



AGRICULTURA PARA O FUTURO

RELATÓRIO DE AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS MONSANTO AMÉRICA DO SUL - 2016

MONSANTO





Rodrigo Santos
PRESIDENTE DA MONSANTO
AMÉRICA DO SUL

Mensagem do presidente

Sempre gostei de pensar como será o futuro. De tentar alcançar a linha do horizonte do tempo, lá na frente, e imaginar como será a vida na Terra daqui a 50 anos. Vivemos uma época de profundas transformações. Elas estão acontecendo diante de nossos olhos, mas ainda não sabemos, ao certo, em que direção elas irão nos levar. Ao antever os desafios que enfrentaremos, podemos começar, hoje, a nos preparar para o que está por vir.

Nos próximos anos veremos nossa população global atingir números que nunca alcançamos anteriormente na história da humanidade. Cada vez mais pessoas viverão nas cidades e teremos um aumento significativo da classe média. Uma coisa é certa: por mais que nossa sociedade e modo de vida se transformem radicalmente no futuro, nós, humanos, sempre vamos depender do alimento para sobreviver. Ele é o combustível que nos coloca em movimento.

Na Monsanto, temos um compromisso com a segurança alimentar e nutricional. Trabalhamos com paixão e determinação para apoiar os agricultores no seu desafio de fazer chegar à mesa de cada uma das famílias alimentos nutritivos, saborosos e com preços acessíveis. Mas esse desafio cresce na medida do aumento populacional. Isso significa que precisamos mudar a forma como produzimos alimentos, fibras e combustíveis para sermos capazes de provê-los aos bilhões de moradores do nosso planeta. E temos que começar a agir agora, no presente. O futuro para a agricultura já chegou: precisamos produzir muito mais, usando muito menos recursos.

É por essa razão que, na Monsanto, apostamos na revolução digital da agricultura: investimos no desenvolvimento de soluções agronômicas avançadas, em biológicos e biotecnologia de ponta e na incorporação de tecnologias digitais no campo, como base para o desenvolvimento das soluções de que necessitamos para compatibilizar produtividade e sustentabilidade.

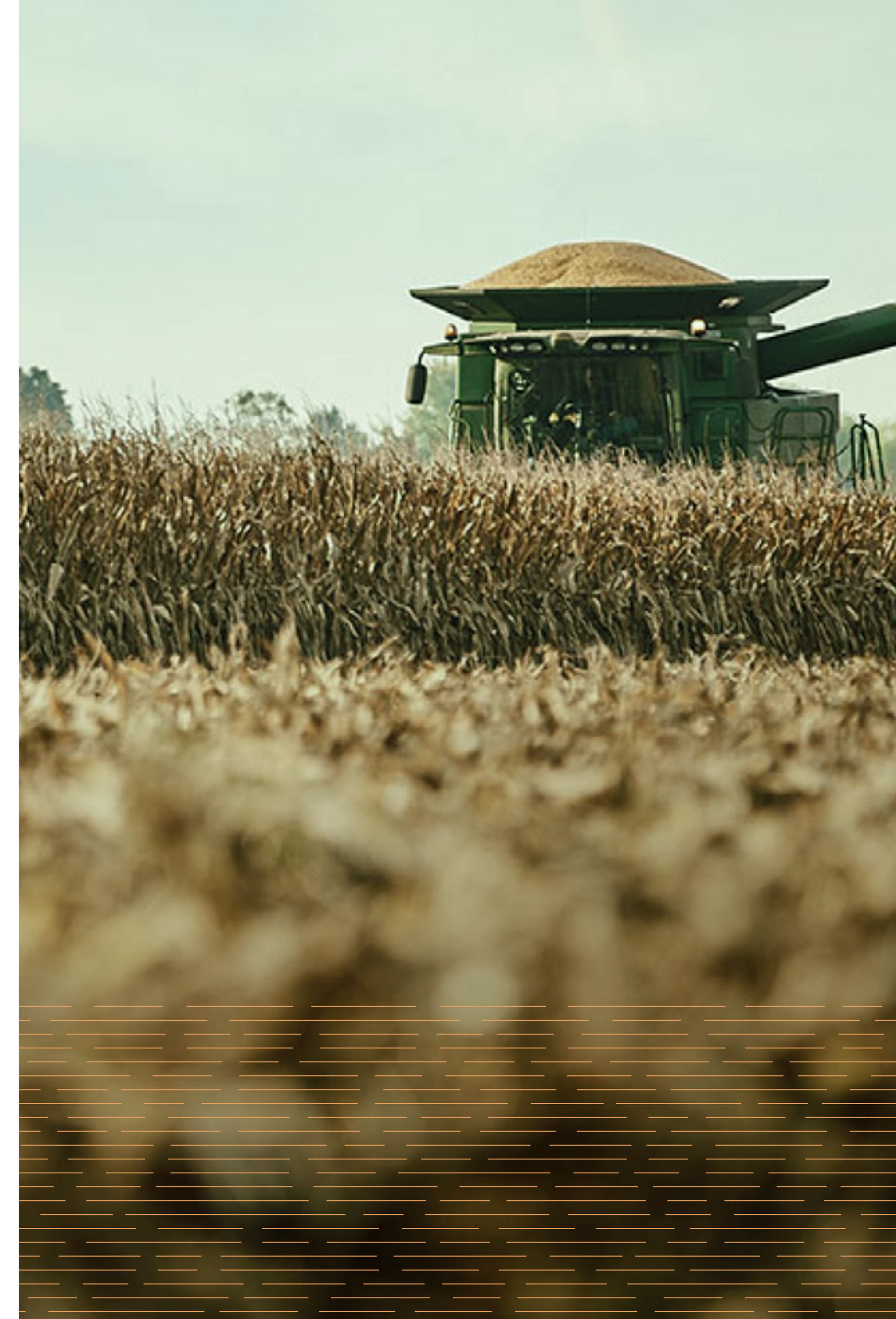
Assim como as tecnologias digitais vêm transformando a forma como interagimos socialmente, nos deslocamos nas cidades ou cuidamos de nossa saúde, elas também têm uma importante contribuição a dar à agricultura. A integração de ciência de dados, satélites, sensores e *softwares* em plataformas robustas permite ao agricultor conhecer intimamente cada metro quadrado de suas lavouras e entender como as variáveis solo, clima, semente e insumos agrícolas se combinam para proporcionar maior produtividade por área plantada. Elas qualificam a tomada de decisão no campo e possibilitam a antecipação de eventos, como fenômenos climáticos, dando ao agricultor a oportunidade de agir de forma rápida e precisa, sem perder de vista a sustentabilidade.

Nesse relatório apresentamos as ações socioambientais e corporativas que desenvolvemos em 2016. Renovamos nosso compromisso com o Pacto Global, assumido por nossa operação no Brasil em 2015, e reportamos aqui os avanços na incorporação, aos nossos negócios, dos princípios advogados pela iniciativa nas áreas de Direitos Humanos, Práticas Trabalhistas, Meio Ambiente e Combate à Corrupção. Também buscamos evidenciar a contribuição de nossas iniciativas para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Investimos US\$ 1,66 milhão em ações sociais e projetos de desenvolvimento local, que alcançaram 75 mil pessoas em 45 localidades da América do Sul, com destaque para as iniciativas que estimulam a alimentação saudável e promovem segurança alimentar e nutricional. Outro resultado que temos orgulho de compartilhar é o engajamento de nossos colaboradores com as comunidades onde estamos presentes: seu compromisso em melhorar a vida das pessoas impulsiona o desenvolvimento de nossos programas de voluntariado e de disseminação de nossa forte cultura de segurança. Essas ações mobilizaram 32 mil pessoas entre trabalhadores do campo, comunidades vizinhas, parceiros de negócio, dentre tantos outros.

Atingimos um importante marco na defesa dos Direitos Humanos, com a celebração dos 10 anos de lançamento de nossa política corporativa. Seguimos evoluindo nessa frente e o aprendizado acumulado até aqui nos possibilita avançar continuamente na construção de um ambiente de trabalho cada vez mais inclusivo, respeitoso e aberto às diferenças. Nossos esforços para reduzir os impactos de nossas operações seguem em curso. Em 2016, totalizamos o plantio de mais de 60 mil árvores, instalamos mais de 7 mil lâmpadas LED em nossas unidades, e evitamos a emissão de 22 mil toneladas de CO₂eq. Reduzimos em aproximadamente 220 mil m³ nosso consumo de água com a melhoria de processos e a adoção de novas tecnologias.

Se o futuro é incerto e quase sempre imprevisível, é, por isso mesmo, fascinante. Nele cabem todas as possibilidades, todos os sonhos que o trabalho pode realizar. A superação das limitações do presente é o nosso estímulo. Com o olhar dirigido ao horizonte, inovamos para criar um futuro melhor. Nós, da Monsanto, acreditamos no ser humano, no valor das parcerias e no potencial de transformação da tecnologia e, por isso, despertamos todos os dias para fazer o que fazemos de melhor: construir hoje o mundo de amanhã.



Como ler este relatório:

IMPORTANTE

Para uma melhor experiência de navegação e leitura deste relatório, recomendamos que você **faça o download do arquivo** no seu computador, abra o documento utilizando o [Adobe Acrobat Reader](#) e aceite o modo de visualização em **tela cheia**.

Navegue pelos capítulos utilizando o menu superior. Na abertura de cada capítulo você também pode navegar pelo Sumário para ir direto ao assunto desejado.



Identifique a correlação do conteúdo apresentado com os Princípios do Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Clique nos números que aparecem nos sinalizadores para acessar a sua descrição.

Fique atento aos *hiperlinks* no meio do texto.

LEGENDAS:

Sinalizador Verde

Princípios do Pacto Global



Número do Princípio ao qual o conteúdo faz referência.

Sinalizador Marrom

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Número do Objetivo ou Meta ao qual o conteúdo faz referência.

Sobre este relatório

Nesta edição do Relatório de Ações Socioambientais da Monsanto América do Sul buscamos demonstrar o nosso empenho em trabalhar por um futuro melhor. Nas páginas a seguir, apresentamos o quanto conseguimos evoluir nesse último ano e os investimentos que realizamos em iniciativas e projetos que impulsionam o desenvolvimento sustentável da agricultura e criam soluções inovadoras que nos ajudam a superar os desafios globais.

Em 2016, a Monsanto conduziu uma grande transformação no seu modelo de operação comercial, migrando da área de produtos para a de prestação de serviços direcionados à agricultura. Um dos principais desdobramentos desse novo direcionamento estratégico foi o reordenamento das regiões operacionais: passamos a atuar na América do Sul como uma única região de negócios: o *hub* América do Sul, formado pelas operações da Monsanto na Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai.

A integração regional articula uma extensa rede de competências, expertises e parcerias, além de permitir uma abordagem coesa e unificada, conectando desafios comuns aos agricultores que atuam nesses países e favorecendo um intercâmbio de experiência e de soluções valiosas para todo o subcontinente. A integração caminha a passos largos e esse relatório é o primeiro esforço que fazemos para apresentar, de forma consolidada, o desempenho socioambiental de toda a região.

Esse relatório traz também a **Comunicação de Progresso da Monsanto no Brasil**, na incorporação dos 10 princípios universais propostos pelo Pacto Global das Nações Unidas, do qual somos signatários desde 2015. Embora a adesão ao Pacto Global tenha ocorrido antes de nossa integração regional e refira-se às nossas operações no Brasil, nesse relatório buscamos demonstrar o alinhamento dos demais países do *hub* com a iniciativa apresentando, sempre que disponíveis, os esforços empreendidos e os resultados alcançados nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Combate à Corrupção.

Para facilitar a identificação dos avanços conquistados, ao longo do relatório, indicamos os princípios do Pacto Global a que os resultados se referem. Conscientes do papel crucial que o setor privado tem a desempenhar em relação à Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, procuramos demonstrar a contribuição das atividades que desenvolvemos para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ver esquema ilustrativo na página anterior). Ao final da publicação, disponibilizamos um índice remissivo, no qual detalhamos essa correlação.

As informações apresentadas neste documento são referentes às atividades desenvolvidas no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016. Ao olharmos em retrospectiva para o nosso desempenho socioambiental ao longo do ano passado, estruturamos nossos resultados em três grandes frentes de atuação: **PESSOAS**, **PLANETA** e **EMPRESA**.

Em **PESSOAS** apresentamos as iniciativas e projetos que apoiamos ou desenvolvemos para sermos capazes de cumprir o propósito maior da Monsanto: melhorar a qualidade de vida de todos que são tocados por nossos negócios, desde agricultores, colaboradores até as comunidades com as quais interagimos.

Em **PLANETA** trazemos os resultados que alcançamos em nossa busca contínua por tornar nossas operações cada vez mais eficientes. São ações e projetos visando a redução de nossas emissões, o uso mais eficiente de água em nossas atividades operacionais - sobretudo na irrigação de nossos campos, assegurar a logística reversa e a disposição responsável dos resíduos e a conservação da biodiversidade.

Em **EMPRESA** apresentamos os mecanismos de que dispomos para assegurar o *compliance* com diretrizes e regulamentos internos e com todas as legislações aplicáveis, buscando reduzir, ao máximo, o risco de práticas ilegais e corruptas. Apresentamos as ações que desenvolvemos ao longo de nossa cadeia de fornecedores, parceiros-chave na condução dos nossos negócios, e para estreitar o relacionamento com as comunidades vizinhas às nossas unidades.

O diálogo faz parte da cultura da Monsanto e queremos estabelecer um relacionamento mais próximo com todos que se interessam pelo nosso trabalho e têm algo a nos dizer. Para sugestões, críticas ou mais informações a respeito deste relatório ou sobre o desempenho socioambiental da Monsanto, entre em contato pelo e-mail sustainability.sa@monsanto.com. Faça parte desta conversa!



SOMOS MONSANTO

Na Monsanto, somos movidos por um propósito: combater a fome e garantir que cada pessoa tenha à mesa uma refeição nutritiva e balanceada. Para alcançá-lo, permanecemos engajados em nosso compromisso de apoiar os agricultores a produzir alimentos saborosos e nutritivos, contribuindo para a qualidade de vida e a dignidade de quem vive do campo.

- 2** Mensagem - Rodrigo Santos
- 5** Sobre este relatório
- 6** Somos Monsanto
- 7** A Monsanto no mundo
- 8** A Monsanto na América do Sul
- 9** Quem somos e o que fazemos
- 10** Inovação na agricultura: nossa abordagem para a sustentabilidade
- 11** Nossos compromissos de sustentabilidade

Somos mais de 20 mil colaboradores trabalhando com afinco e dedicação para desenvolver soluções integradas de tecnologias, produtos e serviços que permitam o avanço continuado e sustentável da agricultura e a segurança alimentar e nutricional de nossa população global.

Alimentar bilhões de pessoas de forma nutritiva, justa e equilibrada, respeitando os limites do planeta e diante de fenômenos climáticos inconstantes é um desafio colossal, que exige mudanças na forma como produzimos e consumimos alimentos.

É por essa razão que a agricultura está passando por uma revolução digital: a aplicação combinada de ciência de dados, sensores e internet para apoiar o agricultor a tomar decisões qualificadas e a agir de forma proativa diante das mais diversas situações. Da integração dessas tecnologias emergem as soluções que vão garantir nossa segurança alimentar no futuro e que, desde já,

possibilitam a maximização do uso dos recursos naturais e a maior produtividade por hectare plantado. É a gestão ao alcance das mãos, permitindo ao agricultor conhecer em profundidade cada metro quadrado de suas lavouras e, assim, obter o melhor que a natureza, com a ajuda da tecnologia, pode oferecer.

A Monsanto vem trabalhando para liderar esse movimento de transformação da agricultura. A evolução através das tecnologias digitais é o caminho no qual acreditamos ser possível aliar produtividade e sustentabilidade e, dessa forma, garantir o alimento na mesa das pessoas - das que vivem hoje e daquelas que viverão no futuro. Ao lado de nossas soluções em sementes e para a proteção de cultivos e saúde dos solos, oferecemos o que há de mais novo em ferramentas digitais aplicadas à agricultura, que apoiam a tomada de decisão no campo, contribuindo para a produtividade, rentabilidade e sustentabilidade das lavouras.

Monsanto no mundo

Faturamento:

\$13.5Bi

(dólares - ano fiscal 2016)

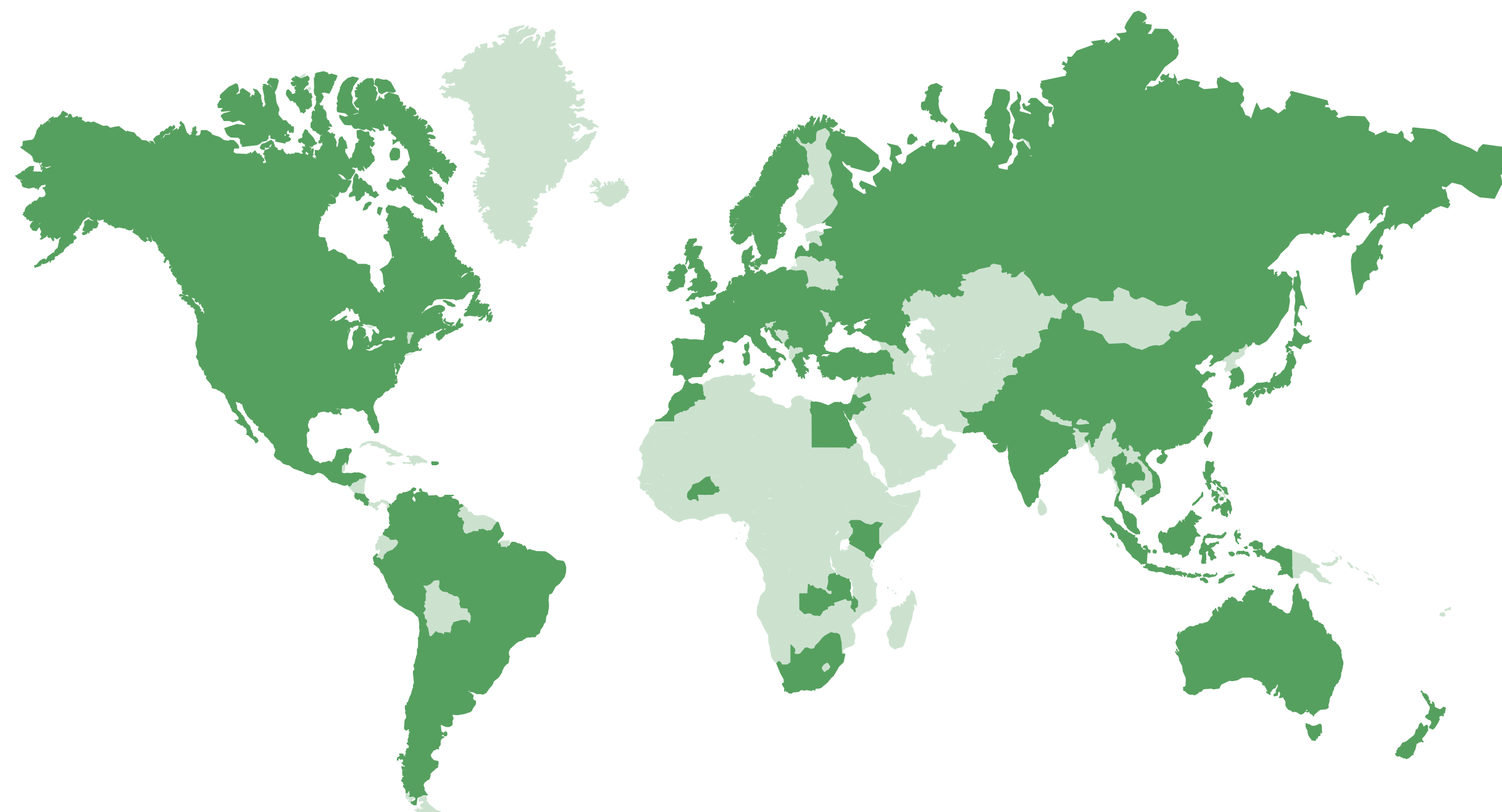
+ **20 mil**
de

 colaboradores
no mundo

Fundada em
1901 em

ST. LOUIS,
MISSOURI, USA 

+ **350** UNIDADES
de
em **62** PAÍSES



A Monsanto atua
globalmente em
cinco grandes áreas:



Monsanto na América do Sul

44 UNIDADES
em **6 PAÍSES**

Faturamento:

\$2.3Bi

(dólares - ano fiscal 2016)

3.970

 colaboradores



2.2
2.4
2.5

Quem somos e o que fazemos



NOSSA MISSÃO

A alimentação de bilhões de pessoas depende do que os agricultores produzem. Por isso, trabalhamos em parceria com produtores, pesquisadores e diversas instituições, com o objetivo de aumentar a produtividade e tornar sustentável o desenvolvimento da agricultura.

NOSSA VISÃO

Visamos ser reconhecidos como a empresa que mais contribui para o sucesso do agricultor brasileiro nos segmentos em que atuamos. Ser o parceiro preferencial em soluções integradas de tecnologias, produtos e serviços, e promover o desenvolvimento sustentável da agricultura brasileira.

NOSSOS NEGÓCIOS

Ajudamos os agricultores a produzir alimentos nutritivos, seguros e a preços acessíveis, de forma mais sustentável. Trabalhamos para produzir sementes que utilizam menos recursos naturais como água, solo e energia. Pensamos de forma integrada como nossos produtos são cultivados, para que os produtores tenham as ferramentas necessárias para extrair o máximo de cada hectare em cada safra.

Sementes

Trabalhamos com melhoramento genético convencional e biotecnologia para desenvolver sementes de soja, milho, algodão, que proporcionam lavouras mais produtivas, tolerantes a herbicidas e resistentes a pragas. Atuamos também no melhoramento convencional para o cultivo de sorgo.

Proteção de cultivos

Em qualquer estágio de crescimento, as plantas estão sob a ameaça de pragas, clima, plantas daninhas e doenças. Criamos soluções que minimizam o impacto ambiental e protegem as lavouras de problemas que podem afetar seu crescimento.

Biológicos

Estamos pesquisando a próxima geração de soluções biológicas para a lavoura, envolvendo, por exemplo, inoculantes biológicos que ajudam as plantas a absorverem nutrientes, e outros que as protegem de pragas e doenças.

Frutas e Hortaliças

Usamos melhoramento genético convencional para desenvolver sementes de hortaliças mais vigorosas, saudáveis, nutritivas e saborosas, que ajudam os agricultores a superar os desafios da natureza.

Dados

Compartilhamos com os agricultores dados sobre o clima e os campos, para ajudá-los a tomar as melhores decisões em suas lavouras.

Inovação na agricultura: nossa abordagem para a sustentabilidade

A Monsanto está comprometida com a sustentabilidade. Nossa abordagem engloba os seguintes princípios:

Agir de forma ética e responsável

Garantir uma governança corporativa eficaz, assegurar o comportamento ético de todos os nossos colaboradores e impelir a adoção de práticas sustentáveis em nossa cadeia de fornecedores.

Defender a biodiversidade

Proteger as espécies, promover paisagens sustentáveis, preservar as variedades de plantas para aumentar a diversidade genética e compartilhar benefícios para avançar a agricultura sustentável e os meios de subsistência dos agricultores.

Promover a gestão responsável dos produtos

Garantir que nossos produtos sejam desenvolvidos e usados de modo a otimizar a produtividade do agricultor, enquanto minimizam riscos e impactos ambientais.

Criar um ótimo ambiente de trabalho

Proporcionar a nossos colaboradores as competências, benefícios e auxílio de que necessitam para fazer avançar nosso negócio e para que cresçam profissionalmente. Celebrar e promover os benefícios da inclusão e da diversidade.

Estimular a inovação agrícola moderna

Oferecer aos agricultores produtos, processos e dados para que eles possam colher as melhores safras, utilizando os recursos da forma mais eficiente possível, de modo a combater os desafios trazidos pelas mudanças climáticas e escassez hídrica.

Engajar comunidades e a sociedade

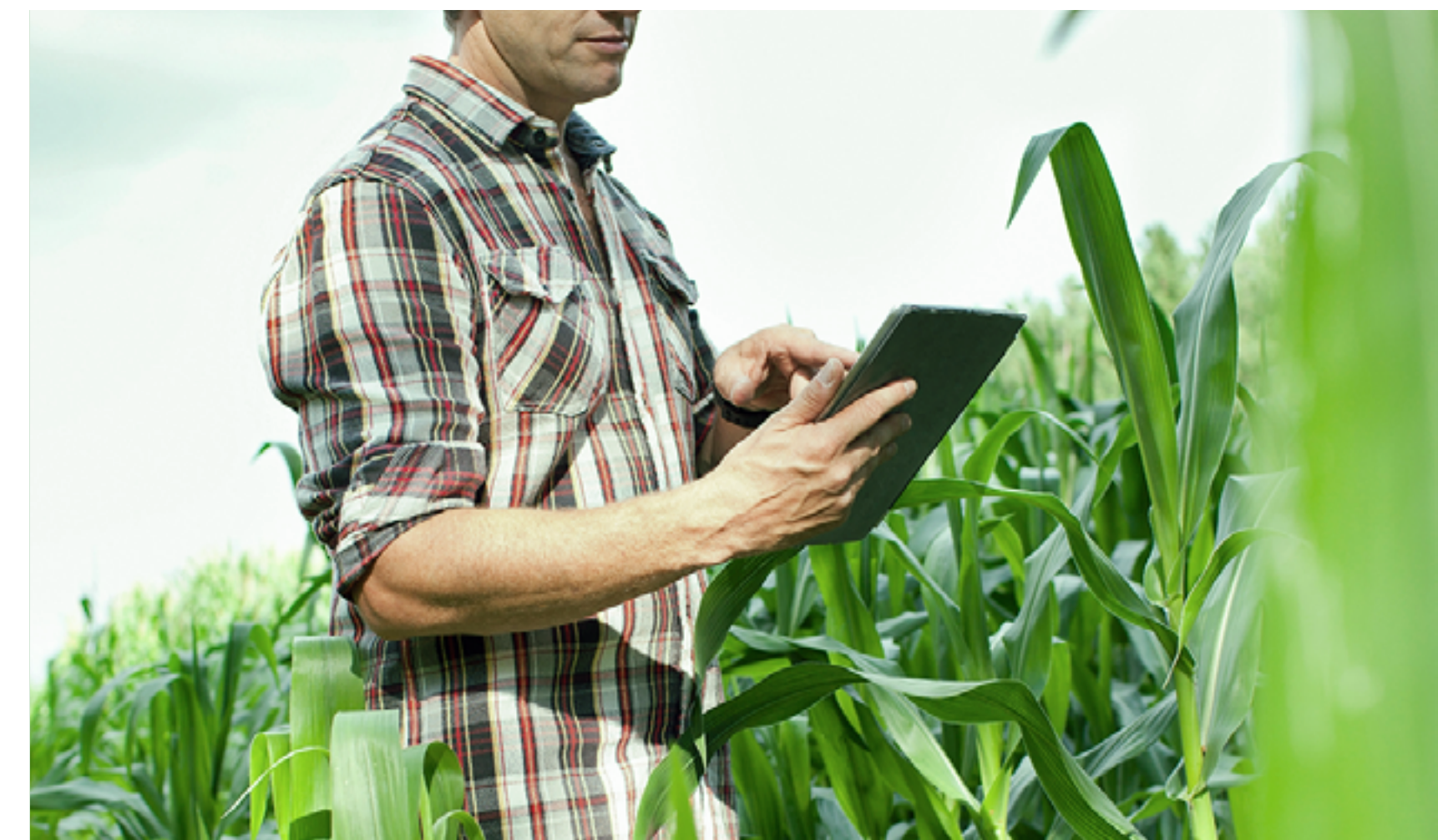
Continuar o desenvolvimento de relacionamentos positivos com as comunidades onde atuamos e com a sociedade de modo geral. Investir nas comunidades rurais e prestar apoio tanto aos pequenos como aos grandes agricultores. Preservar e respeitar os direitos humanos e a dignidade das pessoas.

Promover colaboração e transparência

Trabalhar com outras pessoas e organizações para integrar e atuar em uma rede de competências e perspectivas. Estimular feedback e encorajar perguntas sobre a empresa e seus produtos.

Melhorar a segurança alimentar e nutricional global

Estimular e participar de iniciativas que propiciem aos produtores ferramentas e competências necessárias para o cultivo sustentável de alimentos. Engajar líderes das áreas de alimentos e nutrição em um diálogo permanente.



Reduzir nossos impactos ambientais

Identificar oportunidades para reduzir emissões de gases de efeito estufa, consumo de água e geração de resíduos em todas nossas atividades operacionais, incluindo nossos parceiros produtores de sementes.

Nossos compromissos de sustentabilidade

A Monsanto participa ativamente em um movimento global em prol do desenvolvimento sustentável. Em nosso setor de atuação, compartilhamos conhecimentos, aprendizados e atuamos colaborativamente em uma rede de organizações empenhadas em promover a segurança alimentar, bem como em desenvolver soluções agrícolas inovadoras que possam contornar os desafios da agricultura e assegurar a oferta de alimentos no presente e no futuro.

Em nossos esforços para nos tornarmos uma empresa cada vez mais sustentável, buscamos os principais referenciais de sustentabilidade disponíveis, para que eles nos guiem e nos apoiem a percorrer esse que é um caminho sem volta.

É com esse espírito que, em 2016, renovamos nosso compromisso com o **Pacto Global das Nações Unidas**, ao qual aderimos em maio de 2015. Por meio de Dez Princípios universais, distribuídos nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Combate à Corrupção, a iniciativa do Pacto Global estimula e orienta as empresas a desenvolverem, de forma voluntária, boas práticas que promovem o crescimento sustentável dos negócios e a cidadania corporativa em todos os sentidos. Desde então, nos comprometemos a reportar aos nossos *stakeholders* locais informações detalhadas sobre o desempenho e os avanços por nós alcançados na incorporação desses princípios aos nossos negócios, cultura corporativa e operações.

No dia 1º de janeiro de 2016, a **Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável** entrou em vigor. Ela procura atender às necessidades universais e nortear o curso global de ações afirmativas que buscam enfrentar os principais desafios postos à humanidade, nas esferas ambiental, social e econômica. Sua construção se deu a partir de um amplo processo de consulta e negociação com a sociedade civil organizada, governos e o setor privado. A Agenda contém 17 objetivos e 169 metas, envolvendo temáticas diversificadas, que devem ser perseguidas por todos aqueles interessados em trabalhar para assegurar o desenvolvimento sustentável de nosso planeta e de nossa sociedade global.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Nós, do setor privado, temos um papel essencial a desempenhar no enfrentamento desses desafios globais, por nossa capacidade de mobilizar recursos, promover engajamento e articular amplas cadeias de colaboração e parceria.

Na Monsanto, acreditamos que nossa atuação contribui, em menor ou maior grau, para os **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. No entanto, pelas características intrínsecas ao nosso negócio e nosso posicionamento no início da cadeia produtiva de alimentos, identificamos seis objetivos com os quais possuímos grande alinhamento e que são particularmente relevantes para o nosso negócio. São eles:



Também identificamos três objetivos que representam a forma como estamos trabalhando para produzir impactos efetivos no alcance dos seis objetivos anteriores:



Para apoiar nossas operações na América do Sul a estabelecer uma estratégia, planejar, implementar e monitorar ações visando contribuir para os ODS, contamos com a cartilha de implementação dos **Princípios Empresariais para Alimentos e Agricultura como orientadores para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Publicação inédita no setor, patrocinada pela Monsanto,

foi desenvolvida pelo Grupo Temático de Alimentos e Agricultura da Rede Brasil do Pacto Global, do qual fazemos parte.

Os Princípios Empresariais para Alimentos e Agricultura (PEAA), propostos pelo Pacto Global das Nações Unidas, são resultado de um processo de dois anos de discussões envolvendo empresas, agências da ONU e organizações da sociedade civil comprometidas com os temas da agricultura, nutrição, sustentabilidade e sistemas alimentares.

Os PEAA são uma adaptação para a realidade e peculiaridades dos setores agrícola e de produção de alimentos no cumprimento das metas determinadas para promoção do desenvolvimento sustentável. A cartilha orienta a implementação dos PEAA com exemplos práticos e bem sucedidos e, ao fazê-lo, direciona a construção das bases para o florescimento de uma agricultura mais sustentável e de sistemas alimentares mais seguros.



PESSOAS

A Monsanto é feita de pessoas: mulheres, homens, pais, filhos. Gente qualificada, comprometida e apaixonada pelo que faz. Temos orgulho de cada um dos nossos colaboradores, que todos os dias entregam o melhor de si para que a Monsanto possa cumprir sua missão de apoiar os agricultores a produzir alimentos na quantidade e qualidade necessárias para alimentar nossa crescente população global.

É em respeito às nossas pessoas que investimos incansavelmente para criar um ambiente de trabalho seguro, agradável e inclusivo. Qualidade de vida e bem-estar no trabalho são valores que prezamos. Buscamos proporcionar as condições ideais e os incentivos certos para que nossos colaboradores se desenvolvam continuamente. Não só como profissionais, mas também como pessoas. É por essa razão que apoiamos e estimulamos o seu envolvimento nas comunidades onde estamos presentes, através de atuações voluntárias, nas quais eles têm a oportunidade de aplicar o seu elevado capital humano para fazer a diferença na vida de muitos.

O compromisso da Monsanto com as pessoas estende-se para as comunidades que abrigam nossas operações e onde vivem e trabalham nossos colaboradores. Apoiamos a atuação de diversas organizações sociais, que desenvolvem um trabalho sério e comprometido com o desenvolvimento dessas localidades. São projetos sociais que têm estreita proximidade com ideais caros à Monsanto, como a estabilidade, segurança e dignidade do trabalhador do campo, o acesso a alimentos seguros e nutritivos e a adoção de bons hábitos alimentares - sobretudo por crianças.

Sabemos do poder da educação de transformar as histórias de vida e, por essa razão, investimos em iniciativas que têm como foco a educação e a profissionalização de jovens, contribuindo para a formação das novas gerações de líderes. Apoiamos, também, projetos que despertam nas crianças e adolescentes a urgência da preservação ambiental e que fazem chegar até eles atividades culturais, esportivas e de promoção da saúde.

- 14** Iniciativas de Diálogo
- 17** Relacionamento com Universitários
- 18** Investimento nas comunidades
- 20** Incentivo à alimentação saudável e à segurança alimentar
- 29** Voluntariado
- 34** Saúde e segurança nas comunidades
- 37** Nossas pessoas
- 42** Saúde, segurança e bem-estar de nossos colaboradores
- 45** Diversidade e Inclusão
- 50** Direitos Humanos





Iniciativas de diálogo

Acreditamos que todo relacionamento, para que haja confiança entre as partes, deve ter como base o debate franco e aberto, a conversa sincera e transparente, a troca constante de informações. Em anos recentes, a Monsanto vem se esforçando para ampliar o diálogo e o relacionamento com seus diversos públicos. Com essa motivação, investimos na criação de iniciativas e de diferentes canais de comunicação - na internet e nas redes sociais - para responder, prontamente e de forma acessível, às dúvidas sobre nossos negócios e nossa atuação, estimulando a discussão e disseminando conhecimento.

Descubra Monsanto

O portal Descubra a Monsanto - Descubrí Monsanto, na Argentina – é uma iniciativa de diálogo criada para permitir nossa comunicação direta com a sociedade. No site, apresentamos quem somos e o que fazemos, contamos um pouco de nossa história, nossos objetivos, tudo de modo informal e amplamente acessível.

Por meio do portal buscamos, sobretudo, nos comunicar com o público que consome nossos produtos de forma indireta, isto é, os consumidores de alimentos cultivados a partir de nossas sementes. Sob a mensagem “Você tem perguntas, Nós temos respostas”, esclarecemos conceitos necessários à compreensão do modo como aplicamos nossas tecnologias e atuamos na cadeia produtiva de alimentos. Um exemplo é o conteúdo especial sobre Organismos Geneticamente Modificados (OGM). Cercado de mitos, o tema é tratado de forma simples e direta, com vídeos e artigos, trazendo à luz os mecanismos de modificação genética e os resultados das pesquisas sobre a segurança do seu consumo.

O portal Descubra a Monsanto cumpre também a função de disseminar nossos ideais. Nele, falamos sobre a necessidade de preservação dos recursos do planeta, indicando os caminhos pelos quais acreditamos que seguem em direção à sustentabilidade. Expomos os desafios do atendimento das necessidades alimentares do mundo, mostrando como a tecnologia e as melhores práticas agrícolas podem transformar a forma como produzimos os alimentos. Usamos alguns de nossos projetos para ilustrar nossa caminhada rumo à produtividade, utilizando os recursos naturais de forma ética e responsável.

O portal abriga, ainda, um blog que atualiza uma constante seleção de publicações recentes relacionadas à temas como alimentação, segurança, colaboração e sustentabilidade. Em 2016, o Descubra a Monsanto registrou cerca de 7 milhões de visitas.

A Conversa

No portal Descubra a Monsanto, mantemos um espaço denominado **Faça parte dessa Conversa**, um canal para o debate direto entre as dúvidas do público e a Monsanto. Várias questões sobre a empresa ou sobre temas que a tangem, feitas por qualquer pessoa, estão dispostas ao lado de respostas objetivas e precisas. A página é um convite à participação ativa, onde é possível a qualquer leitor registrar uma questão, provocando o esclarecimento desejado não apenas para quem pergunta, mas para o público em geral.

O diálogo não fica só no portal. Ele estende-se para as nossas redes sociais, nas quais acontece a resolução, caso a caso, de cada dúvida sobre a empresa e nossos negócios. Não apenas dúvidas são esclarecidas, mas críticas são contra-argumentadas, tudo sob o princípio da apresentação de fatos objetivos e argumentos sólidos, com base em pesquisas científicas. A lógica é a do esclarecimento. Tornar visíveis os fatos, deslocando as pessoas das zonas nebulosas da desinformação, dos mitos e preconceitos. Em 2016, foram contabilizados 13,2 milhões de interações no Facebook da Monsanto na América do Sul, alcançando mais de 108 milhões de pessoas em toda a região.

PORTAL DESCUBRA A MONSANTO EM NÚMEROS



Portal Descubra a Monsanto - Brasil

12.8 Desafio Fazenda Sustentável

Na Monsanto, entendemos que é nosso papel informar e educar os diferentes públicos sobre sustentabilidade no campo, boas práticas agrícolas e a sua importância para a produção global de alimentos. Para conversar diretamente com a chamada Geração Z, que compreende as pessoas nascidas entre os anos 1990 e 2010, decidimos falar a língua desses jovens. Nascidos já imersos nas novas tecnologias digitais, os jogos virtuais são a linguagem comum para grande parte dessa geração.

Sucesso de público, o jogo Minecraft foi o escolhido por ser uma plataforma de construção virtual, com mais de 100 milhões de usuários. Nele, construir fazendas já era uma grande tendência, já que está entre as dez construções mais elaboradas por jogadores de todo o mundo. Para estabelecer o diálogo, foram convidados dois youtubers famosos, Lugin e Wolff, para criar uma websérie em que a dupla precisava montar uma fazenda e alimentar uma cidade inteira utilizando boas práticas agrícolas. Somados, os youtubers convidados contabilizam 4,5 milhões de seguidores.

O lançamento oficial do Desafio Fazenda Sustentável foi feito na Brasil Game Show (BGS) 2015, uma das principais feiras do setor de jogos eletrônicos do país. Foram cinco capítulos, sendo o último deles transmitido ao vivo também no Twitch, uma plataforma de transmissão de games, onde todos podem acompanhar e comentar

em tempo real. Os vídeos da websérie já ultrapassam 1,5 milhão de visualizações, com 78,55% de interações positivas e 21,45% neutras, e a ausência de comentários negativos. A iniciativa conseguiu comunicar nossos valores de forma lúdica e acessível ao público mais jovem, atingindo quase 5,5 milhões de pessoas.



12.8 Programa Embaixadores Monsanto

Não há ninguém melhor do que nós mesmos para compreender o que realmente acontece dentro da Monsanto - a preocupação com a sustentabilidade da agricultura, o investimento constante em pesquisa e tecnologia, os esforços para criação de um ambiente diverso e inclusivo, para nomear alguns fatos - e mostrar o orgulho que temos de quem somos e do que fazemos.

É por isso que, por meio do programa Embaixadores Monsanto, encorajamos nossos colaboradores a falar sobre a Monsanto, dentro e fora da empresa. O programa se apoia no conhecimento íntimo que os funcionários têm sobre a empresa, seus valores e crenças, para criar um time de disseminadores capacitados para esclarecer questões sobre a Monsanto para as pessoas de seu círculo de relacionamentos.

Desde 2015, os profissionais que se inscreveram para participar do programa passam por treinamentos presenciais e a distância sobre temas considerados sensíveis para a organização, podem tirar dúvidas e compartilhar experiências vividas em torno de sua atuação na Monsanto. O Embaixadores Monsanto transforma o funcionário em um disseminador dos principais valores da empresa. No Brasil, o programa já atingiu 590 pessoas, o que representa 20% de todos os funcionários empregados no país.

8.6

Relacionamento com Universitários

Vemos nos universitários as novas gerações de líderes que terão o desafio de atender as demandas atuais e futuras de nossa sociedade, entre elas, a oferta de uma alimentação balanceada e nutritiva. Esses jovens, que já nasceram no contexto digital, têm um importante papel a desempenhar na continuidade do avanço tecnológico da agricultura. Por essa razão, a Monsanto desenvolve programas e ações de relacionamento com universidades, com foco nos estudantes de graduação e pós-graduação.

Monsanto PRIME

Criar oportunidades para que jovens talentos possam construir seu futuro profissional ao lado do time da Monsanto é o ponto de partida do programa Monsanto PRIME, desenvolvido no Brasil. Além de provocar transformações reais na carreira dos universitários, o programa possibilita um contato mais próximo com o ambiente corporativo, oferecendo meios para que os alunos possam aperfeiçoar suas competências e colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Um dos diferenciais do programa é o engajamento de nossos colaboradores - de diferentes áreas - na linha de frente do programa, tornando a experiência do aprendizado pessoal e profissional ainda mais enriquecedora. Eles participam de feiras de carreira, palestras e workshops, apoiam a organização de eventos acadêmicos e a realização de visitas a campo e às unidades da Monsanto.

O diálogo entre a empresa e os universitários acontece, também, através de uma plataforma interativa – www.monsantouniversidades.com.br - repleta de conteúdos exclusivos, como artigos sobre carreira e agronegócio, cursos e treinamentos online, acesso ao *business game* (que simula o dia a dia de uma plantação), participação no programa de pontos com resgate de prêmios, fóruns de discussão, dinâmicas em grupo e muitas outras possibilidades.

A iniciativa busca fortalecer a identidade da Monsanto perante à comunidade acadêmica, incentivar a educação no país e atrair futuros líderes. No último ano, o PRIME desenvolveu mais de 100 ações em 30 universidades brasileiras, impactando aproximadamente 7 mil estudantes presencialmente e outros 2 mil com o lançamento da plataforma online.

Programa de estágio na Argentina

Em nossas unidades em Zárate e Campana, na Argentina, demos continuidade ao programa de estágio profissionalizante para alunos de graduação em Engenharia. O projeto tem como objetivo intensificar a formação dos estudantes por meio da prática profissional, dando a eles total acesso a uma formação técnica e científica atualizada com as demandas do mercado, promovendo a associação entre a vida acadêmica e o trabalho no ambiente corporativo. Em 2016, 25 estudantes participaram do programa, entre os quais cinco foram contratados ao final.

Agricultura do Futuro no Peru

Em 2016, nossa unidade em Ica, no Peru, promoveu um seminário para discutir as principais abordagens da Monsanto na área de biotecnologia de alimentos e nossas soluções para proteção do meio ambiente. Com a participação de cerca de 450 universitários, o evento foi uma ótima oportunidade para falar sobre a agricultura do futuro e como jovens pesquisadores podem ajudar a construir esse cenário de inovação, tecnologia e sustentabilidade.

Agricultura Digital no Brasil

Nossa unidade em São Paulo, no Brasil, recebeu 23 estudantes de uma universidade local para uma programação repleta de conteúdos que estimulam o autodesenvolvimento e os capacitam para o mercado de trabalho. O ponto alto da visita foi a apresentação de ferramentas tecnológicas que a Monsanto está desenvolvendo, por meio da The Climate Corporation, visando impactar positivamente a produtividade e a vida dos agricultores brasileiros.

Investimento nas comunidades

Nosso compromisso com melhorar vidas inclui tanto a das pessoas que compõem o nosso time como, também, de todas aquelas que, de alguma forma, estão relacionadas com os nossos negócios. Somos parte das comunidades onde estamos presentes e, por isso, entendemos ser nossa responsabilidade contribuir para o seu desenvolvimento.

Para promover transformações efetivas e duradouras, colaboramos com uma rede de agentes na busca de soluções para os desafios e as questões locais. Nossos parceiros conhecem a realidade local em profundidade e possuem grande capacidade de mobilização de pessoas e recursos. Por essa razão, são valiosos aliados em nossa determinação de fazer parte da construção de sociedades mais prósperas e felizes.

Na Monsanto, possuímos uma estratégia de investimento social que orienta a aplicação de recursos no financiamento de projetos e iniciativas. Esses investimentos visam atender às necessidades mais prementes das comunidades e endereçar temas considerados relevantes pela empresa.

Nossos investimentos são feitos a partir de recursos provenientes de nossas unidades de negócio e da Monsanto Fund. No Brasil, em concordância com a legislação local, também destinamos

até 9% do Imposto de Renda devido para apoiar o desenvolvimento de iniciativas culturais, esportivas, de garantia de direitos dos idosos e das crianças e adolescentes, e de promoção da saúde.

Na Monsanto, possuímos também uma política de doações – de recursos financeiros e materiais – que orienta o nosso apoio a causas socioambientais prioritárias.

A atuação voluntária de nossos quase 4 mil colaboradores é outra força impulsionadora de contribuições positivas nas comunidades. Nossos colaboradores doam seu tempo, talentos e conhecimentos em ações tão diversas quanto a realidade e as demandas das diferentes regiões em que atuamos. Todos movidos por um mesmo propósito: melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Em 2016, iniciativas de estímulo à adoção de hábitos alimentares saudáveis foram os principais investimentos realizados através de recursos próprios. A Monsanto Fund apoiou projetos de organizações sociais que atuam no combate à fome e à subnutrição e na promoção de segurança alimentar e nutricional e, também, de entidades que trabalham para a educação, profissionalização e inserção de jovens no mercado de trabalho. Por meio de incentivos fiscais, destinamos recursos a iniciativas na área de educação, com a formação de professores, a oferta de bolsas de estudo e o incentivo ao aprendizado de idiomas. Projetos de educação ambiental também foram contemplados, assim como um amplo programa de amparo a idosos vítimas de câncer.

Monsanto Fund

Com sede nos Estados Unidos, a Monsanto Fund, braço filantrópico de nossa empresa, é uma organização sem fins lucrativos financiada pela Monsanto. No desenvolvimento de suas atividades, busca fazer a diferença – de forma positiva e sustentável – nas comunidades ao redor do mundo onde nossos colaboradores vivem e trabalham e, em especial, nas comunidades agrícolas.

Os projetos apoiados pela Monsanto Fund buscam combater a desnutrição, incentivar a adoção de bons hábitos alimentares e promover a segurança alimentar e nutricional, garantir o acesso à educação de qualidade e potencializar o desenvolvimento das localidades onde estamos presentes.



INVESTIMENTOS SOCIAIS – RESULTADOS 2016

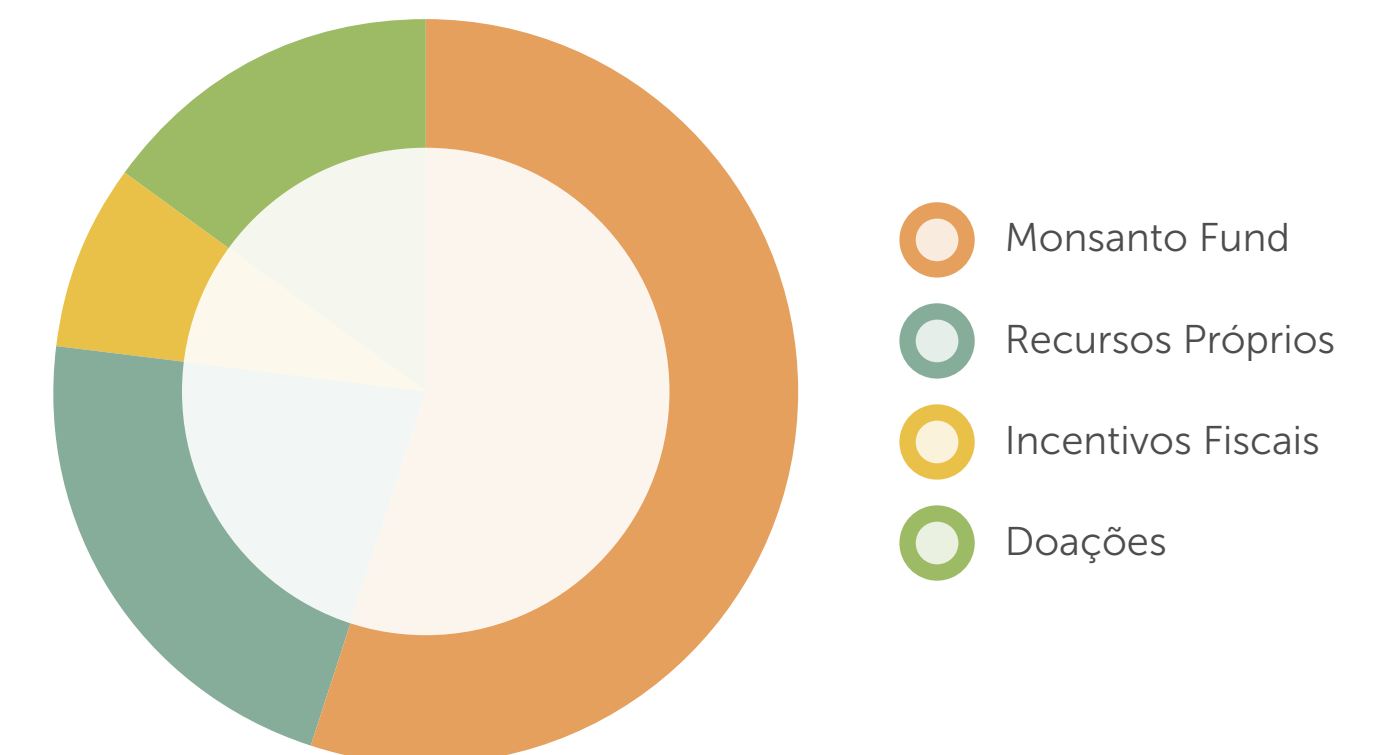


Distribuição do investimento total por fonte de recurso

	US\$
Monsanto Fund	1.535.197,00
Recursos Próprios	66.582,38
Incentivos Fiscais*	27.567,28
Doações	28.312,77
Total	1.657.659,43

*Os investimentos realizados via incentivo fiscal referem-se à operação da Monsanto no Brasil. Em 2016, com o encerramento do negócio cana-de-açúcar, houve uma redução nos impostos devidos e, conseqüentemente, nos valores dos incentivos fiscais concedidos.

Distribuição do número de beneficiados por fonte de recurso



Incentivo à alimentação saudável e à segurança alimentar

Acreditamos que todas as pessoas merecem ter acesso à alimentação saudável, seja no presente, seja no futuro. Por essa razão, apoiamos iniciativas que visam garantir o acesso a alimentos nutritivos, estimulam a adoção de bons hábitos alimentares, e que levam informação e esclarecimento sobre como aproveitar ao máximo os alimentos.

1 Crescer Saudável

2.1
2.2
3.2

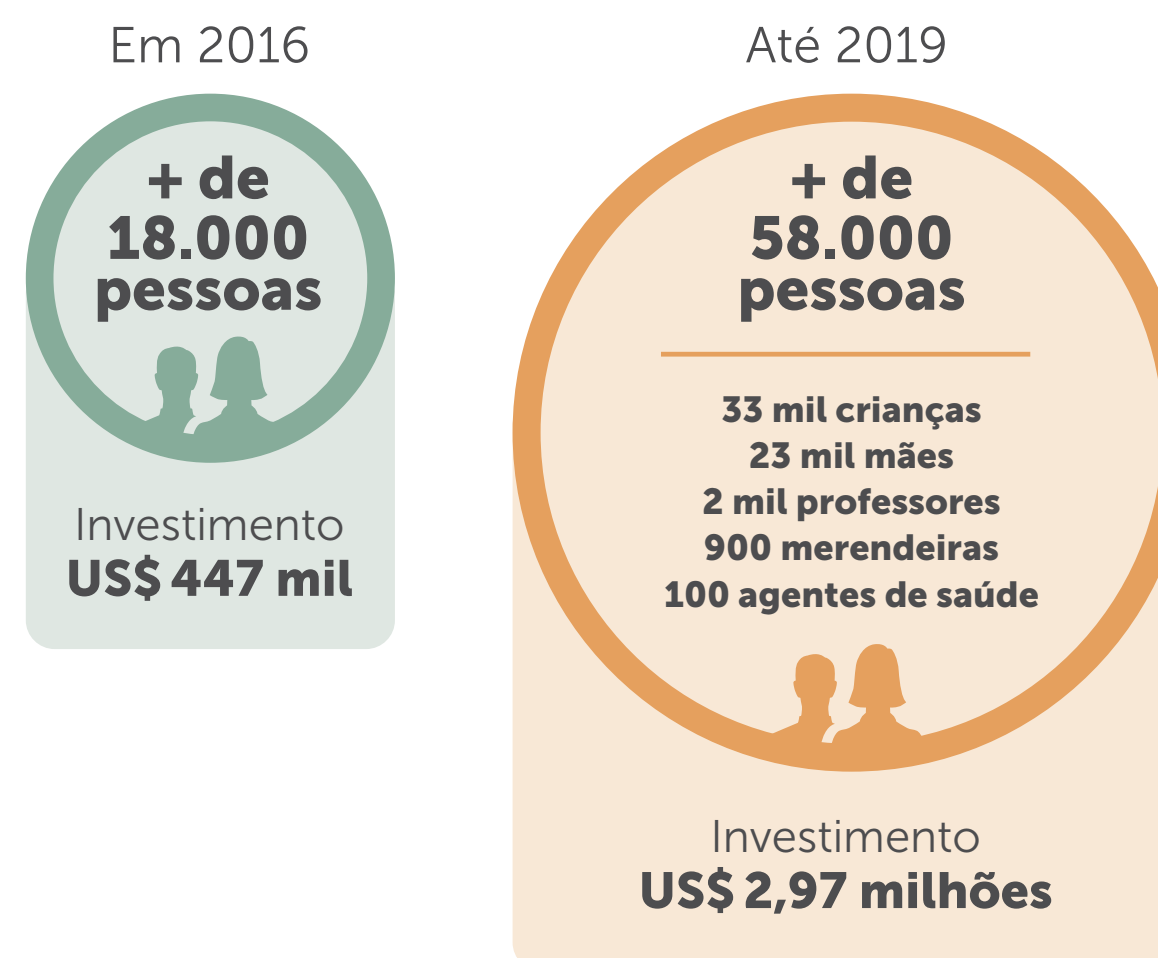
O programa Crescer Saudável, fruto da parceria entre a Monsanto Fund, a INMED e a Prefeitura de Petrolina, tem por objetivo melhorar os hábitos alimentares de mães e crianças, por meio da educação e do acesso a alimentos, favorecendo a nutrição, reduzindo a fome e fortalecendo a segurança alimentar.

Realizado em Petrolina, cidade que sedia uma de nossas unidades de pesquisa no Brasil, o programa atuará, ao longo de seus três anos de realização, em 100% das pré-escolas públicas do município, beneficiando mais de 58 mil pessoas. Em 2016, no primeiro ano de

sua implementação, foram beneficiadas um total de 18.154 pessoas, entre estas, 15.650 consideradas em situação de vulnerabilidade social.

O Crescer Saudável está estruturado em duas frentes principais. A primeira leva formação a mães, professores, merendeiras e agentes de saúde, contribuindo para a criação de hábitos alimentares saudáveis que, por serem adotados na primeira infância, tendem a perdurar ao longo da vida adulta. A segunda busca contribuir para o acesso a alimentos de qualidade, a baixo custo, com o plantio e a manutenção de hortas nas pré-escolas e o estímulo ao cultivo caseiro de fontes importantes de nutrientes. Complementarmente, o programa trabalha a promoção da saúde preventiva e da higiene básica.

CRESCER SAUDÁVEL EM NÚMEROS



Programa Crescer Saudável em Petrolina - Pernambuco, Brasil

“O projeto Crescer Saudável é muito importante para a vida da nossa comunidade e, sobretudo, para as nossas crianças porque a educação ou a reeducação alimentar faz muita diferença no crescimento, no desenvolvimento. Por isso, eu acredito que esse projeto vai somar bastante na vida da nossa comunidade.”

Zenaide Rosa, coordenadora da Creche Nova Semente Maria Lúcia Diogo, em Petrolina, Brasil.

2
12.8

Plantaria

Plantar, cuidar, compartilhar. São essas três palavras que dão sentido ao projeto Plantaria, uma ação de sucesso criada em 2016 pela Monsanto no Brasil e na Argentina, onde é conhecida como *Manos a la huerta*. A proposta da iniciativa é trazer ao grande público um pouco das melhores técnicas de cultivo aplicadas no campo, orientando sobre o jeito certo de cuidar das plantas no espaço urbano. Um dos meios encontrados para concretizar esse objetivo foi fazer circular pelas ruas das cidades um *plant truck*, veículo adaptado para a propagação de conhecimentos e orientações sobre botânica, horticultura e jardinagem, tudo sobre quatro rodas.

Em São Paulo, no Brasil, o primeiro pronto socorro móvel de plantas atendeu cerca de 5.800 pessoas. Todas receberam suporte de profissionais capacitados em agronomia para auxiliar os que têm interesse em trazer um pouco da natureza para dentro de casa ou do apartamento. Da horta caseira repleta de ervas naturais ao jardim vertical na parede, há espaço para todos aprenderem a incorporar a prática do cultivo no cotidiano.

Para quem deseja reforçar a ligação com o meio ambiente e se aproximar dele, a experiência não se limita ao caminhão ecológico. Em uma série de conteúdos especiais, disponíveis no website www.plantaria.com.br, é possível conferir posts sobre como criar a própria compostagem, mitos e verdades sobre o cultivo, como proteger as plantas de pragas e doenças, iniciativas verdes, dentre outros assuntos. Conteúdos regionais também foram desenvolvidos para Facebook, Instagram, Twitter e YouTube, alcançando mais de 4 milhões de visualizações nos vídeos divulgados e um total de 40 milhões de pessoas atingidas pela iniciativa.

NÚMEROS NAS MÍDIAS SOCIAIS



1.4
2.1
2.2
2.3
2.4
3.2
5
6.1
10.2
17.17

Semeadores do Futuro

O Semeadores do Futuro é o programa de Responsabilidade Social da Monsanto para a América do Sul que promove, apoia e viabiliza projetos sociais de organizações sem fins lucrativos, que buscam melhorar a alimentação e a nutrição de mães e de crianças de 0 a 5 anos.

Os projetos inscritos no programa são julgados por um comitê composto por líderes da Monsanto e especialistas externos. Em 2016, foram apoiadas 31 iniciativas, sendo três no Brasil, uma no Uruguai e 27 na Argentina, um investimento total de US\$ 464 mil. Em um segundo estágio, as entidades selecionadas na primeira fase são convidadas a apresentar um outro projeto por elas desenvolvido. O comitê avalia as iniciativas e seleciona três, que são submetidas à votação popular. Essas iniciativas receberam um prêmio em dinheiro de acordo com a votação recebida, no valor total de US\$ 80 mil.

O programa apoia iniciativas que seguem diferentes estratégias de atuação, como a garantia de acesso a alimentos saudáveis e nutritivos, o estímulo ao aumento de produtividade, o fortalecimento das equipes gestoras de projetos a partir do intercâmbio de boas práticas, o desenvolvimento de indicadores de alimentação e nutrição e o enriquecimento das dietas.

Todos os projetos financiados em 2016 beneficiarão 22.777 pessoas diretamente. Com duração prevista de um ano, os resultados por eles alcançados serão mensurados em 2017.

www.semillerodefuturo.com

SEMEADORES DO FUTURO: 10 ANOS PROMOVENDO IDEIAS QUE ALIMENTAM



Projeto Semeadores do Futuro na Argentina

PROGRAMA SEMEADORES DO FUTURO: RESULTADOS EXPRESSIVOS

Em 2016, foi concluída a implementação de 24 projetos contemplados na edição realizada no ano anterior. Os mais de 400 mil dólares investidos pela Monsanto Fund transformaram-se em ações sociais que fizeram a diferença na vida das mais de 21 mil pessoas beneficiadas.

Conheça algumas dessas iniciativas:

ORGANIZAÇÃO SOCIAL	PROJETO	IMPACTO
Fundação Banco de Alimentos de Tucumán San Miguel de Tucumán, Argentina	Adquirir equipamentos desidratadores de frutas e verduras, aumentando a vida útil e evitando o desperdício desses alimentos.	Distribuição de alimentos para 80 entidades sociais que, juntas, atendem 12.800 pessoas. Destas quase 7 mil são crianças menores de 13 anos.
Fundação Banco de Alimentos de Santiago del Estero Santiago del Estero, Argentina	Treinar profissionais das entidades sociais no fracionamento e uso de ovo em pó.	Redução no desperdício e melhoria da nutrição de 1.600 crianças e jovens até 18 anos.
Fundação Manos Abiertas General Ballivián e Pichanal, Argentina	Melhorar a nutrição de crianças de comunidades indígenas.	460 crianças, entre 6 e 12 anos, das etnias Wichi e Ava Guarani beneficiadas.
Fundação Siwok Salta, Argentina	Dar acesso à água potável para famílias da etnia Wichi.	Perfuração de poços d'água e instalação de sistemas de irrigação, que permitiram a produção de verduras e hortaliças, melhorando a nutrição de 25 famílias.
Associação Cooperadora EETP Maria Juana, Argentina	Cultivar hortas e pomares nas escolas, envolvendo a comunidade escolar em todo o processo.	Conscientização sobre nutrição, aproveitamento dos alimentos e consumo saudável. Transferência de conhecimento às famílias de 170 alunos.
Fundação Nutrir Coronel Mollinedo e Apolinario Saravia, Argentina	Capacitar mães em nutrição, segurança alimentar, processamento de alimentos e artesanato.	Alimentação mais saudável para 405 crianças e oportunidades de geração de renda para as mães.

4.3
4.4
8.6
10.2
17.17

Oficina de Gastronomia

O projeto Oficina de Gastronomia, realizado pela ONG Casa do Zezinho, que fica na periferia de São Paulo, no Brasil, transformou a vida de 90 pessoas de baixa renda, todas interessadas na produção, no fornecimento e na geração de renda por meio de produtos alimentícios. O curso é estruturado em quatro módulos e oferece aos participantes noções básicas de gastronomia, panificação e pâtisserie, além de conhecimentos específicos sobre a culinária regional brasileira e internacional.

Workshops com renomados chefs de cozinha, treinamentos práticos e visitas a restaurantes, centrais de abastecimento e mercados municipais também se encaixam na proposta da oficina. Para reforçar a formação dos alunos e ampliar suas chances de atuação no mercado da gastronomia, no decorrer do curso são ofertadas disciplinas complementares em áreas-chave como línguas, informática, matemática, organização de eventos, apresentação pessoal, etc.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Em 2016, a Monsanto Fund investiu 80 mil dólares nesta iniciativa. Onze pessoas capacitadas (12% dos beneficiados) começaram a trabalhar na área de formação como cozinheiros, pequenos empreendedores do ramo alimentício e auxiliares de chefs de cozinha. Dos 90 participantes da oficina, 39% deles conseguiram obter renda por meio da gastronomia, 87% afirmaram ter modificado seus hábitos sobre o reaproveitamento de alimentos e 95% melhoraram a qualidade de sua dieta nutricional.

4.3
4.4
8.6
10.2
17.17

Panificação e preparação de alimentos

A Monsanto Fund renovou sua parceria com a Associação Esperança Sem Limites, em Campinas, no Brasil, por meio do patrocínio aos cursos profissionalizantes de Preparação de Alimentos e de Panificação e Confeitaria, destinados a jovens com idade entre 14 e 18 anos, que vivem em condições de vulnerabilidade social. Dos 160 alunos inscritos, provenientes da Cidade dos Meninos e de comunidades vizinhas, 131 finalizaram os cursos e foram beneficiados com um total de 60 mil dólares, reservado para o desenvolvimento do projeto em 2016. A iniciativa contribui para a entrada dos adolescentes no mercado de trabalho e estimula a prática de uma alimentação saudável.

Os cursos de capacitação da entidade exploram conteúdos teóricos sempre aliados a atividades de caráter experimental. O incentivo a boas práticas de reaproveitamento dos alimentos foi uma das prioridades do projeto. Além disso, foi inserido um módulo de formação em parceria com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas) para auxiliar os participantes no processo de abrir e administrar o próprio negócio. Ao todo, dos 131 participantes que finalizaram os cursos, 22 (17%) conseguiram um emprego na área de formação.



"Eu sempre gostei de confeitaria! Fazia em casa, aprendendo com a mãe, mas não tinha conhecimento profissional. Através do curso aprendi técnicas que não sabia. Aprendi muito sobre vendas, como tirar o lucro dos materiais vendidos, a forma adequada de trabalhar, os melhores ingredientes, melhores decorações com o menor custo, principalmente evitando o desperdício. Já a panificação eu não tinha noção nenhuma e aprendi bastante coisa. Durante o curso, eu comecei a vender o que eu ia aprendendo com a ajuda e a orientação da professora e, agora, comecei a investir em equipamentos para trabalhar em casa, e hoje é o meu ganha pão. Já passo maquininha e até preciso de ajuda. Minha cozinha não tem mais espaço para trabalhar, e estou me organizando para abrir minha primeira empresa."

Luciene Rodrigues Coelho, participante do curso de Panificação e Confeitaria, apoiado pela Monsanto Fund

Associação Esperança Sem Limites -
Campinas - Brasil

12.3
12.8

Cozinha Consciente

Consumir alimentos de maneira consciente é uma das principais formas de combater o desperdício. Você acredita nisso? Nós, da Monsanto, também. Para se ter uma ideia, um terço dos alimentos produzidos no mundo é desperdiçado a cada ano. Só no Brasil, diariamente são cerca de 40 mil toneladas que tem como destino o lixo. A opção de aproveitar ao máximo os ingredientes na cozinha, apostando na sustentabilidade e na economia, já virou uma tendência. Rever o conceito de sobra também.

Em parceria com o website Cybercook, desafiamos os chefs de cozinha Rodrigo Einsfeld e Luciano Macri a produzirem dois pratos – utilizando os mesmos ingredientes – com o menor desperdício possível. Assim surgiu o projeto Cozinha Consciente: uma disputa gastronômica diferente das que você conhece. Dois times de peso foram formados com a participação de quatro jovens do curso de Preparação de Alimentos, atendidos pela ONG Cidade dos Meninos. No mix de produtos, cenoura, berinjela, batata, tomate, pimentão, abobrinha, quinoa, camarão. A feira está feita, e os pratos criados foram um risoto e um caldo. Porém, não vence a competição quem oferece o prato mais saboroso mas, sim, aquele que tem menos desperdício de alimentos! No YouTube, o vídeo dessa famosa competição já atinge mais de 680 mil visualizações.

Consciência. Na visão da Monsanto, esse é o ingrediente que não pode faltar em nenhuma receita. E, na prática, a iniciativa se faz por meio do aproveitamento total de folhas, talos, sementes de frutas e de cascas. Pegando carona nessa ideia, diversos *influencers* parceiros foram convidados a produzir receitas descoladas com o menor desperdício possível de ingredientes como o sanduba de couve-flor, o bobó vegetariano na moranga e o penne ao pesto.

Inspiração é o que não falta! O projeto Cozinha Consciente foi uma sensação na internet, e já alcançou cerca de 7 milhões de visualizações nos vídeos divulgados, além de gerar mais de 4 milhões de interações na internet.

[Clique aqui e assista os vídeos](#)

1

Levando Vida para Sorriso

4.1
4.4
4.5
8.6
10.2
17.17

Em 2016, a Monsanto Fund manteve seu apoio ao projeto Levando Vida para Sorriso, uma iniciativa dedicada a promover atividades socioeducativas, que visam o desenvolvimento pessoal e profissional de estudantes entre 13 e 21 anos em situação de vulnerabilidade.

Desde 2012 e por um período de cinco anos, cada jovem recebe um acompanhamento individualizado complementar à sua educação formal, com direito a assistência médica e psicológica, além do acesso a aulas de reforço escolar, direcionamento para os melhores colégios da região, presença em cursos preparatórios e extracurriculares e apoio à inserção no mercado de trabalho.

Ao todo, a Monsanto Fund investirá mais de 960 mil dólares no projeto. Em 2016, foram investidos 280 mil dólares, garantindo apoio a 50 crianças e jovens do município de Sorriso, no Brasil, reconhecido como a capital nacional do agronegócio.

Projeto Levando Vida para Sorriso - Brasil



1 Mais Unidos

4.3
4.4
4.5
4.B
4.C
5.1
8.6
17.17

Capacitar 1 milhão de estudantes brasileiros na proficiência do inglês nos próximos 10 anos é o denominador comum que une a Monsanto ao grupo +Unidos, entidade que nasceu de uma parceria entre a embaixada dos Estados Unidos e diversas empresas americanas atuantes no Brasil. A partir de um esforço coletivo e comprometido com a educação de qualidade, o grupo estabelece conexões com projetos socioeducativos que buscam oferecer aos jovens oportunidades de crescimento profissional.

Os recursos investidos pela Monsanto, através do +Unidos, foram destinados ao programa **Idiomas Sem Fronteiras**, criado pelo Ministério da Educação para melhorar a proficiência em língua inglesa dos estudantes brasileiros. Eles viabilizaram a estruturação, em cinco universidades federais, de laboratórios especializados no ensino de idiomas e na preparação para testes de proficiência. Foram, também, aplicados na oferta de dez bolsas de estudos para alunas de cursos de graduação em Engenharia e Tecnologia, contribuindo para reforçar a atuação das mulheres em áreas com presença majoritariamente masculina. E, ainda, financiaram iniciativas que visam sensibilizar, informar e capacitar educadores para incorporar a sustentabilidade como tema a ser trabalhado em sala de aula, alcançando 149 profissionais da educação, de 32 escolas de Belém, no Brasil.

4.4
8.6

Capacitação de Bombeiros Voluntários

Há nove anos, a Monsanto apoia a formação de bombeiros voluntários em Zárate, na Argentina, por meio do treinamento e da capacitação de aspirantes a esse perfil de ação solidária, mobilizando anualmente diversos membros da comunidade. Os jovens recebem instruções de 20 colaboradores da Monsanto e realizam atividades práticas, nas imediações da planta, sobre diferentes tipos de resgate, extinção de incêndios, trabalhos em altura e em espaços confinados. Já foram formados pela iniciativa cerca de mil cadetes, pertencentes a mais de trinta quartéis diferentes da região. As atividades impactam não apenas na qualidade de vida dos moradores locais, mas também no trabalho desempenhado por bombeiros em quartéis de localidades vizinhas, como nas províncias de Santa Fé e Entre Rios.

4.C
17.17

Formação de professores de Educação Física

No Brasil, a Monsanto segue firme com seu propósito de apoiar o esporte educacional como uma ferramenta de desenvolvimento humano, investindo por mais um ano no programa de formação continuada de professores de Educação Física das redes públicas municipais. A iniciativa, desenvolvida junto com o Instituto Esporte e Educação (IEE), por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, tem o apoio das Secretarias de Educação das diversas cidades beneficiadas. Seu objetivo principal é qualificar o educador em sua prática pedagógica de ensino, além de estimular a atividade física e o desenvolvimento do esporte educacional, tentando adaptar seus princípios à realidade das escolas e dos alunos.

Alessandra Oliveira – Atleta do Basquete
Programa de Formação de Professores
de Educação Física



Caravana do Esporte

Em paralelo ao projeto de formação, a Monsanto também apoia a realização do Caravana do Esporte, um movimento de ação e mobilização social, no qual as atividades físicas são tratadas com um viés inclusivo e educativo. O projeto é um dos principais canais na aplicação da metodologia do esporte educacional, além de contribuir para a capacitação dos professores e agentes envolvidos. Mais de 3 mil crianças da rede pública de Petrolina e de Juazeiro, no Brasil, foram beneficiadas pela iniciativa. Durante os quatro dias de evento, 20 educadores locais, formados pelo projeto de educação continuada, participaram ativamente da Caravana, ministrando aulas em diversas modalidades esportivas.



Projeto Caravana do Esporte em Juazeiro - Bahia - Brasil

"Agradeço pelo conhecimento e pela Caravana realizada em Juazeiro. Talvez, nós professores não tenhamos movimentado nem a metade das crianças e jovens do vale do São Francisco, mas tenham certeza que a experiência vai contribuir para que nós acordemos para a mobilidade única e exclusivamente educacional do esporte."

Wesley Patric, professor da escola Paulo VI e Nicolau Boscardin, participante do Programa de Formação Continuada de Professores de Educação Física.

Ciência Divertida: Diverte Teatro Viajante

Conscientizar crianças e jovens e, ao mesmo tempo, ampliar seu horizonte artístico e cultural é a proposta do projeto Diverte Teatro Viajante, uma iniciativa que consiste em levar peças teatrais e educativas para os quatro cantos do país. Em 2016, o espetáculo apresentado foi o Projeto Iceberg: entendendo as mudanças climáticas, em que uma urso rosa, que vive no Polo Norte, pede socorro a dois cientistas malucos através de uma carta, na qual ela conta que o gelo das calotas polares está derretendo e, conseqüentemente, o nível dos mares está subindo e ela não tem para onde ir.

De maneira divertida, lúdica e interativa são abordados conceitos importantes acerca das mudanças climáticas e do papel que cada um pode desempenhar para minimizar seus efeitos. Dez escolas da rede pública localizadas nas cidades de Cachoeira Dourada, Paracatu e Uberlândia, no Brasil, foram beneficiadas com um total de 16 apresentações, contabilizando 2.721 pessoas que aplaudiram de pé o espetáculo.

8 Programa La Basura Sirve

Em Zárate, na Argentina, o programa La Basura Sirve tem como objetivo coletar e classificar resíduos domiciliares. Desde 2012, foram capacitados mais de seis mil alunos e professores e criou-se um circuito de seleção de resíduos e reciclagem no âmbito escolar. O projeto é realizado através do Grupo AcercaRSE, iniciativa que une a Monsanto à outras 13 empresas em torno do propósito comum de contribuir e estimular a limpeza da comunidade, assim como colaborar com a preservação do meio ambiente. Estima-se que, desde a criação do programa, mais de 186 mil garrafas PET foram coletadas e destinadas, o que corresponde a cerca de 10 mil quilos de resíduos perfeitamente recicláveis.

4.7
12.8
13.3
17.17

8

4.7
12.5
12.8

1 Amparo ao Idoso

17.17 No Brasil, o projeto Amparo ao Idoso apoia a manutenção do Hospital do Câncer de Barretos (HCB), referência nacional na prevenção, diagnóstico, tratamento, ensino e pesquisa em Oncologia, atendendo amplamente através do Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2016, o HCB arrecadou mais de 12,9 milhões de dólares, por meio de doações de pessoas físicas e empresas, dentre elas, a Monsanto. Todo o recurso aportado pelos inúmeros parceiros foi fundamental para viabilizar os mais de 720 mil procedimentos realizados, incluindo 28 mil quimioterapias e 13 mil radioterapias, no atendimento de 95 mil pacientes do SUS com mais de 60 anos de idade.

O projeto Amparo ao Idoso garante, ainda, o fornecimento de medicamentos e procedimentos não cobertos ou cobertos parcialmente pelo SUS, o custeio do corpo médico e de diversos profissionais da saúde (farmacêuticos, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas, fonoaudiólogos), além de hospedagem e alimentação de pacientes e familiares que não residem no município, assistência social, realização de atividades e eventos de integração e humanização, capacitação de equipe e pesquisa.



1 Projeto Ver para Aprender

3.8
4.2 O projeto Ver para Aprender, realizado em Rojas, na Argentina, visa assegurar a aprendizagem infantil através da detecção precoce de problemas visuais em todas as crianças matriculadas no primeiro ciclo das escolas da cidade. Foram mais de 10 mil dólares investidos pela Monsanto no diagnóstico de deficiências visuais e na distribuição de óculos a todas as crianças que deles necessitam. Em 2016, o projeto beneficiou 320 crianças.

Projeto Amparo ao Idoso
Hospital do Câncer de Barretos
Barretos - Brasil

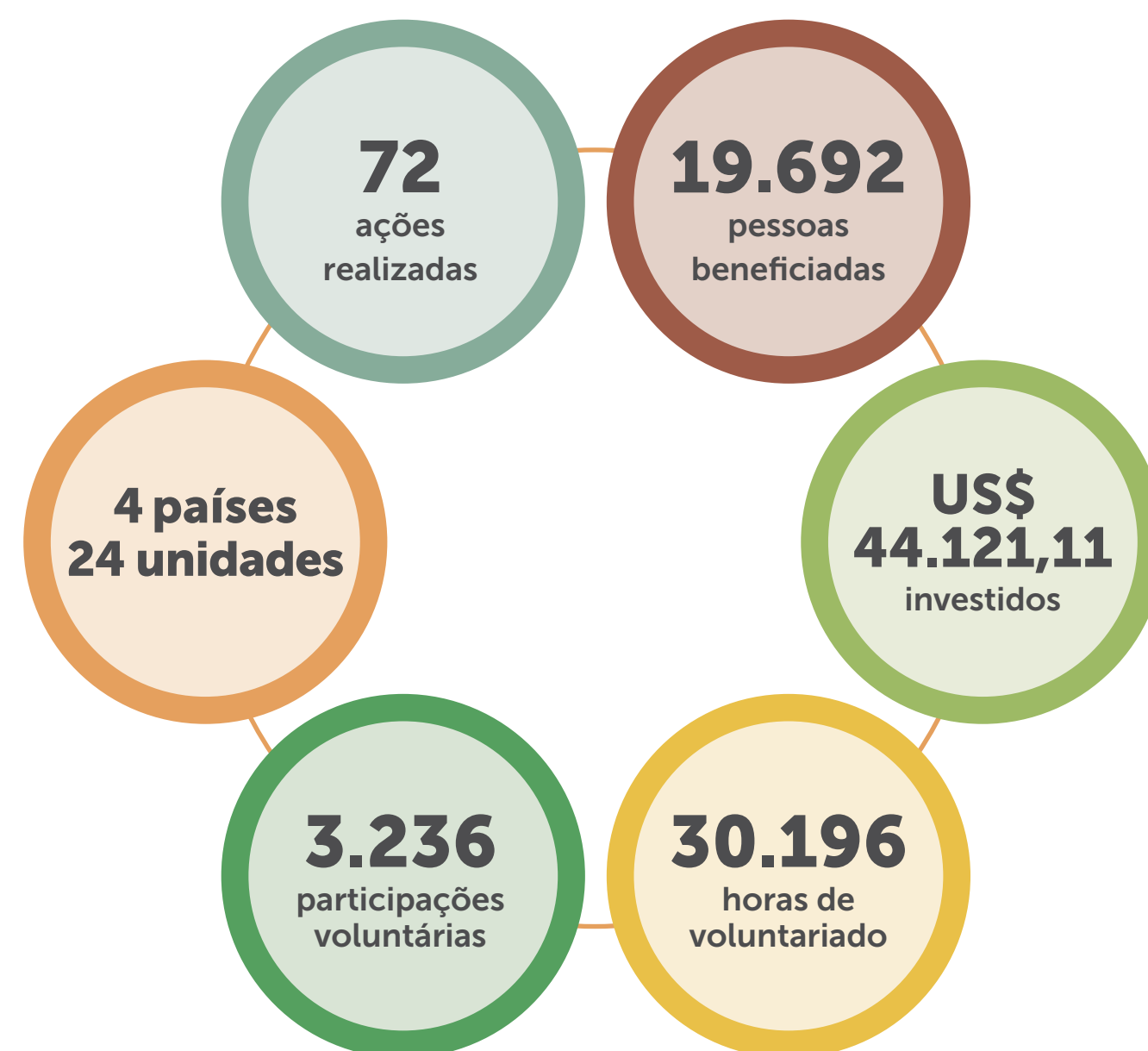
Voluntariado

A Monsanto acredita na força do voluntariado, no potencial transformador que essas atitudes representam para a comunidade. São quase 4 mil colaboradores comprometidos em dedicar parte do seu tempo e do seu conhecimento à promoção do bem coletivo, cultivando ideais de sustentabilidade dentro e fora da empresa.

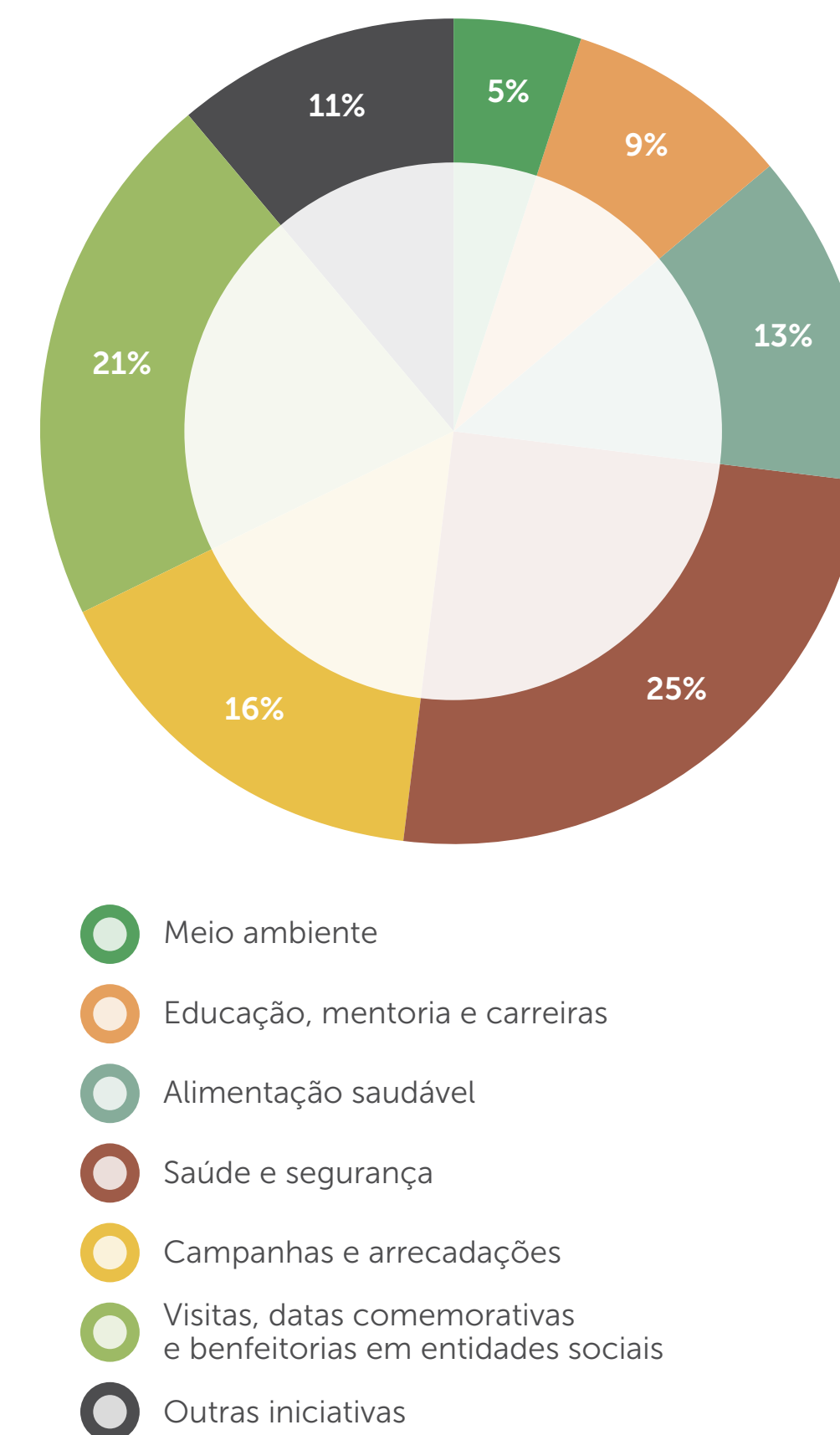
O desenvolvimento de ações voluntárias engajadas, participativas e conscientes é um dos caminhos que a Monsanto propõe para aproximar as pessoas, tendo como pano de fundo as principais demandas das comunidades das quais fazemos parte. Entendemos que a prática do voluntariado é um fator de motivação para todos os funcionários, e ainda contribui para que eles se tornem verdadeiros disseminadores dos princípios e da missão do time Monsanto.

Em 2016, os colaboradores dedicaram cerca de 30 mil horas a diversas ações voluntárias, que beneficiaram 20 mil pessoas no Brasil, Argentina, Chile e Peru. Projetos de conscientização e preservação ambiental, educação, alimentação saudável e promoção da saúde e da segurança são os maiores destaques do voluntariado, além das campanhas assistenciais e de arrecadação de donativos para diversas entidades beneficentes.

RESULTADOS GERAIS



DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS



8 Meio Ambiente

4.7
6.3
12.8
15.1

Disseminar o valor da preservação ambiental dentro da empresa e nas comunidades gera uma presença espontânea dos nossos colaboradores em diversas ações sociais. Em 2016, mais de 70 funcionários lotados nas unidades de Pergamino e Rojas, na Argentina, se mobilizaram para promover uma série de palestras educativas em escolas públicas e universidades dos dois municípios. A ação favoreceu a conscientização de 500 crianças e jovens sobre a importância dos cuidados com o meio ambiente e o uso sustentável dos recursos naturais, além de disseminar os conceitos vivenciados no dia a dia da empresa para todos os estudantes envolvidos na iniciativa.

Dia Mundial do Meio Ambiente: 7º Proverde

Pelo sétimo ano consecutivo, os voluntários da estação experimental da Monsanto em Cachoeira Dourada, no Brasil, realizaram o Proverde: uma semana de eventos e atividades em comemoração ao Dia do Meio Ambiente. Como nas edições anteriores, foram realizadas atividades de educação ambiental nas escolas, visita de alunos à unidade, plantio de mudas, soltura de alevinos e retirada de lixo das margens do Rio Paranaíba, e passeio ciclístico para arrecadação de alimentos, doados posteriormente a entidades beneficentes. Uma ação inédita, na edição de 2016, foi a orientação aos moradores da cidade vizinha de Capinópolis sobre como segreggar corretamente os resíduos domésticos e a doação de lixeiras, uma iniciativa em apoio ao início da coleta

seletiva implementada no município nesse ano. O 7º Proverde contou com 531 participações voluntárias e promoveu a sensibilização de mais de 2 mil pessoas.

Semana da Sustentabilidade

A Semana da Sustentabilidade em São José dos Campos, no Brasil, envolveu uma série de atividades de mobilização e conscientização ambiental organizada por doze voluntários da Monsanto. A fábrica abriu suas portas para que alunos de escolas públicas e da comunidade do entorno pudessem conhecer de perto os processos de segurança da Monsanto, os trabalhos realizados na Estação de Tratamento de Efluentes, além de receber dicas e materiais didáticos sobre consumo consciente de recursos naturais. Cerca de 73 pessoas foram beneficiadas diretamente pela ação e a maioria delas participou de um mutirão para plantio de mudas em uma extensa área de preservação ambiental.

Dia Mundial da Água

Também no Brasil, para comemorar o Dia Mundial da Água, nove voluntários da Monsanto se uniram com o intuito de realizar uma palestra para 186 crianças da rede pública de Cachoeira Dourada, sobre a importância da água para a sobrevivência humana, incentivando os pequenos a preservar o meio ambiente e utilizar o recurso natural com mais consciência em atividades do dia a dia e também dentro das escolas. Em Petrolina, a ação de conscientização aconteceu na comunidade vizinha à unidade, com 100 crianças de 8 a 13 anos.



1 Alimentação saudável

2.1 Sessenta voluntários que trabalham na unidade da Monsanto em Zárate, na Argentina, organizaram um mutirão denominado Resgate Alimentar: trata-se da seleção cuidadosa de diversos alimentos que são descartados nas gôndolas de supermercados e feiras e sua redistribuição para cozinhas comunitárias do município. Reaproveitar ao máximo todos os nutrientes dos alimentos, viabilizar refeições balanceadas e garantir acesso a uma alimentação saudável para mais de 2 mil pessoas foram as principais conquistas do projeto.

Construir hortas familiares é uma iniciativa habitual do voluntariado da Monsanto no Chile. Cerca de 250 moradores da cidade de Viluco foram beneficiados com o projeto e hoje já podem realizar o próprio cultivo de alimentos saudáveis. Além de gerar frutos para o desenvolvimento local, os 34 colaboradores da Monsanto ministraram palestras sobre boas práticas de agricultura e como produzir alimentos nutritivos e seguros, de forma mais sustentável.

Uma ação semelhante atingiu 1.570 estudantes de duas instituições municipais de ensino, localizadas em Paine e em Melipilla, também no Chile. Mais de 80 voluntários se mobilizaram na construção de estufas para cultivo hidropônico e em atividades educativas sobre alimentação saudável direcionadas aos alunos. No Brasil, voluntários das unidades de Itaí e Santa Cruz das Palmeiras realizaram o plantio de hortas em escolas e instituições assistenciais da comunidade, proporcionando acesso a alimentos saudáveis para 380 crianças.

4.4
8.6

Transferência de conhecimento, mentoria e carreiras

Promover debates e palestras sobre desenvolvimento profissional, na tentativa de aproximar cada vez mais os jovens do mercado de trabalho, é o que motiva um grupo de 20 voluntários da Monsanto a realizar o projeto Construindo o Futuro, executado em parceria com empresas locais na cidade de Camaçari, no Brasil. Cerca de 400 estudantes foram favorecidos pela iniciativa de mentoria, que acontece mensalmente em escolas públicas do município.

Em 2016, cinco voluntários da Monsanto em Ica, no Peru, participaram de uma feira sobre emprego e carreira para atrair novos estudantes e futuros profissionais para as áreas da Biotecnologia, Engenharia e do Agronegócio. Além de beneficiar cerca de 460 pessoas, a ação foi importante para trocar informações de mercado e esclarecer à comunidade acadêmica como é a atuação da Monsanto na promoção do desenvolvimento sustentável na agricultura.

No intuito de consolidar projetos de educação e estreitar o relacionamento com as escolas, voluntários da Monsanto em Campo Verde, no Brasil, ministraram uma palestra na escola municipal Ullisses Guimarães para explicar aos 150 alunos participantes sobre carreiras ligadas ao agronegócio. O projeto conseguiu levar aos estudantes informações mais claras sobre a Monsanto, o mercado de trabalho, e as oportunidades que esses jovens podem ter no futuro.

Sensibilizar a comunidade sobre o trabalho desenvolvido pela Monsanto em termos de segurança de produtos e biotecnologia mobilizou um grupo de 270 funcionários da Monsanto nas cidades de Melipilla e Paine, no Chile. O trabalho voluntário de capacitação, que soma mais de 535 horas no total, ampliou o conhecimento da comunidade sobre a atuação da empresa, contribuindo para a construção de um bom relacionamento com os vizinhos das duas unidades.

Projeto Construindo o Futuro
Camaçari - Brasil



4.7
12.8

Tecnolovida: rodas de conversa sobre biotecnologia

Quais são os alimentos que o campo produz? Como podemos ajudar a melhorar e cuidar da agricultura? De que maneira a biotecnologia nos ajuda a obter mais e melhores alimentos? Como contribuir para o uso eficiente dos recursos naturais no planeta? Fazer crianças e adolescentes refletirem sobre essas e outras importantes perguntas é o objetivo principal do projeto Tecnolovida. A iniciativa consiste em transferir uma série de conhecimentos a estudantes, com idade entre 8 e 12 anos, por meio de palestras e rodas de conversa, realizadas nas escolas.

Os conteúdos são abordados através de uma linguagem simples, direta e expositiva. Ao fazerem parte do diálogo, os alunos são convidados a pensar sobre os desafios que o mundo enfrenta e qual é o papel de cada um como agente transformador no atual contexto em que vivemos. Além de esclarecer muitas perguntas e democratizar informações, o projeto Tecnolovida procura destacar assuntos de grande relevância, que vão desde conceitos básicos sobre agricultura, sustentabilidade e biotecnologia até boas práticas na preservação do meio ambiente e no cultivo dos alimentos.

Após a apresentação, os estudantes ainda têm a chance de colocar em prática tudo o que aprenderam: dinâmicas de grupo, atividades que estimulam o raciocínio, jogos de motivação e surpresas ao final de cada etapa estão entre as ações mais trabalhadas pelo time de voluntários da Monsanto. Em 2016, 30 voluntários de nossas unidades em Pergamino, Rojas e Zárate, na Argentina, levaram o Tecnolovida para seis escolas municipais, alcançando 745 alunos.

3.6

Saúde e Segurança nas comunidades

No Brasil, ações educativas sobre noções básicas de primeiros socorros direcionadas a pais e alunos de escolas públicas da cidade de Cachoeira Dourada foram desenvolvidas por 24 voluntários da Monsanto. Mais de 160 pessoas foram orientadas sobre questões de saúde e como agir diante de possíveis emergências no cotidiano. Em Campo Verde, também no Brasil, o projeto Justiça Comunitária atuou com o mesmo propósito, fornecendo à comunidade

informações sobre suporte básico de saúde, ergonomia nas escolas e segurança no trânsito. No total, 100 pessoas foram sensibilizadas.

Trinta e nove voluntários da Monsanto, que atuam na unidade de Cachoeira Dourada, se mobilizaram para participar de uma campanha sobre segurança no trânsito, com o objetivo de conscientizar os motoristas sobre os cuidados na direção em estradas e rodovias. Mais de 280 condutores foram abordados e orientados durante a ação de voluntariado, levando panfletos informativos.

1
3
4.A

Campanhas, doações e datas comemorativas

As campanhas e doações realizadas devido ao engajamento de nossos times permaneceram na agenda de compromissos da empresa em 2016. Roupas, cobertores, calçados, alimentos não perecíveis, brinquedos, livros, materiais escolares e kits de higiene pessoal foram entregues ao longo do ano a diversas entidades assistenciais da América do Sul. As datas comemorativas foram celebradas ao lado de instituições beneficentes com as quais interagimos, provocando momentos de confraternização e contentamento para todos os envolvidos. No total, essas iniciativas envolveram mais de 3 mil voluntários, beneficiando 9.450 pessoas.

Em Uberlândia, no Brasil, um grupo de 500 voluntários se uniu em uma campanha para arrecadar livros e brinquedos para o acervo da brinquedoteca do Hospital do Câncer no município, ajudando a melhorar a rotina de 86 crianças e adolescentes em tratamento.

Também no Brasil, a Campanha do Agasalho marcou presença em 2016 nas cidades de Santa Cruz das Palmeiras, Rolândia e Paracatu com a participação de 134 voluntários. Foram arrecadados mais de 450 itens entre roupas, cobertores e calçados para creches e instituições de caridade, favorecendo cerca de 330 pessoas.

A campanha Natal Sem Fome, realizada na cidade de Santa Cruz das Palmeiras, conseguiu arrecadar mais de 270 quilos de alimentos não perecíveis para instituições assistenciais do município. Em Santa Helena de Goiás e Cachoeira Dourada também aconteceu um movimento para arrecadar alimentos para famílias carentes e pessoas que residem em abrigos. Mais de 250 voluntários uniram forças para fazer essas ações acontecerem, impactando a vida de mais de 300 pessoas das comunidades.

Em 2016, houve uma grande mobilização, envolvendo 455 voluntários, para ajudar na revitalização de um asilo e de uma escola pública na cidade de Rojas, na Argentina. Pintura dos imóveis, manutenções na estrutura física e uma série de benfeitorias foram feitas durante 3.425 horas de intenso trabalho, melhorando a qualidade de vida de 160 crianças e idosos. No município de Pergamino, na Argentina, 100 colaboradores da Monsanto pintaram a ala pediátrica, o berçário e a fachada do principal hospital do município, além de revitalizar todo o jardim de entrada da instituição.

2
4

Give & Gain Day

O Give & Gain Day é um movimento global para promover o voluntariado corporativo como ferramenta para o investimento nas comunidades, do qual a Monsanto faz parte. A iniciativa, que acontece em 36 países, incentiva a realização de atividades voluntárias por colaboradores de diversas empresas ao longo de uma semana.

Em 2016, focamos nossos esforços e recursos na realização de ações em nossas unidades localizadas na Argentina, Brasil e Chile.

RESULTADOS ALCANÇADOS COM O GIVE&GAIN 2016



Saúde e segurança nas comunidades

Na Monsanto, buscamos compartilhar nossa forte cultura de segurança com todos aqueles com os quais nos relacionamos no dia a dia de nossos negócios. Temos dois abrangentes programas, coordenados por nossos times locais de Meio Ambiente, Segurança e Saúde (*Environment, Safety & Health - ESH*), que disseminam nossos valores para agricultores e trabalhadores do campo, comunidades vizinhas, pesquisadores e universitários, comunidades escolares, entidades da rede assistencial local, fornecedores e revendedores.

Por meio do programa **Off-the-Job Safety**, nossos colaboradores desenvolvem ações de conscientização e treinamento em temas relacionados à segurança no trânsito, no lar e nas escolas, preparação para situações de emergências, primeiros socorros e prevenção de doenças e lesões, dentre outros.

No Brasil, desenvolvemos o programa **ESH Sem Fronteiras**, que atua diretamente com os trabalhadores rurais, na promoção do trabalho seguro no campo. A iniciativa busca contribuir para a redução dos elevados índices de acidentes no trabalho contabilizados pela atividade agrícola anualmente no país.

1

Off-the-Job Safety: saúde e segurança para todos

3.5
3.6

As ações do programa Off-the-Job Safety (Segurança Fora do Trabalho) estendem à comunidade e a outros públicos relevantes o conhecimento sobre saúde e segurança que a Monsanto acumulou ao longo dos anos.

Em 2016, nossos times locais na Argentina, Brasil e Chile desenvolveram 55 ações para promoção de saúde e segurança em 22 localidades que, juntas, impactaram mais de 11 mil pessoas, em uma iniciativa em que ganha a comunidade, com a prevenção de situações de risco, e ganha a empresa, com o estreitamento das relações com a sociedade.

OFF THE JOB SAFETY EM NÚMEROS



Segurança no trânsito

Em 2016, nossas ações para promoção de segurança no trânsito alcançaram 500 pessoas, em nossas unidades de Camaçari, Não-Me-Toque e Cachoeira Dourada, no Brasil. Em Cachoeira Dourada, os times Off-the-Job, juntamente às polícias militar e rodoviária, realizaram uma campanha de segurança no trânsito, abordando motoristas nas rodovias locais e instruindo sobre as principais causas de acidentes e as formas de minimizar os riscos ao volante.

Em Não-Me-Toque, organizamos eventos para compartilhar com a comunidade universitária, agricultores e fornecedores locais a cultura de segurança veicular praticada internamente na Monsanto. Em Camaçari, traçamos um plano, em parceria com outras empresas integrantes do Polo Industrial da cidade, para desenvolvimento de um abrangente programa de segurança no trânsito.

Segurança no lar, nas escolas e entidades de assistência social

Nossas ações para disseminar noções de segurança nos lares, nas escolas e nas instituições assistenciais alcançaram 2.634 pessoas, grande parte dessas, crianças e adolescentes. As ações foram conduzidas por nossos times Off-the-Job das unidades de Melipilla, Paine e Villuco, no Chile, e de Camaçari, Coxilha, Porto Nacional e Uberlândia, no Brasil.

Uma ação de destaque é o projeto Aprendizes do Cuidar que leva informações, de forma divertida e acessível, sobre segurança no lar para crianças entre 4 e 12 anos de idade, contribuindo para a prevenção de acidentes em casa. Em 2016, a iniciativa aconteceu em Uberlândia e Porto Nacional, no Brasil, proporcionando a 2.200 crianças acesso a informações que podem salvar vidas.

Em Paine e Viluco, no Chile, nossos times reforçaram a segurança de escolas e entidades assistenciais com a doação e instalação de extintores de incêndio e a realização de oficinas para orientar o seu uso e manejo pelos profissionais que atuam nesses estabelecimentos. Em Melipilla, também no Chile, foram realizadas oficinas sobre segurança no lar e uso adequado de extintores de incêndio para associações de bairros vizinhos à unidade. Essas ações contribuem para trazer mais segurança para esses espaços povoados de crianças.

Segurança no trabalho: trabalhadores temporários e prestadores de serviços

Em 2016, também desenvolvemos ações para ampliar a segurança de nossos trabalhadores temporários e dos trabalhadores de nossos prestadores de serviços. Essas ações, realizadas em nossas unidades localizadas no Brasil (Itaí, Não-Me-Toque e Uberlândia) e no Chile (Melipilla e Paine), atingiram, juntas, 700 profissionais.

Em Paine e Melipilla, o foco das ações para ampliar a segurança no trabalho é a prevenção e combate a incêndios, por meio de treinamentos sobre uso correto de extintores, ministrados a 370 trabalhadores temporários que atuam na região.

Cuidados com a Saúde

As ações para promoção de cuidados com a saúde e de disseminação de técnicas de primeiros socorros alcançaram, no último ano, 6.551 pessoas. Ao todo, foram desenvolvidas 18 atividades, coordenadas por nossos times Off-the-Job de 12 de unidades, localizadas na Argentina e no Brasil.

Primeiros Socorros

Transmitir conhecimentos sobre primeiros socorros é um maneira de salvar vidas. Em sete de nossas unidades, os times Off-the-Job locais organizaram diversas atividades para ensinar princípios básicos de saúde para crianças, jovens e adultos que estudam ou trabalham em escolas públicas, creches e entidades beneficentes.

Ações de promoção da saúde

País	Localidade	Atividades desenvolvidas
Argentina	Fontezuela	- Treinamentos em primeiros socorros para comunidades vizinhas
Argentina	Pergamino	- Cuidados com a saúde dos bebês
Argentina	Rojas	- Diagnóstico precoce de problemas visuais de crianças em idade escolar
Brasil	Cachoeira Dourada	- Treinamentos em primeiros socorros para comunidades escolares
Brasil	Campo Verde	- Treinamentos em primeiros socorros para as comunidades vizinhas
Brasil	Ipuã	- Treinamentos em primeiros socorros para comunidades escolares
Brasil	Paracatu	- Mutirão de prevenção das doenças Dengue, Chikungunya e Zika - Conscientização sobre doenças sexualmente transmissíveis e cuidados com a saúde durante o Carnaval
Brasil	Petrolina	- Treinamentos em primeiros socorros para as comunidades vizinhas - Combate ao uso de drogas - Saúde oral para crianças das comunidades vizinhas
Brasil	Rolândia	- Informações sobre a síndrome do ovário policístico e diagnóstico preventivo
Brasil	Santa Helena de Goiás	- Treinamentos em primeiros socorros para entidades assistenciais
Brasil	São Paulo	- Treinamento em primeiros socorros em parceria com fornecedores
Brasil	Uberlândia	- Mutirão de prevenção das doenças Dengue, Chikungunya e Zika - Campanha de Ergonomia - Orientações sobre distúrbios do sono e práticas para melhorar a qualidade do sono

Por meio da simulação de situações corriqueiras de urgência e emergência, os envolvidos são capacitados para prestar um atendimento de primeiros socorros com qualidade e eficiência, que podem, no futuro, contribuir para salvar vidas. As iniciativas também se preocupam em transformar os participantes em multiplicadores do conhecimento adquirido ampliando, dessa forma, o seu alcance.

Petrolina se une no combate às drogas

Em parceria com o Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD), o time Off-the-Job de Petrolina, no Brasil, realizou uma série de palestras educativas para mais de 3.400 jovens e adolescentes matriculados em escolas da rede pública do município. O grande foco do projeto é prevenir e informar sobre o tema e seus reflexos entre os estudantes, bem como ajudá-los a reconhecer as pressões e as influências diárias que contribuem ao uso de drogas e à prática de violência.

1

ESH Sem Fronteiras: segurança para os trabalhadores do campo

3.6
8.8
12.4

Historicamente, as atividades rurais apresentam elevados índices de ocorrência de acidentes de trabalho no Brasil. Pensando nisso, a Monsanto realiza, desde 2014, o programa ESH Sem Fronteiras. A iniciativa, coordenada por nossos times Comercial e ESH, tem como objetivo disseminar o valor da segurança dentro e fora do trabalho, para os trabalhadores de nossos clientes e para multiplicadores. Em 2016, 1.100 trabalhadores do campo participaram de palestras sobre temas como segurança no campo, segurança em armazéns,

segurança veicular e segurança no lar. A iniciativa aconteceu em 19 localidades, totalizando 25 dias e cerca de 60 horas de treinamento.

Desde sua criação, aproximadamente 5 mil pessoas foram impactadas diretamente pelas ações do programa, que colabora ainda para fortalecer o relacionamento com nossos clientes. Ao ofertarmos um serviço integrado, agregamos valor aos seus negócios, tornando-nos o seu parceiro preferencial. Com o incentivo à adoção de comportamentos e medidas de proteção, contribuimos profundamente para a qualidade de vida dos trabalhadores do campo. O trabalho realizado sob práticas eficazes de segurança faz uma diferença real em suas vidas.



País	Localidade	Treinamentos realizados em 2016
Brasil	Sapezal (MT)	Segurança veicular
Brasil	Diamantino (MT)	Segurança veicular
Brasil	Costa Rica (MT)	Segurança veicular
Brasil	Cristalina (GO)	Segurança veicular
Brasil	Primavera do Leste (MT)	Segurança veicular
Brasil	Coxim (MS)	Segurança veicular
Brasil	Querência (MT)	Segurança veicular
Brasil	Formosa (GO)	Segurança veicular Segurança no lar
Brasil	Campo Alegre de Goiás (GO)	Segurança veicular Segurança no lar
Brasil	Ponta Porã (MS)	Segurança veicular
Brasil	Santo Antônio da Platina (PR)	Segurança no campo Segurança veicular Segurança em armazéns
Brasil	Faxinal (PR)	Segurança no campo Segurança veicular Segurança em armazéns
Brasil	Londrina (PR)	Segurança no campo Segurança veicular Segurança em armazéns
Brasil	Jaborandi (BA)	Segurança veicular
Brasil	Correntina (BA)	Segurança veicular
Brasil	São Desidério (BA)	Segurança veicular
Brasil	Porto dos Gaúchos (MT)	Segurança veicular
Brasil	Estrela Velha (RS)	Segurança veicular Segurança no lar Segurança em armazéns
Brasil	Cruz Alta (RS)	Segurança veicular Segurança no lar Segurança em armazéns



Nossas Pessoas

Os talentos, as habilidades e o conhecimento de nossos funcionários representam nossa maior vantagem competitiva. É por isso que na Monsanto investimos nas pessoas para criar um ambiente que incentiva o trabalho em equipe, a aprendizagem e a inovação.

Seguimos o princípio 70/20/10 para estruturar nossos programas de desenvolvimento e crescimento profissional. Segundo esse princípio, 70% do desenvolvimento de um indivíduo vem da prática cotidiana no trabalho, 20% são aprendidos a partir de orientações e *feedback* recebidos no relacionamento com os outros e 10% provêm de treinamentos formais.

8 Desenvolvimento profissional

Na Monsanto contamos com três processos complementares que apoiam o planejamento da carreira e o desenvolvimento de nossos profissionais: Desenvolvimento, Performance e Recompensa (DPR), Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e People Review.

O DPR é o processo de gestão de desempenho global, que permite o alinhamento das metas da companhia com o desenvolvimento das competências comportamentais e técnicas que devem ser priorizadas individualmente para o alcance dos resultados. O resultado do DPR influencia o plano de incentivos do colaborador no ano fiscal. Dessa forma, a Monsanto favorece a meritocracia, uma vez que o incentivo a ser recebido pelo funcionário é calculado de acordo com a sua entrega de resultados e o seu desenvolvimento.

Todo colaborador possui um **Plano de Desenvolvimento Individual (PDI)** construído junto com seu gestor, no qual estão estabelecidas as ações para seu desenvolvimento profissional com base na metodologia de aprendizado 70/20/10.

O **People Review** - Processo de Revisão de Pessoas e Planejamento de Sucessão – garante que os planos de desenvolvimento e interesses de carreira sejam discutidos, no mínimo, duas vezes por ano. A discussão de projetos relevantes que contemplam o desenvolvimento por meio da prática (70%) é realizada nas reuniões de People Review e no processo DPR. O constante estímulo à cultura de *coaching* e *feedback* (20%), alicerçada por nosso compromisso e pelas competências de liderança, enfatiza a relação de desenvolvimento mútuo de líder e liderado. Já o aprendizado formal (10%) é viabilizado por várias opções de treinamentos presenciais e a distância.

5 **Programas de mentoria e coaching executivo**

Na Monsanto, contamos com programas de mentoria e *coaching* que buscam contribuir para o desenvolvimento dos profissionais que ocupam posição de liderança na empresa:

- **Mentoring para Líderes Emergentes:** o programa tem como objetivo apoiar e criar condições favoráveis para os profissionais em transição para sua primeira posição de liderança. Durante o ano, os mentores passam por um processo de formação composto de sessões coletivas e individuais, além de atendimentos pontuais a casos críticos. Em 2016, o programa atingiu 90% de favorabilidade para mentores e mentorados.
- **Mentoring para Mulheres:** lançado em 2016, o programa de mentoria para mulheres é uma iniciativa desenvolvida em parceria com o *network* Mulheres 360 (ver página 45). Tem como principal objetivo apoiar nossas colaboradoras em sua primeira posição de liderança ou próximas da transição para cargos de gestão. A mentoria para mulheres abre espaço para conversas mais estruturadas a respeito de carreira profissional e amplia a visão e o repertório da Monsanto em relação à diversidade de gênero. O programa tem duração de nove meses e em seu primeiro ano de realização alcançou índice de favorabilidade de 92%.
- **Coaching executivo:** o programa destina-se a todos os executivos que fazem parte do corpo diretivo da Monsanto e a sucessores-chave. É realizado por meio de um parceiro externo.

4.4 **Desenvolvimento de novos profissionais**

As oportunidades de estágio constituem a principal porta de entrada para os futuros líderes de uma empresa. Por essa razão, buscamos fortalecer nosso contato com os melhores estudantes do mercado, por meio de nossos programas e iniciativas de relacionamento com universidades (ver página 17), e promover o desenvolvimento dos nossos estagiários. Na Monsanto, contamos com dois programas para atrair novos talentos: Programa de Estágio Corporativo e Programa de Estágio em Agronegócio.

Programa de Estágio Corporativo

Além de proporcionar o contato com o ambiente corporativo, o programa abre oportunidade para o estagiário colocar em prática seus conhecimentos acadêmicos, desenvolver ideias inovadoras e exercitar competências comportamentais importantes para o seu amadurecimento profissional e pessoal.

A preparação dos estagiários acontece por meio de sua vivência nas áreas de negócio da Monsanto e participação na trilha de desenvolvimento, com oferta de treinamentos presenciais e online, *job rotation* entre projetos ou áreas funcionais, avaliação de desempenho, acompanhamento do gestor e do mentor, além de interações cotidianas com diferentes profissionais. O programa é direcionado para alunos do penúltimo e último ano de graduação em diferentes formações acadêmicas e tem duração de um a dois anos.

Programa de Estágio em Agronegócio

O programa propicia aos estudantes a atuação dentro das áreas de negócio da Monsanto e contribui para um acelerado desenvolvimento profissional, pois o estágio enfatiza a prática da experiência acadêmica e o crescimento contínuo, a partir de conhecimentos técnicos e projetos. Em paralelo às atividades cotidianas de sua área de atuação, os estagiários são responsáveis por projetos que estimulem a inovação e a melhoria de processos.

O programa tem duração aproximada de cinco meses e podem participar alunos do último ano de graduação, principalmente dos cursos de Agronomia, Biotecnologia, Ciências Biológicas, Engenharia Agrícola, Engenharia Biotecnológica, Engenharia de Bioprocessos, Engenharia de Biosistemas e Engenharia Florestal.

**PROGRAMAS DE ESTÁGIO NA MONSANTO
RESULTADOS 2016***



*Resultados referem-se à operação no Brasil.

8 Educação Corporativa

A consolidação das operações da Monsanto na América do Sul como um único *hub* de negócio trouxe para nossa área de *Talent Management* o desafio de integrar e uniformizar nossas políticas, programas e iniciativas de desenvolvimento profissional. Em resposta a esse desafio, a área lançou um novo conceito de Educação Corporativa, aprimorado e padronizado para toda a nossa operação na América do Sul. A iniciativa fundamenta-se em quatro grandes pilares:

- **Conexão com o negócio:** toda a oferta de treinamento e desenvolvimento está conectada com as necessidades do negócio.
- **Segmentação de público-alvo:** soluções certas para as pessoas certas.
- **Academias funcionais e catálogo comportamental:** criação de academias funcionais (formação específica por área funcional) e de catálogo comportamental (conteúdos básicos para toda a organização).
- **Experiência do usuário:** escolha da plataforma **Raiz do Conhecimento** como canal único de desenvolvimento, de modo a facilitar e potencializar a experiência do usuário.

O novo conceito e a plataforma de Educação Corporativa inauguram uma nova abordagem de treinamento e desenvolvimento dentro da Monsanto, proporcionando uma experiência de aprendizagem que nos posiciona como ambiente ideal para crescimento pessoal e profissional.

Para coordenar a implementação dessa nova abordagem, estamos estruturando um Comitê de Educação Corporativa. O comitê ficará responsável pela governança de todo o processo e, também, por gerar visibilidade e sinergia nas ações relativas a treinamento e desenvolvimento, e por padronizar processos e ferramentas de Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento para os treinamentos funcionais e comportamentais.

8 Treinamentos

Nossos colaboradores são nossos maiores ativos. Por essa razão, queremos ajudá-los a despertar todo o seu potencial, oferecendo um catálogo de treinamentos que contribui para o aperfeiçoamento de seus conhecimentos e para o desenvolvimento de habilidades cruciais para o bom desempenho de suas atividades.

Na Monsanto, contamos com programas que buscam acelerar o desenvolvimento profissional de nossos colaboradores com perfil de liderança e, ao mesmo tempo, ajudam a empresa a identificar e cultivar fortes candidatos a líderes.

Global Leadership Exchange

Programa global elaborado para acelerar o desenvolvimento do potencial de líderes de alta performance, com foco nas lideranças de maior senioridade da Monsanto.

People Leader Learning Series (PLLS)

O PLLS é um programa de treinamento presencial focado em capacitar líderes e desenvolver neles habilidades críticas de gestão de pessoas. O programa estrutura-se em dois workshops:

- **Coaching for Performance:** com 16 horas de duração, o workshop apresenta ferramentas fundamentais sobre liderança situacional e papel do líder diante dos diferentes perfis de colaboradores. Orienta sobre técnicas de conversas de *coach*, preparando os participantes para discussões mais efetivas com sua equipe.
- **Developing People & Teams:** tem como objetivo apoiar nossos líderes com recursos e processos adequados para selecionar, desenvolver e remunerar nossos talentos, garantindo assim um efetivo ciclo de gestão de pessoas. Esse workshop tem duração de 24 horas.

Monsanto Leadership Excellence

No Brasil, desenvolvemos um programa focado no desenvolvimento de competências de liderança com forte alinhamento à visão de negócio. O treinamento, customizado para as necessidades de nossa operação local, busca capacitar a liderança para que a Monsanto alcance seus resultados de forma mais eficiente.

A estrutura do programa é pautada nas cinco Competências de Liderança da Monsanto e conta com três trilhas de aprendizagem relacionadas às diferentes complexidades e experiências das funções: **Trilha de Líder de Equipe**, **Trilha de Líder de Líderes** e **Trilha de Líder de Função**. O conteúdo de cada trilha foi definido de acordo com o nível de senioridade da função.

Em 2016, o modelo de Competências de Liderança foi atualizado, considerando o novo posicionamento estratégico da Monsanto. Para garantir o nivelamento do programa com a mudança, revisamos suas disciplinas e realizamos os ajustes necessários. Ao longo do ano, 94 líderes formaram-se pelo programa, e outros 126 foram nomeados, totalizando 220 lideranças impactadas. O índice de favorabilidade indicado pelos participantes foi de 4,5 - em uma escala de avaliação de 1 a 5.

Leadership Summit South America

Para estreitar os relacionamentos e alinhar todos os líderes regionais quanto aos rumos a serem seguidos pelo negócio após a reordenação das regiões operacionais da Monsanto na América do Sul realizamos, em 2016, um evento de grande alcance. O *Leadership Summit South America* contou com um público total de 750 líderes, de cinco países, distribuídos em três eventos distintos sediados no Brasil e na Argentina.

A agenda dos encontros contemplou a entrega de conteúdos relacionados à estratégia da empresa para o próximo ano fiscal, ao futuro do agronegócio sob o impacto do avanço da indústria 4.0, à importância da diversidade como vantagem competitiva em uma organização global, ao processo de mudança e às ferramentas disponíveis para apoiar a Monsanto durante essa transição. Os líderes foram orientados a replicar todo os conteúdos recebidos para suas respectivas equipes, de modo a alinhar toda a organização.

8.5 Remuneração

Para sermos capazes de atrair e reter os melhores talentos, buscamos assegurar uma remuneração justa e competitiva para nossos colaboradores. Não diferenciamos nossas práticas de remuneração em virtude de gênero, idade ou raça, mas de acordo com as funções exercidas e responsabilidades assumidas em cada cargo.

Pesquisa Salarial

Anualmente realizamos uma Pesquisa Salarial, através da qual obtemos dados de mercado, o que nos possibilita comparar e alinhar os salários de nossos colaboradores com os praticados por empresas incluídas no estudo (empresas com políticas salariais competitivas e que concorrem localmente com a Monsanto na busca por talentos).

Programa de Participação nos Resultados (PPR)

O objetivo dessa iniciativa é reconhecer o desempenho de cada funcionário, em prol de sua constante melhoria. A Monsanto remunera, de acordo com cada plano individual, a performance apresentada no ano que se encerrou, refletida na avaliação DPR (Desenvolvimento, Performance e Recompensa). A importância de cada colaborador na construção do resultado é reconhecida por meio desse programa, elegível a todos os funcionários contratados (por prazo indeterminado e determinado).

Incentivos de longo prazo

A Monsanto fornece, por liberalidade e dentro das regras por ela estabelecidas, incentivos de longo prazo, na forma de opções de ações e ações restritas aos funcionários de nível gerencial.

3.2
3.6

Benefícios

Na Monsanto, buscamos ir além da remuneração e ampliar o retorno positivo trazido pela empresa para nossos funcionários e seus familiares. Tornamos isso possível com a combinação bem estruturada de benefícios, que cobrem desde o bem-estar e a segurança dos funcionários (dentro e fora do trabalho) até a proteção e promoção do cuidado com a saúde, com as finanças e com o futuro de suas famílias.

O cuidado com os funcionários tem início na promoção de seu bem-estar cotidiano. Para isso, a Monsanto oferece opções de flexibilidade no horário de trabalho às sextas-feiras e em alguns dias negociados. Nossos funcionários têm desconto em academias de ginástica e acesso à ginástica laboral, além de contarem com serviço de distribuição de frutas no início do dia.



Também oferecemos aos nossos colaboradores um conjunto de benefícios para promoção de saúde, como os convênios com Planos de Saúde e Odontológicos, campanhas de vacinação, acompanhamento de risco cardiovascular dos funcionários e compartilhamento dos custos com medicamentos.

Há uma etapa na vida de nossos funcionários, para a qual dedicamos especial atenção: o nascimento de seus filhos. A cada novo filho, o colaborador recebe uma Cesta Baby, com presentes e uma carta de felicitações. Também oferecemos opção de extensão de licenças maternidade e paternidade. Buscamos, ainda, apoiar o início da vida dos bebês e a adaptação da família, com o incentivo à amamentação, com a doação de cadeirinhas veiculares e reembolso para pagamento de creches ou babás.

Para que as famílias de nossos funcionários tenham segurança financeira e proteção no futuro, disponibilizamos seguros de vida, opção de associação à cooperativa de crédito, à previdência privada e auxílio funeral. O programa de apoio psicossocial **Monsanto com Você** oferece, de forma gratuita e confidencial, assistência psicológica, orientação psicopedagógica, orientação jurídica, planejamento financeiro e assistência social. Todas essas iniciativas buscam apoiar nossos funcionários a manter o equilíbrio entre a vida pessoal, familiar e profissional e, dessa forma, a realizarem seus sonhos.

Na Monsanto, buscamos melhorar continuamente a oferta de benefícios para nossos times e acreditamos que a melhor forma para alcançarmos esse objetivo é mantendo um diálogo aberto com todos nossos colaboradores. Para isso, contamos com o portal interno MyHR, onde há espaço para interação direta e acesso facilitado aos serviços oferecidos pela área de Recursos Humanos.

3 Negociação coletiva

Na Monsanto, respeitamos a liberdade de associação e o direito à negociação coletiva de nossos trabalhadores. Em 2016, todos os empregados estavam incluídos nos acordos de negociação coletiva. No mesmo ano, não foi registrado nenhum incidente com sindicatos, que resultasse em paralisações.

Reconhecimento no Paraguai



Em 2016, a Monsanto foi novamente escolhida como uma das melhores empresas para trabalhar no Paraguai, classificando-se em segundo lugar do ranking Melhores Empresas para Trabalhar, pelo quarto ano consecutivo. A conquista nos consolida como uma das companhias com melhor clima organizacional no país.



1 Saúde, segurança e bem-estar de nossos colaboradores

3
8.8

Na Monsanto, entendemos que em matéria de saúde, segurança e bem-estar no trabalho há sempre espaço para melhorar e aperfeiçoar processos. À medida que avançamos, reconhecemos oportunidades para sermos mais eficientes e consistentes em nossos programas de segurança, saúde ocupacional e qualidade de vida.

Nossas unidades seguem à risca nossas políticas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (*Environment, Safety and Health - ESH*), e nossos colaboradores são encorajados a participarem ativamente dos diversos conselhos e comitês de ESH.

Em 2016, projetamos um sistema de gestão de ESH que nos permitirá controlar melhor os riscos, assegurar o *compliance* e mobilizar recursos em todas as nossas operações globais. O novo sistema foi concebido para aprimorar o alinhamento com padrões internacionais e, ao mesmo tempo, com requisitos e riscos específicos dos processos de negócio da Monsanto. Estamos no caminho para lançar, no ano fiscal 2017, uma solução de tecnologia de informação que permitirá às nossas unidades desenvolver, manter e melhorar continuamente seus sistemas locais de gestão de ESH.

3.6 Segurança dentro e fora do trabalho

A segurança de nossos colaboradores é prioridade máxima. Buscamos promover uma cultura da segurança no ambiente de trabalho e fora dele, e também para todos os interlocutores que de alguma forma estão relacionados com nossos negócios ([ver página 34](#)).

CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

A CIPA tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo que atividade laboral possa coexistir com a promoção da saúde do trabalhador. A comissão é formada por funcionários da Monsanto, tanto indicados pela empresa quanto eleitos pelos colegas. Nossas unidades realizam anualmente a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT).

Diálogos Diários de Segurança (DDS)

Os DDS são reuniões rápidas, realizadas durante as trocas de turnos operacionais e administrativos em todas as unidades fabris, nas quais compartilhamos informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Os assuntos são apresentados em sistema de rodízio por funcionários que atuam nas respectivas áreas.

Segurança Veicular

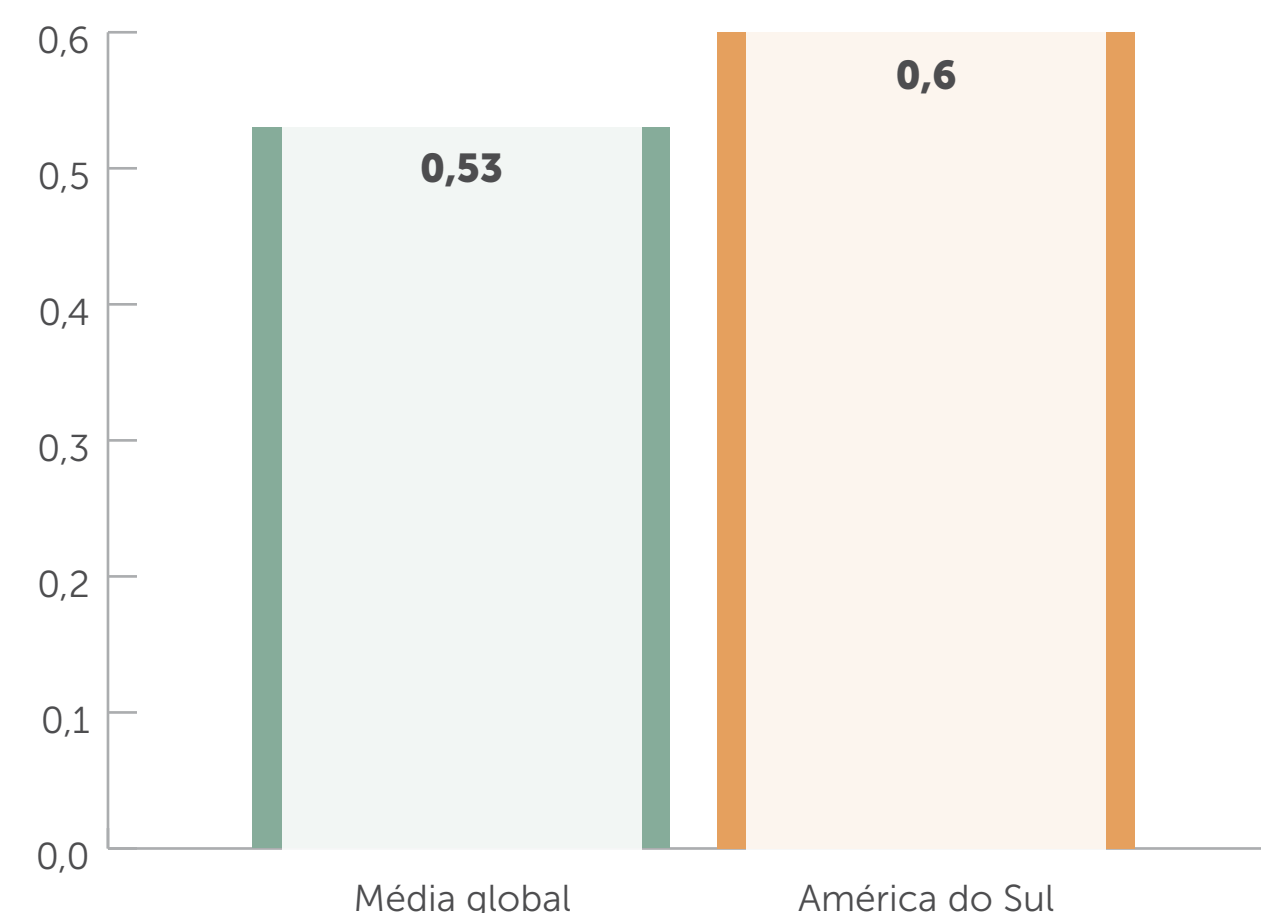
A Política de Veículos e Segurança Veicular buscar garantir a segurança de nossos colaboradores durante seus deslocamentos. Os parâmetros de segurança devem ser adotados por todos os funcionários que utilizam veículos de propriedade da empresa, particulares ou alugados pela companhia. Em 2016, realizamos uma abrangente teleconferência sobre o tema, mobilizando parcela significativa dos profissionais da Monsanto: no todo, foram conectadas 559 linhas, e a iniciativa alcançou um público estimado de 800 pessoas.

Prevenindo acidentes de trabalho

Desde 2011, buscamos mensurar e acompanhar a gravidade relativa de todas as lesões e doenças relacionadas ao trabalho, para avaliar onde nossas ações podem produzir os maiores impactos. Desde então, nossos esforços têm resultado em um significativo declínio tanto das taxas de frequência quanto das taxas de gravidade dos incidentes de trabalho.

Através de um robusto processo de avaliação de riscos e de análise preditiva dos dados de segurança, foi possível identificar as atividades em que há maior probabilidade de ocorrência de lesões e doenças mais graves. De posse dessa informação, concentramos nossos esforços na eliminação ou na correção dessas atividades e, ainda, na introdução de novas abordagens para prevenir acidentes e doenças.

TAXA DE FREQUÊNCIA (TRR)

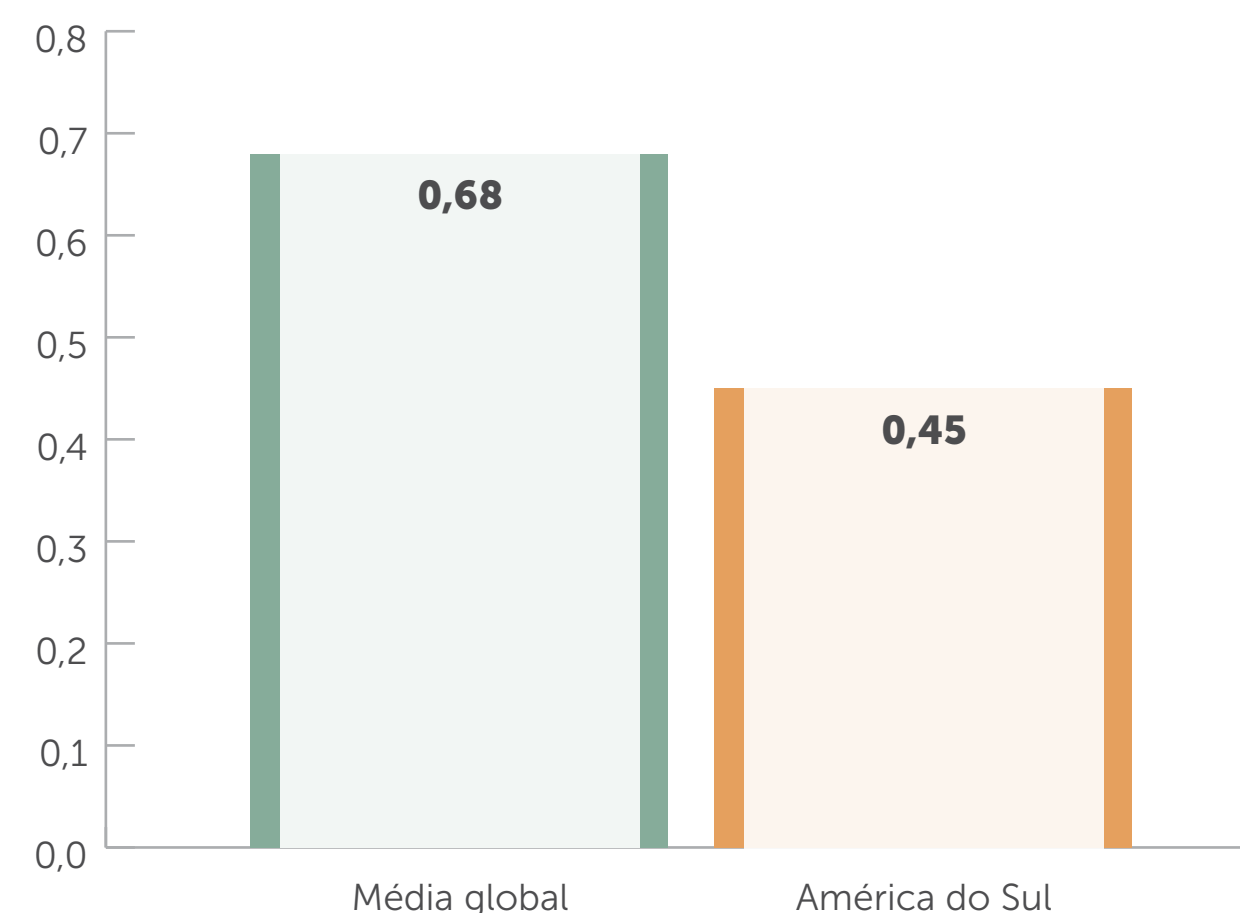


Taxa de frequência (Total Recordable Rate - TRR):

$$TRR = \frac{200.000 \times n}{HHT}$$

n = quantidade de incidentes ocorridos no período
HHT = horas homens trabalhadas

TAXA DE GRAVIDADE (SR)



Taxa de gravidade (Severity Rate - SR):

$$SR = \frac{200.000 \times SS}{HHT}$$

SS = somatória dos índices de gravidade dos incidentes ocorridos no período
HHT = horas homens trabalhadas

3.9
12.4

Saúde

Na Monsanto, contamos com um sistema de controle rigoroso do cumprimento dos requisitos legais em todas as nossas operações. Adicionalmente, possuímos uma série de requisitos corporativos que complementam os legais, incluindo especificações para as áreas médicas, avaliações para transferência de pessoal, programas de proteção respiratória e auditiva, entre outros relacionados com a saúde de nossos empregados e terceirizados. Contamos com auditorias internas e externas que verificam periodicamente o cumprimento desses requisitos.

Promovendo saúde preventiva

Em nossas unidades de produção de sementes no Brasil, o programa **Semeando Saúde** gerencia os indicadores de risco cardiovascular de nossos colaboradores. A participação é voluntária e, em 2016, todos os funcionários aderiram e receberam relatórios individuais que continham o resultado de exames de glicemia e de colesterol total e parcial. Os relatórios individuais trazem um comparativo dos indicadores encontrados com os parâmetros ideais e orientações sobre hábitos saudáveis.



Durante os meses de conscientização sobre o câncer de mama (Outubro Rosa) e o câncer de próstata (Novembro Azul), realizamos diversas ações para sensibilizar e orientar nossos colaboradores sobre a importância de realizar regularmente exames preventivos.

Desenvolvemos campanhas para prevenção de doenças não relacionadas com as atividades profissionais, tais como Dengue, Zika vírus e Febre Amarela. Promovemos, também, campanhas de vacinação contra a gripe e, com o apoio de nutricionistas, trabalhamos para oferecer um cardápio saudável nas fábricas.

3 Qualidade de vida

Diversas unidades da Monsanto contam com comitês de Qualidade de Vida. Formado por funcionários voluntários, esses comitês são um exemplo do respeito e apreço da Monsanto pelas pessoas. Cabe ao comitê organizar, nas respectivas unidades, ações corporativas e eventos voltados para os funcionários e seus familiares, tais como a oferta de Massoterapia, Quick Massage, consulta com nutricionista, articulação de parcerias, organização de passeios ecológicos, cafés da manhã e torneios esportivos, além de locação de quadras de esportes.

Global Safety Awards

Realizamos uma premiação global para ações excepcionais desenvolvidas por localidade, equipes de projeto ou funcionários que fortalecem a cultura de segurança e integridade da Monsanto, que contribuem para avançar nossos processos de segurança ou, ainda, que fazem uma diferença significativa na vida das pessoas nas comunidades em que atuamos.

A premiação abrange as seguintes categorias: *Global Safety and Health Award* e *Actively Caring Award*. Esta última reconhece o desempenho de uma ação específica em prol da segurança, que tenha impacto positivo em uma ou várias pessoas fora do trabalho. O histórico demonstra que nossos funcionários, por meio de habilidades aprendidas e desenvolvidas no ambiente de trabalho, têm ajudado outras pessoas e até já salvaram vidas.

1
6

Diversidade e Inclusão

Diversidade e Inclusão fazem parte do DNA da Monsanto. Acreditamos que o universo corporativo deve refletir a pluralidade de culturas e crenças, raças e etnias, gêneros e orientação sexual que compõem a nossa sociedade. Entendemos que, em um ambiente de trabalho, no qual as diferenças são acolhidas e valorizadas, e onde prevalecem o respeito e a empatia, as pessoas se sentem confiantes e livres para expressar suas opiniões e manifestar o seu potencial. Isso se traduz em melhor desempenho e, conseqüentemente, em melhores resultados. É por isso que, muito mais do que uma política de Recursos Humanos, a diversidade da força de trabalho é tema estratégico na Monsanto.

A Jornada da Diversidade e Inclusão na Monsanto

Juntos somos mais. Diversos somos todos.

É sob esse lema que, desde 2013, a Monsanto vem trabalhando de forma tenaz para desenvolver políticas e ações que permitam a efetiva inclusão de minorias e a oferta de oportunidades iguais de desenvolvimento e crescimento profissional.

Focamos nossos esforços iniciais na sensibilização de nossos líderes – atores chave na incorporação e disseminação de mudanças. Ao implementarmos uma governança para endereçar a Diversidade e a Inclusão, com participação ativa de nosso CEO para a América do Sul, Rodrigo Santos, avançamos na gestão do tema, com o desenvolvimento de uma estratégia focada, inicialmente, em três *networks*: Mulheres 360, PCDs Sem Fronteiras e Aliança LGBTA.

O trabalho desenvolvido em cada *network* é coordenado por comitês (**core teams**), formados por colaboradores de diferentes áreas e níveis da empresa. Em 2016, foram muitos os avanços conquistados por cada grupo: importantes passos percorridos na longa jornada de construção de um ambiente de trabalho cada vez mais diverso e inclusivo.

Lidando com preconceitos inconscientes

Buscando facilitar a construção de um ambiente mais inclusivo, realizamos, no Brasil, o treinamento **Vieses Inconscientes**, voltado inicialmente para a liderança. O treinamento busca criar consciência e ampliar o entendimento dos participantes acerca dos preconceitos inconscientes que todos nós temos.

O conteúdo traz informações de como os estereótipos construídos inconscientemente ao longo da vida afetam as interações com as pessoas e impactam o ambiente de trabalho. Em 2016, participaram desse treinamento mais de 100 líderes.

4.3
5.1
5.5
10.3

Mulheres 360

O *network* Mulheres 360 tem como objetivo promover o empoderamento das colaboradoras da Monsanto, por meio de iniciativas que apoiem o seu desenvolvimento profissional, tais como: mentoria, treinamentos específicos, workshop com recrutadores e palestras diversas.

Os eventos de *networking*, promovidos pelo comitê, são uma rica oportunidade para que as mulheres possam compartilhar histórias de vida, os desafios na conciliação de carreira e vida pessoal e discutir sobre o potencial das mulheres e a liderança feminina nas organizações, dentre outros temas.

AVANÇOS

Em 2016, a Monsanto América do Sul tornou-se signatária dos **Princípios de Empoderamento das Mulheres**, uma iniciativa da ONU Mulheres em parceria com o Pacto Global das Nações Unidas. Os princípios estabelecem sete passos a serem adotados por organizações interessadas em incorporar valores e práticas que visem à equidade de gênero e ao empoderamento de mulheres.



OS PRINCÍPIOS DE EMPODERAMENTO DAS MULHERES



Um outro importante avanço do *network* Mulheres 360 foi o lançamento do **Programa de Mentoring para Mulheres**, em parceria com a área de *Talent Management*. Trata-se de um programa abrangente, que tem como objetivo discutir, capacitar e viabilizar o desenvolvimento da carreira das colaboradoras da Monsanto.

Também teve início o planejamento da campanha **ElesporElas** (HeforShe), uma iniciativa que busca envolver os homens tanto nas discussões para a construção de uma visão comum acerca da igualdade de gênero, quanto na tomada de ação para sua concretização.

O PRIME - Programa de Relacionamento com Universidades e Estudantes da Monsanto no Brasil - ganhou uma versão especialmente direcionada ao público feminino, o **PRIME Mulheres** (Ver página 17). Dessa forma, buscamos estreitar nosso relacionamento com as novas gerações de profissionais mulheres, promovendo transferência de conhecimento e oferecendo tutoria sobre carreira e oportunidades profissionais na Monsanto.

4.3
5.1
8.5
10.3

100 Mulheres de Rojas

Criar oportunidades de trabalho para mulheres, além de promover caminhos que levam à inserção social e ao empoderamento feminino. Essa foi a fórmula que a Monsanto encontrou para transformar a vida de cem mulheres e suas respectivas famílias na cidade de Rojas, na Argentina.

Após pesquisa feita pela empresa, uma das problemáticas socioculturais encontradas no município foi a baixa disponibilidade de emprego para as mulheres: a maioria delas só consegue atuar em serviços domésticos ou em pequenos comércios.

Para reverter essa situação de desigualdade, nossa unidade em Rojas abriu cem postos de trabalho no setor de processamento de sementes de milho, a serem ocupados exclusivamente por mulheres. A seleção das candidatas foi feita em parceria com a União Argentina de Trabalhadores Rurais e Estivadores. Mais de 200 pessoas foram impactadas pelo projeto, que contou também com a colaboração de 162 voluntários, incluindo funcionários, familiares, fornecedores, terceirizados e safristas.

Todas as mulheres abraçadas pela iniciativa receberam cursos de capacitação e treinamentos específicos antes de assumirem sua função na fábrica. O retorno alcançado pela ação é positivo, já que todas se adaptaram muito bem à rotina de trabalho e são muito eficientes quando o assunto é produtividade.

8.5
10.3

PCDs Sem Fronteiras

O *network* PCDs Sem Fronteiras busca a mudança de paradigmas e a construção de bases sólidas de igualdade - de oportunidades e de desenvolvimento pessoal e profissional - para o funcionário com deficiência. Partindo do princípio de que um ambiente de trabalho diverso promove inovação, engajamento e criatividade, o comitê tem como objetivo tornar o ambiente de trabalho cada vez mais inclusivo e acessível a todas as deficiências.

AVANÇOS

Em 2016, o plano de carreira para pessoas com deficiência foi implementado e foram realizados treinamentos sobre o desenvolvimento da carreira profissional.

Para assegurar condições adequadas de trabalho aos funcionários com deficiência foi feito o mapeamento de acessibilidade de todas as unidades da Monsanto no Brasil. Cadeiras para evacuação de emergência foram instaladas no escritório central em São Paulo, onde também foram treinados mais de 80 funcionários - entre eles, membros da Brigada de Incêndio e da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) - para auxiliar a saída de pessoas com mobilidade reduzida.

Uma importante iniciativa visando a sensibilização para a causa foi a organização de um evento de basquete adaptado. Realizado na sede da Monsanto no Brasil, em São Paulo, o evento contou com a participação de mais de 500 pessoas: uma oportunidade para romper barreiras invisíveis ao demonstrar que as diferenças são físicas apenas, já que no potencial e nas capacidades as pessoas são únicas e, por isso

mesmo, diversas. O evento de basquete adaptado gerou um videoclipe [#PratiqueInclusão](#) que obteve mais de 550 mil visualizações.

Ainda na frente de sensibilização, foram desenvolvidos materiais para conscientização da liderança e o time PCDs Sem Fronteiras reuniu-se com os líderes das unidades da Monsanto em São José dos Campos, São Paulo e Uberlândia.



Reconhecimento

Em 2016, os esforços do comitê PCDs Sem Fronteiras foram reconhecidos por duas importantes premiações.

Um reconhecimento internacional foi concedido pela ONU por **Boas Práticas para Trabalhadores com Deficiência**, durante o evento de comemoração aos 10 anos da resolução que estabeleceu a Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência. Foram reconhecidas empresas que desenvolvem ações efetivas para a inserção de PCDs em seu quadro de funcionários.

A distinção como uma das **Melhores Empresas para Trabalhadores com Deficiência** foi dada pela Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e pelo Centro de Tecnologia e Inclusão. A iniciativa reconhece a qualidade do trabalho da Monsanto na inclusão profissional de pessoas com deficiência, e destaca a empresa como referência na promoção da diversidade e da inclusão no ambiente de trabalho.



10.3

Aliança LGBTA

A Aliança LGBTA tem como propósito promover a igualdade de oportunidades às pessoas LGBT na Monsanto, conscientizando todos na empresa sobre a importância de um ambiente diverso, respeitoso e saudável.

AVANÇOS

Em 2016, a Monsanto do Brasil continuou participando ativamente do Fórum de Empresas e Direitos LGBT, reforçando seu comprometimento em respeitar e promover os [10 Compromissos da Empresa com a promoção dos Direitos LGBT](#).

Eventos de diálogo aberto, realizados pelo comitê, mobilizaram mais de mil pessoas e, a participação de convidados externos, permitiu a aproximação com iniciativas similares que estão sendo desenvolvidas por outras empresas no Brasil.

O comitê também participou de palestras em universidades e diferentes organizações, buscando disseminar a experiência da Monsanto na criação de um ambiente receptivo à comunidade LGBT. Ainda na frente de conscientização, foram desenvolvidos materiais para orientar a liderança e os aliados.

O mapeamento das demandas teve continuidade em 2016, alcançando unidades localizadas em diferentes regiões do interior do Brasil. A criação de dois subcomitês da Aliança LGBTA nas unidades da Monsanto em Camaçari e em São José dos Campos foi uma importante conquista para ampliar o *networking*.



Portal de Diversidade e Inclusão

Lançado em 2016, o portal tem como objetivo divulgar informações e compartilhar de maneira mais abrangente as iniciativas desenvolvidas pelos *networks* Mulheres 360, PCDs Sem Fronteiras e Aliança LGBTA. Nele, é possível acessar artigos, vídeos, posts e conteúdos produzidos pelos próprios integrantes, colaboradores e aliados de cada *network*. Iniciativa pioneira que fortalece nosso programa de Diversidade e Inclusão, o portal está disponível na intranet para todos os colaboradores.

10.3

AVANÇOS NA AMÉRICA DO SUL

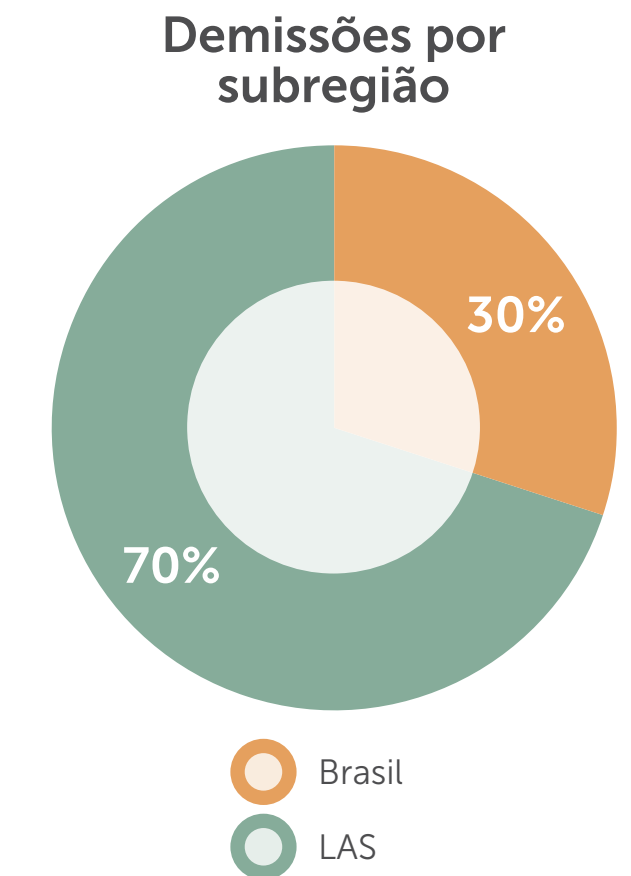
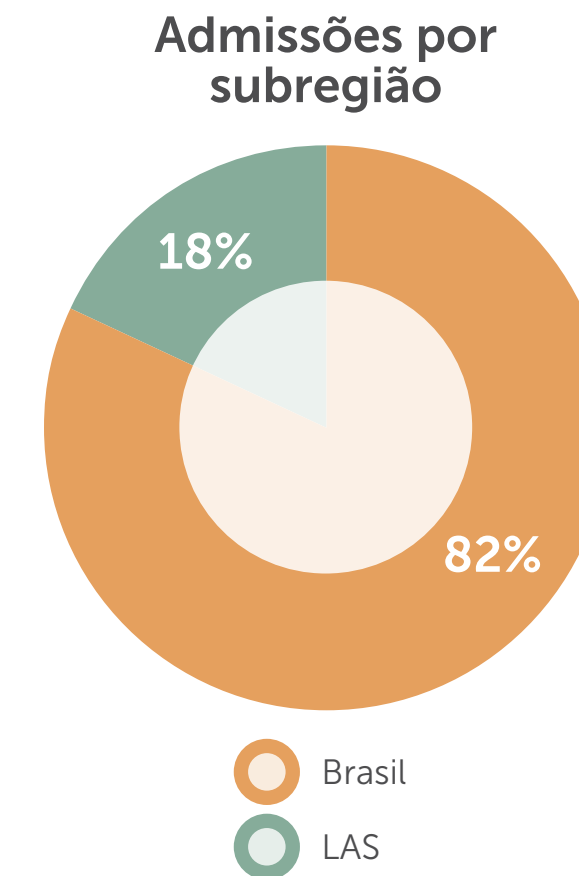
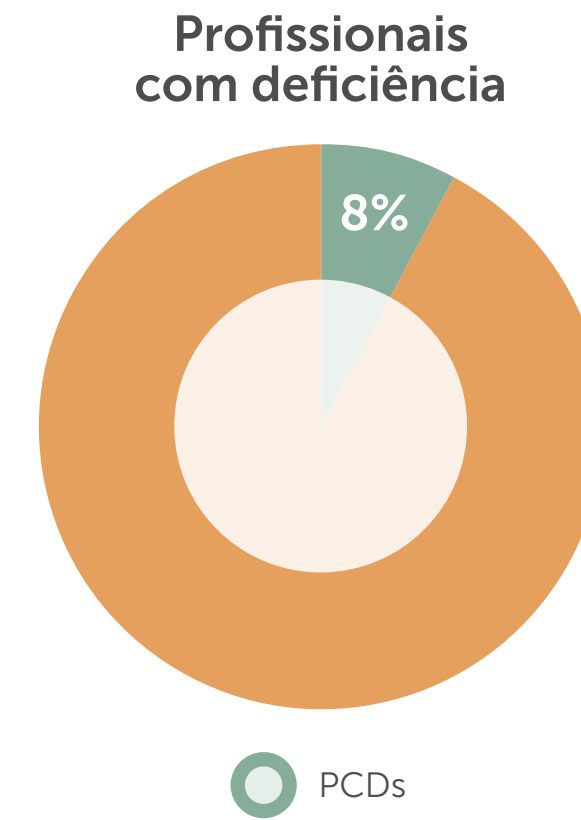
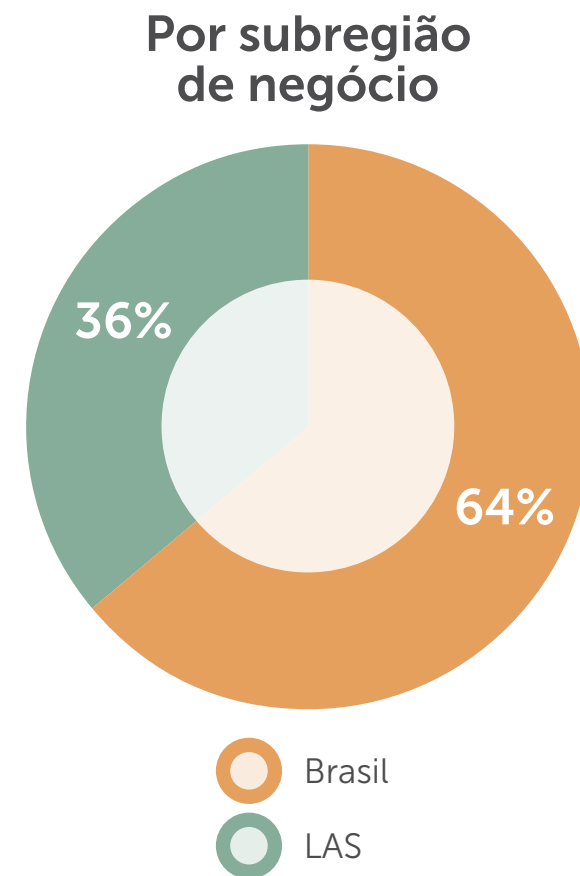
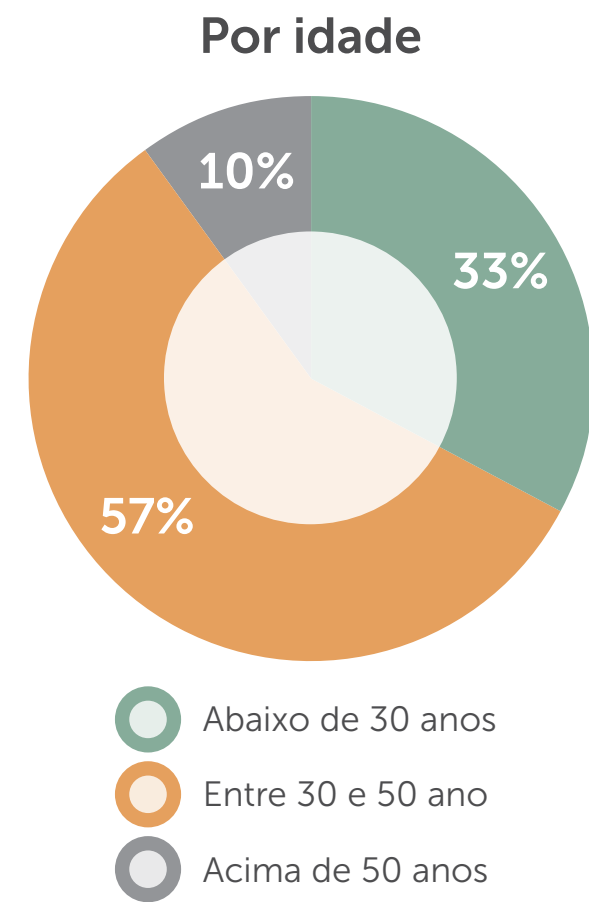
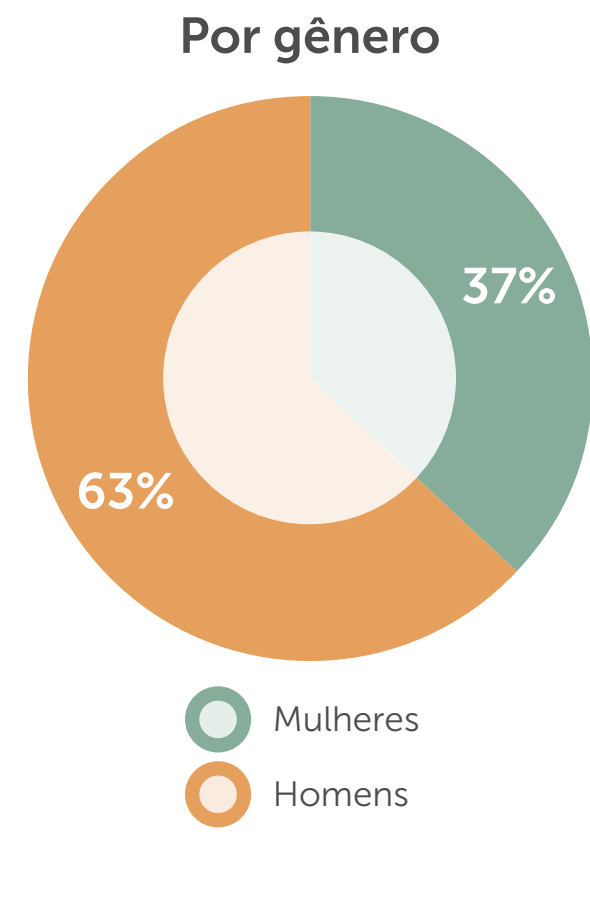
Seguindo os passos da operação no Brasil, os demais países do *hub* América do Sul avançaram em sua estratégia de Diversidade e Inclusão com o lançamento, em 2016, dos *networks* Mulheres, PCDs e LGBT.

A integração de nossas operações ampliará o intercâmbio de experiências e facilitará a troca de boas práticas, favorecendo a rápida evolução de todas as unidades da Monsanto localizadas na região.

**PERFIL DOS COLABORADORES
DA MONSANTO AMÉRICA DO SUL**

TOTAL:
3.972 colaboradores

ADMISSÕES E DEMISSÕES



OBS 1.: A subregião LAS (Latin America South) compreende as operações da Monsanto na Argentina, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai.
OBS 2.: Profissionais com deficiência - apenas Brasil



Direitos Humanos

1
2
3
4
5
6

Proteger e respeitar os direitos humanos e a dignidade das pessoas é um compromisso da Monsanto.

8.7
8.8

Para cumpri-lo, temos políticas e práticas que orientam nosso trabalho de assegurar o respeito aos direitos básicos e de promover condições adequadas de trabalho para nossos funcionários, para os funcionários de nossos parceiros de negócio e para as comunidades das quais somos parte.

Em 2016, atingimos um importante marco: comemoramos 10 anos da implementação global de nossa **Política de Direitos Humanos**, cujas bases são a Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU e a declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho.

Em nossa política estão contempladas as diretrizes e os elementos que orientam nossos esforços no combate ao trabalho infantil, ao trabalho forçado, à discriminação, ao assédio e à violência e para garantir liberdade de associação, compensação justa e carga horária compatível com as legislações das localidades onde operamos.

Os esforços que empreendemos nesses últimos 10 anos promoveram profundas mudanças, tanto na Monsanto quanto em nossos fornecedores e parceiros. Mas reconhecemos que há espaço para avançar. A escuta aos nossos *stakeholders* globais revelou que o tema permanece relevante para todos os públicos consultados, demonstrando uma alta expectativa em relação às ações que realizamos e aos resultados que alcançamos na promoção dos Direitos Humanos em nossa esfera de atuação e influência.

A liderança das ações é feita por nossa Rede Global de Defensores de Direitos Humanos. Na América do Sul, quatro profissionais fazem parte da rede e são responsáveis por coordenar nossas ações na região, que têm como foco a conscientização de nossos colaboradores e parceiros e a implementação de mecanismos de controle e monitoramento, avaliação de riscos e planos de correção.

Em 2016, nossas unidades celebraram o Dia Internacional de Direitos Humanos. No Brasil, foi feita uma pausa de segurança, da qual participou todo o time de funcionários, contratados, safristas e terceiros. Na Argentina e no Chile, enviamos mensagem para todas as unidades, recordando a data e as razões pelas quais foram criados os Direitos Humanos.



Treinamentos

Para avançarmos ainda mais, é crucial que nossos times e parceiros estejam cada vez mais preparados para lidar com os desafios ligados aos Direitos Humanos, para que sejam capazes de identificar situações de violação e de agir prontamente na sua correção. Por essa razão, temos uma oferta estruturada de treinamentos - online e presencial - sobre Direitos Humanos, que destina-se a nossos funcionários, terceiros e parceiros de negócio.

Em 2016, 100% dos novos funcionários realizaram treinamento virtual sobre a Política de Direitos Humanos da Monsanto. Também nesse ano, foram treinados 9.962 safristas, num total de cerca de 5 mil horas de treinamento, e capacitados 1.900 profissionais, entre funcionários temporários, trabalhadores de segurança patrimonial e parceiros de negócio.

Para complementar o treinamento e manter funcionários e parceiros atentos, são instalados *banners* nos alojamentos dos safristas, com informações sobre Direitos Humanos e indicação dos canais de contato para a realização de denúncias, sugestões ou reclamações.

Direitos Humanos na Cadeia de Suprimentos

Trabalhamos próximo de nossos parceiros de negócios, monitorando periodicamente suas atividades, de modo a garantir que seus funcionários executem seu trabalho em condições dignas e com seus direitos preservados.

Consideramos nossos parceiros produtores de sementes como público prioritário, uma vez que seus trabalhadores podem estar mais expostos a violações de seus direitos. Condições expressas acerca da proteção aos Direitos Humanos estão incluídas em todos os contratos que firmamos com eles.

Em 2016, realizamos, em todas nossas operações ao redor do mundo, a avaliação de mais de 21 mil parceiros de negócios quanto a questões de Direitos Humanos. Em consequência, 129 contratos não foram renovados por não estarem em conformidade com nossos padrões.

Periodicamente informamos nossos parceiros sobre as práticas adotadas pela Monsanto para proteção dos Direitos Humanos. Na Argentina, em 2015, conduzimos uma avaliação abrangente sobre as condições de trabalho e de alojamento dos trabalhadores rurais. Foram entrevistados mais de 250 trabalhadores, que atribuíram notas a critérios como salário, saúde e segurança, trabalho infantil, condições de moradia, entre outros. Como resultado, implementamos, ao longo de 2016, uma série de melhorias nos alojamentos de San Luis, tais como a instalação de aquecedor e ar condicionado nos dormitórios, de proteção contra a chuva para as churrasqueiras e de áreas de recreação com mesas de pingue-pongue.

Projetos especiais

1.4
4.6
10.2

A Monsanto acredita no poder de transformação da educação. Sabemos que o nível educacional de uma pessoa influencia suas chances de prosperidade e de realização pessoal e profissional. Por essa razão, ampliamos o **Programa Educacional Letrado**, um programa de alfabetização voltado aos trabalhadores rurais que atuam em nossos campos.

Desde o início do programa em 2013, foram alfabetizados mais de 170 safristas em Campo Verde, no Brasil. Em 2016, além de Campo Verde, o programa passou a acontecer também em Paracatu. Em San Luis, na Argentina, há um programa similar de alfabetização focado nos trabalhadores do campo. Juntos, eles contribuíram para que, nesse ano, 180 trabalhadores pudessem ter o seu primeiro contato com as letras.



PLANETA

Na Monsanto, trabalhamos para desenvolver soluções sustentáveis que permitam às pessoas ter acesso a refeições balanceadas e nutritivas. Diante do acelerado crescimento populacional, o desafio não é só garantir alimento suficiente para as atuais e futuras gerações, mas também conciliar a produtividade agrícola com a preservação da biodiversidade e dos recursos naturais do nosso planeta.

- 53** Biodiversidade
- 54** Recursos Hídricos
- 57** Gestão de resíduos e logística reversa
- 59** Mudanças climáticas e eficiência energética
- 61** Biotecnologia
- 63** Gestão Ambiental

Para lidar com esses desafios, apostamos na seguinte equação: conhecimento dos agricultores mais tecnologias digitais de ponta. A agricultura digital transforma uma enormidade de dados ambientais e agronômicos em informação qualificada que, somada à experiência do agricultor, orienta a tomada de decisão no campo, levando ao uso mais eficiente dos recursos e à maior produtividade por área plantada.

Internamente, continuamos a desenvolver ações com o objetivo de reduzir os impactos de nossas atividades operacionais. São projetos e iniciativas visando o uso mais eficiente de água na irrigação de nossos campos, assegurar a logística reversa e a disposição

responsável dos resíduos e a conservação da biodiversidade nas proximidades de nossas unidades produtivas. Trabalhamos tanto para oferecer aos agricultores instrumentos para que possam lidar com as mudanças climáticas, quanto para tornar nossas operações neutras em emissões de carbono até 2021.

A melhoria contínua de nossas ações ambientais se apoia em sistemas de gestão robustos, que monitoram nossos resultados e indicam correções e avanços a serem realizados. Para ampliar nossa capacidade de gestão e de desenvolvimento, participamos de diversos grupos e redes, adquirindo e compartilhando conhecimento com outras organizações de referência e com a sociedade civil.

8 Biodiversidade

Biodiversidade é a variabilidade da vida no planeta. Os ecossistemas se formam a partir de complexos relacionamentos entre milhões de espécies de plantas, animais e microorganismos. Eles mantêm entre si um delicado equilíbrio entre populações, disponibilidade de recursos naturais e oferta de serviços ambientais, dos quais todos nós usufruímos e necessitamos para sobreviver.

Sabemos que a biodiversidade é crucial para sustentar a vida no planeta, combater as mudanças climáticas e proteger os recursos hídricos. Sabemos, também, que ela encerra em si a possibilidade de descoberta e de desenvolvimento de novos produtos, que podem dar uma contribuição significativa para uma agricultura sustentável: aquela capaz de atender às demandas por alimentos de elevado valor nutricional de nossa sociedade global, reduzindo os impactos ambientais da atividade e assegurando o uso sustentável das riquezas naturais, das quais ela depende para prosperar.

É por isso que, na Monsanto, estamos comprometidos com ações que protegem, preservam e restauram a biodiversidade e os habitats naturais e, ao mesmo tempo, beneficiam os agricultores, os nossos negócios e a sociedade - de hoje e do futuro.

6.6
11.4
15.1
15.5

Conservação ambiental

Em nossas operações ao redor do mundo, contamos com 31 plantas industriais que realizam programas de conservação e educação ambiental, certificados pelo Wildlife Habitat Council. Na América do Sul temos três unidades certificadas, todas localizadas no Brasil, nos municípios de Cachoeira Dourada, Camaçari e São José dos Campos. Essas unidades são certificadas nas seguintes categorias:

- **Corporate Lands for Learning:** reconhece as iniciativas empresariais na condução de atividades e pesquisas inovadoras, que têm como propósito conscientizar crianças, jovens e adultos sobre a importância do equilíbrio entre ambiente, economia e sociedade, e engajá-los em ações de conservação;
- **Wildlife at Work:** legitima os esforços das empresas na criação, recuperação e conservação de habitats para a vida selvagem, com o envolvimento das comunidades.

Além das ações de conservação e educação ambiental, são realizadas parcerias estratégicas com agências ambientais e escolas. Em Cachoeira Dourada, também no Brasil, mais de um terço da área da unidade é dedicada à preservação. Desde 2006, foram plantadas mais de 15 mil espécies nativas, com o objetivo de criar corredores ecológicos para abrigar a vida selvagem. A equipe local conduz anualmente o programa Proverde, que realiza diversas ações de educação ambiental e de conservação e recuperação das espécies de peixes do Rio Paranaíba ([ver página 30](#)).

6.6
15.1

Recuperação de nascentes do Rio Paraíba do Sul

A Monsanto vem, desde 2009, trabalhando para preservar as nascentes e revitalizar diversas áreas de preservação permanente localizadas nas proximidades de nossa unidade em São José dos Campos, no Brasil, em uma parceria com a Secretaria de Meio Ambiente do município.

Desde o início do projeto, mais de cinco mil mudas foram plantadas, permitindo que três áreas fossem recuperadas e, posteriormente, entregues à comunidade. Em 2016, renovamos a parceria com a Prefeitura do município, por acreditarmos na relevância da iniciativa e nos benefícios gerados para a população local. O acordo contempla a revitalização de mais uma área.

Para assegurar a regeneração natural, seguimos acompanhando de perto o desenvolvimento da vegetação do entorno, realizando ações periódicas de educação ambiental com a comunidade e de manutenção das áreas, tais como coroamento de mudas, combate a formigas e cupins, adubação e plantio de novas mudas.

8 Recursos Hídricos

São muitos os desafios postos ao uso responsável dos recursos hídricos. Muitas regiões do nosso planeta já sofrem com a escassez hídrica, devido à maior demanda, ao crescimento populacional e aos impactos das mudanças climáticas. Esse cenário torna ainda mais prementes nossos esforços para otimizar o uso da água em nossas operações e para compartilhar, com nossos parceiros de negócios e clientes, conhecimento e tecnologias que permitam o uso eficiente desse valioso recurso.

Numa organização com as dimensões da Monsanto, contamos com unidades que lidam com especificidades inerentes às características das localidades onde estão inseridas. Assim, cada uma tem liberdade para enfrentar as questões locais relativas à gestão dos recursos hídricos de modo mais adequado às suas necessidades e desafios. A customização de iniciativas favorece a busca por soluções criativas e inovadoras, que podem servir de exemplo a ser adotado por outras localidades.

6.4 9.4 12.2

Recuperação de água

Na unidade de Camaçari, no Brasil, contamos com um sistema para recuperação de água das chuvas. Em 2016, recuperamos um volume acumulado de 39 mil m³ de água, o que representou uma economia média mensal de mais de US\$ 6 mil na conta de água. Destaca-se que o município de Camaçari está localizado em uma

região que enfrenta escassez hídrica e, ao captar a água das chuvas, a Monsanto contribui para reduzir a pressão sobre os recursos hídricos locais. Desde 2011, ano de implementação do sistema, foram recuperados 500 milhões de litros de água.

Em nossa planta de produção de sementes em Rojas, na Argentina, desenvolvemos um projeto para recuperação da água usada na limpeza dos equipamentos e tanques de armazenagem. Com essa iniciativa, foi possível reutilizar 85 mil litros de água em 2016, gerando para a empresa uma economia de US\$ 540 mil. O volume de água descartado também foi reduzido com a ação, ampliando o seu impacto ambiental positivo.

9 Irrigação mais eficiente na Argentina e no Chile

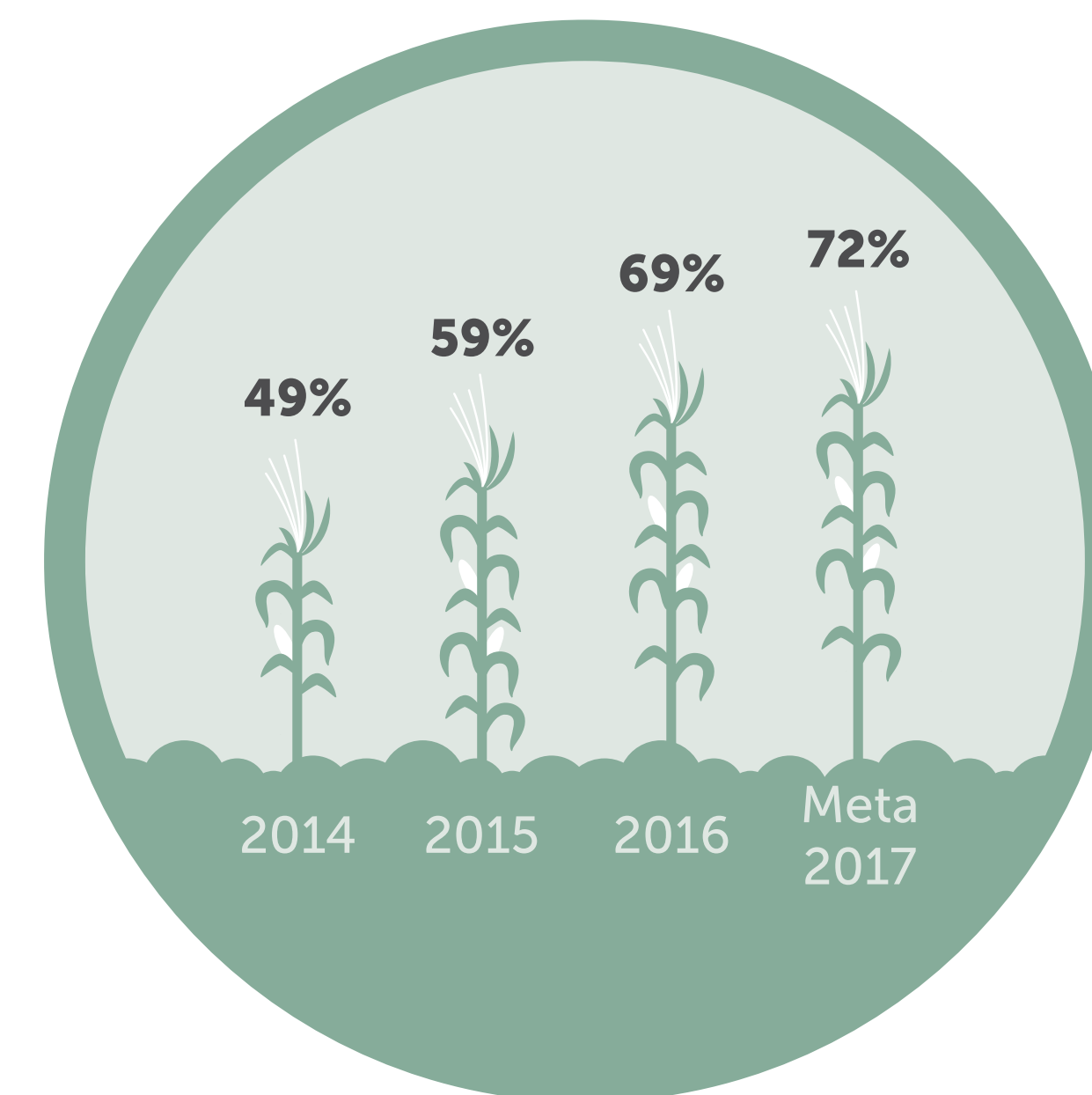
2.3
2.A
6.4
12.2

A Monsanto possui um compromisso global de aumentar a eficiência na aplicação de água para irrigação em nossos processos de produção de sementes em 25% até 2020, comparado aos valores de 2010. Esse compromisso inclui tanto nossas operações como as de nossos parceiros produtores de sementes, com quem trabalhamos em estreita colaboração.

Na América do Sul, estamos expandindo a adoção de tecnologias de irrigação em nossas áreas de plantio que, ao viabilizar uma aplicação mais uniforme de água, exigem menor volume do recurso e entregam resultados superiores em termos de produtividade. Para ampliar o alcance dessa iniciativa, desenvolvemos ações de engajamento

e transferência de tecnologia para nossos parceiros locais. Nossas unidades de produção de sementes na Argentina e no Chile vêm evoluindo continuamente nessa frente e, em 2016, alcançaram índices de eficiência na irrigação superiores a 69%.

EFICIÊNCIA NA APLICAÇÃO DE ÁGUA PARA IRRIGAÇÃO NO CHILE



6.1
6.4
6.6
12.2
15.1
15.3

Reposição de água subterrânea no Peru

No Peru, nossa unidade de produção de sementes de hortaliças localiza-se no deserto de Ica, próximo à costa. A região apresenta condições climáticas ideais durante todo o ano para a produção agrícola. No entanto, a precipitação na região é mínima (média anual de 3 mm), o que demanda a irrigação com o uso de água subterrânea, extraída de poços. O crescimento exponencial da agricultura na região reduziu os níveis dos reservatórios subterrâneos a um ponto que nenhum novo poço pode ser escavado. Nesse contexto, desde 2010 desenvolvemos uma série de iniciativas que têm como objetivo contribuir para o restabelecimento do nível dos lençóis freáticos de Ica.

Em 2016, realizamos diversas ações para aumentar a eficiência no uso de água em nossa operação local. Instalamos sensores de umidade em nossos campos e substituímos o programa de irrigação com base em horários, para um programa com base em milímetros de água utilizada. Monitoramos constantemente o coeficiente de colheita e a evapotranspiração para maximizar a produção de sementes de qualidade para cada unidade de água utilizada.

Concluimos, também nesse ano, a transição para o cultivo de 100% do tomate sem uso de solo, e começamos a aplicar a mesma técnica em outras variedades de hortaliças, o que nos permite reduzir significativamente o uso de água e a degradação do solo, mantendo o alto padrão de qualidade dos alimentos.

CULTIVO DE TOMATE SEM USO DE SOLO

6.4
9.4
12.2

Eficiência através de melhoria de processos

Nossas unidades têm buscado alcançar, através de ações que otimizam processos, a eficiência no uso de recursos hídricos.

Em nossas plantas de fabricação de produtos para a proteção de cultivos, contamos com torres de resfriamento que são acionadas para arrefecer a água usada no processo industrial. Essas torres funcionam em sistema fechado, ou seja, recirculando a água. No entanto, para garantir sua eficiência, é necessário fazer uma reposição periódica dessa água. Nossa fábrica em São José dos Campos, no Brasil, realizou, com sucesso, um projeto capaz de reduzir a quantidade de água necessária na operação das torres de resfriamento, economizando 24.000 m³/ano de água, sem qualquer custo adicional.

A unidade de Zárate, na Argentina, também realizou melhorias em seus processos industriais, obtendo maior eficiência no uso de água, através dos projetos BFT45 e Desaerador. Esses projetos viabilizam uma economia considerável de vapor de água, que por sua vez, resulta em menor utilização das torres de resfriamento e em uma redução significativa no consumo de gás natural e de água.

Uma prova de que segurança e sustentabilidade podem caminhar juntas é a melhoria de processo implementada no sistema de hidrantes da unidade de Itaí, no Brasil. O sistema deve ser testado semanalmente: as bombas de incêndio são ligadas e a vazão de água precisa ser mantida durante o tempo indicado na norma de segurança - o que representava um alto consumo. Com a instalação de uma bomba de recirculação, que devolve a água da tubulação do sistema de hidrantes para as caixas d'água, foi possível gerar uma redução no seu consumo de 405 m³/mês.

Em Ipuã, no Brasil, desenvolvemos um projeto de automatização da captação de água do poço que abastece a unidade. A iniciativa tem como objetivos principais a garantia do cumprimento dos requisitos da outorga e a melhoria do controle de vazão, do tempo de uso do poço e do nível do reservatório d'água. Com a sua implementação, foi possível recolher informações detalhadas sobre a retirada de água pela unidade, o que permitiu uma melhor gestão do consumo.

6.3
6.4
9.4
12.2

Gestão de efluentes

A Monsanto vem implementando uma série de melhorias na infraestrutura de suas unidades industriais. A motivação para essas melhorias é a redução dos impactos operacionais, através do aperfeiçoamento do controle dos processos ligados aos efluentes líquidos.

Em Morrinhos, no Brasil, oito fossas foram substituídas por cinco biodigestores, que permitem um tratamento mais adequado para os materiais orgânicos e efluentes sanitários gerados. A área de lavagem das máquinas agrícolas e os tanques de pesticidas também receberam investimentos para reduzir a quantidade de água necessária na sua higienização e para melhorar a segregação

dos diferentes tipos de efluente: o líquido residual com defensivos agrícolas e a água contaminada com óleo, por exemplo. A melhoria da separação permite que cada tipo de efluente receba o tratamento mais adequado antes de sua disposição. Ações semelhantes foram realizadas em Itaí e Uberlândia, ambas no Brasil.

Desde 2015, nossa unidade de produção de sementes em Uberlândia, no Brasil, reduziu em 80% o volume de água residual do tratamento de sementes, com a implementação de algumas medidas operacionais, como a criação de uma sistemática para a verificação dos equipamentos e mangueiras antes do início da operação e a utilização de panos, em substituição à água, na limpeza de pequenos derramamentos. A menor geração do efluente reduz, também, as emissões de carbono da unidade,

uma vez o efluente deve ser transportado por via terrestre até planta que faz a sua incineração.

Em Camaçari, no Brasil, um projeto para recuperação do ácido clorídrico (HCl) contribui para a redução do volume de efluentes gerados pela unidade. Além de ambientalmente positiva, a ação gera benefícios econômicos, ao permitir a venda do HCl a outras indústrias, que o utilizam como insumo. Em 2016, a venda de mais de 27 milhões de toneladas de HCl gerou uma receita total de mais de US\$ 500 mil. Como efeito indireto, essas relações comerciais locais proporcionaram uma redução nas emissões de gás carbônico, devido ao encurtamento das distâncias percorridas pelos caminhões no fornecimento do ácido. Desde 2012, a unidade recupera 100% do HCl.

Reduzimos em 80% o volume de água residual do tratamento de sementes em nossa operação em Uberlândia, no Brasil.

8 Gestão de resíduos e logística reversa

Na Monsanto, compreendemos como nossa responsabilidade a gestão dos resíduos gerados ao longo do ciclo de vida de nossos produtos. Dessa forma, cumprimos rigorosamente a legislação vigente sobre resíduos em todas as localidades onde operamos, e desenvolvemos iniciativas próprias quando não há regulamentações locais específicas, especialmente, no que tange à destinação apropriada das embalagens de produtos para proteção de cultivos. Adotamos a filosofia de redução, reuso e reciclagem em nossas atividades operacionais e na cadeia produtiva, sempre contando com o apoio e a parceria de nossos fornecedores.

3.9
9.4
12.4

Logística reversa de embalagens

Ciente do risco que o descarte inadequado de resíduos pode representar ao meio ambiente e à saúde das pessoas, a Monsanto, por meio do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV), realiza a logística reversa das embalagens de herbicidas, assegurando o seu descarte adequado. Com o programa **Sistema Campo Limpo**, a Monsanto alcança 1,4 milhão de propriedades rurais em todas as unidades federativas do Brasil, garantindo a elas acesso a um meio de logística reversa. Anualmente, investimos mais de US\$ 2 milhões no programa, que inclui também ações de educação ambiental e orientação sobre descarte de resíduos para o agricultor.

Na Argentina, desenvolvemos, em 2016, um projeto para recuperação de embalagens vazias de produtos para proteção de cultivos em todos os campos da província de Buenos Aires. Ao todo, foram retiradas 18 toneladas de embalagens, que após tratamento, foram devidamente descartadas. A intenção é expandir a iniciativa para outras províncias do país nos próximos anos.

9 Ecotriex: embalagens ecoplásticas

9.4
12.5

Desde 2010, a unidade de São José dos Campos, no Brasil, põe em prática o projeto de utilização de resina pós consumo (RPC), que aumenta o teor de material reciclado nas bombonas plásticas que armazenam nossos produtos, sem comprometer a sua qualidade durante os processos de estocagem, transporte e manuseio. A ideia foi viabilizada por meio de uma parceria com o fornecedor das embalagens dos produtos líquidos. Atualmente, as embalagens são compostas em 85% por plástico reciclado, o que reduz em 1.500 toneladas o volume de CO₂eq emitido anualmente na atmosfera.

9 Reaproveitamento interno

9.4
12.5

As plantas industriais de São José Campos, no Brasil, e de Zárate, na Argentina, fazem o reaproveitamento das embalagens (*big bag*) de glifosato intermediário. As embalagens, que eram enviadas para reciclagem após uma única utilização, passaram a ser reutilizadas, uma vez comprovada sua resistência a múltiplos usos sem compromisso de sua integridade física.

9.4
11.6
12.5

Coleta seletiva e reciclagem

Todas as unidades da Monsanto na América do Sul realizam coleta seletiva, separando e recolhendo plástico, papel, papelão, madeira e sucata metálica, que são enviados para reciclagem. Na unidade de Camaçari, no Brasil, cerca de 17,5 toneladas de resíduos foram encaminhados para reciclagem em 2016. A iniciativa só é possível graças ao engajamento de todos os funcionários, contratados e visitantes.

Em São José dos Campos, também no Brasil, outro resíduo foi desviado do aterro: o entulho de construção civil. Com essa iniciativa, a unidade conseguiu reduzir em 38% a quantidade de resíduos direcionados para o aterro da região e ainda deu utilidade ao material que antes seria descartado.

Em nossa unidade de produção de sementes para hortaliças em Melipilla, no Chile, passamos a separar e direcionar para reciclagem os resíduos não perigosos. Essa iniciativa permitiu a incorporação dos resíduos orgânicos ao solo, diminuindo significativamente o volume destinado a aterros.

Nossas operações no Chile e no Peru estabeleceram, em 2016, o compromisso de definir uma linha de base para os resíduos sólidos gerados pelas atividades locais e de desenvolver iniciativas para reduzi-los em 10%.



9

Projetos em parceria com fornecedores

9.4
11.6
12.5
17.17

A Monsanto eliminou o descarte de contentores intermediários para grãos - conhecidos como IBC -, através de uma mudança de fornecedor, que atualmente recebe todos os IBCs usados, visando sua reutilização. A ação integra um esforço da empresa em fomentar a logística reversa em nossas ações.

Na planta de São José dos Campos, no Brasil, a Monsanto sempre aplicou especificações exclusivas de *pallets*. Com a necessidade de expandir o mercado e conseguir negócios melhores, um processo de concorrência foi realizado com foco na substituição dos *pallets* antigos pelo modelo PBR, um padrão brasileiro com especificações que reduzem em 15% o uso de madeira e, ainda, é mais barato que a versão anterior. Para adoção das novas especificações, foi necessário o envolvimento de várias áreas na testagem de 200 *pallets* até a aprovação do modelo final. A implementação do projeto resultou em uma economia de US\$ 160 mil até o final de 2016, além de aumentar a quantidade de possíveis fornecedores. A mudança de padrão representa uma redução no uso de 110 m³ de madeira por mês, o que equivale a aproximadamente 687 árvores de rápido crescimento.

8 Mudanças climáticas e eficiência energética

Se por um lado as mudanças climáticas produzem impactos diretos na agricultura, colocando em risco nossa capacidade de produzir alimentos e a segurança alimentar de nossa sociedade, por outro, a produção agrícola, juntamente com a silvicultura e outras atividades que fazem uso da terra, respondem por cerca de 24% das emissões de gases de efeito estufa (GEE). Dessa forma, reduzir as emissões decorrentes das atividades agrícolas é crucial para a sobrevivência da própria agricultura.

Em 2015, a Monsanto assumiu o compromisso global de se tornar carbono neutro até 2021. Para alcançar esse ambicioso objetivo, estabelecemos uma estratégia de combate às mudanças climáticas robusta, que prevê ações em várias frentes como o uso mais eficiente de energia, o acesso à energia limpa, a precificação interna do carbono em novos projetos, o apoio à agricultura neutra em carbono e adaptada às mudanças climáticas, e o desenvolvimento de métodos de sequestro de carbono.

Uma frente importante para atingirmos essa meta é reduzir a intensidade de emissões na fabricação de produtos para proteção de cultivos – a operação que mais produz emissões de GEE na Monsanto. Globalmente, definimos o compromisso de, até 2020,

reduzir em 22% as emissões de GEE por quantidade de ingrediente ativo na proteção de cultivos, em relação a 2010. Em 2016, alcançamos 89% dessa meta.

Entre os instrumentos para condução de nossa estratégia estão o *carbon insetting* - compensação de emissões em toda a nossa cadeia produtiva, a agricultura de precisão, o aumento do uso de plantas de cobertura de solo na lavoura e a Análise de Ciclo de Vida.

7.3 Eficiência na iluminação

Como forma de reduzir seu consumo de energia, nossas unidades estão adotando tecnologia de iluminação LED. No Brasil, foram instaladas cerca de 1800 lâmpadas LED. Entre 2013 e 2016 evitamos a emissão de 800 toneladas de CO₂, o que gerou uma economia de US\$ 1,37 milhão.

Em Rojas, na Argentina, foram substituídos 5.500 dispositivos, em um investimento de mais de US\$ 1 milhão, que gerou uma redução de 60% no consumo de energia e de 70% nos custos de manutenção. Com a ação, deixam de ser emitidas mais de 540 toneladas de CO₂.

Em Paine, no Chile, a nova iluminação LED, com apenas cinco meses de operação, reduziu em 13.763 Kwh o consumo de energia na unidade. A unidade de Melipilla, também no Chile, instalou iluminação fotovoltaica para o trânsito de pedestres no interior da fábrica, demonstrando um esforço da Monsanto em buscar progressivamente adotar tecnologias a partir de fontes renováveis em sua operação.

Entre 2013 e 2016 evitamos a emissão de 800 toneladas de CO₂, o que gerou uma economia de US\$ 1,37 milhão.



9 Melhorias em processos produtivos

9.4
12.5
13.3

Em São José dos Campos, no Brasil, trabalhamos constantemente para implementar ações que proporcionem um significativo impacto nas emissões de carbono da fábrica. Entre essas iniciativas merecem destaque as melhorias do sistema de geração de vapor, que incluem o pré-aquecimento de água das caldeiras e melhorias nos purgadores; e redução de emissões de NOx. Com a implementação desses projetos, reduzimos o consumo anual de gás natural em mais de 4 milhões de metros cúbicos, o que equivale a aproximadamente 4 mil toneladas de CO₂eq que deixaram de ser emitidas.

As unidades de manufatura de milho necessitam de vapor para aquecimento dos secadores de sementes. Ao estabelecermos a biomassa como combustível para alimentação das caldeiras, ao invés das alternativas fósseis, viabilizamos o aproveitamento dos resíduos mais abundantes gerados pela planta - o sabugo e a palha de milho - como fonte de energia e, ainda, neutralizamos as emissões de carbono dessa queima, uma vez que a biomassa é considerada uma fonte energética neutra em carbono. Durante a safra, cada unidade utiliza cerca de 1500 toneladas de sabugo e/ou palha por mês.

9.4 Projeto Inovar

Em nossa unidade em Camaçari, no Brasil, o desafio de reduzir nossas emissões criou uma oportunidade de negócio. A operação da unidade gera como sub-produto o hidrogênio (H₂) que, inicialmente, era queimado e lançado na atmosfera na forma de vapor de água. Com o desenvolvimento do Projeto Inovar, a unidade passou a enviar o hidrogênio para uma empresa parceira, que o utiliza como fonte de energia, em substituição parcial ao gás natural, um combustível fóssil.

O Projeto Inovar permitiu uma redução no consumo de energia em relação à potência instalada de 105 KW, ocasionando uma economia de aproximadamente US\$ 45 mil por ano. Também com a implementação do projeto deixaram de ser emitidas 34,3 toneladas de CO₂ decorrentes da queima do hidrogênio. Com capacidade instalada de recuperação de até 2.500 toneladas de H₂, o Inovar permite à planta obter receita extra com a venda do gás e, ainda, contribui para a redução potencial de até 18 mil toneladas de emissões de CO₂ da empresa parceira.

9.4 Revitamom: compensação de emissões

9.4
13
15.2
17.17

Em parceria com as empresas transportadoras, o time de logística da Monsanto no Brasil desenvolveu o programa RevitaMon, que realiza a compensação de parte das emissões geradas pelo transporte de nossas cargas.

Com a implementação do programa, mais da metade das emissões é compensada. A cada 10.000 Km percorridos plantamos árvores, que compensam três toneladas de GEE emitidas. Em 2016, foram plantadas mais de 16 mil, aproximadamente quatro mil árvores acima da meta estabelecida.

Como um desdobramento do programa RevitaMon foi desenvolvido o **Árvores do Amanhã**, um projeto que consiste no plantio de 500 mudas de árvores, típicas do Cerrado e da Mata Atlântica, em áreas rurais no Triângulo Mineiro, realizado em parceria com fornecedor local.

Plantio de mudas em parceria com escolas municipais de Santa Rita, Rio Grande do Sul, Brasil.



7.3
9.4

Automação no controle de ar condicionado

Outra ação em parceria com fornecedores se deu em Santa Helena de Goiás, no Brasil, com a instalação de aparelho de minuteria nos dois equipamentos de ar condicionado do armazém local. Essa melhoria permitiu a desativação automática dos refrigeradores de ar fora dos horários de pico, gerando uma redução de 10% no consumo de energia da unidade, o que representa uma economia de 33.450 kWh (kW) de energia e de mais de US\$ 5 mil por ano.

7
9

Biotecnologia

2.3
2.4
9.B
12.2

A biotecnologia é um conjunto de conhecimentos que permite a utilização de organismos vivos com a finalidade de criar ou modificar produtos úteis ao homem. É o que acontece, por exemplo, quando usamos fungos e bactérias em nosso benefício na produção, por fermentação, de vinho, queijo ou pão - saber dominado pela humanidade há milhares de anos.

Com os avanços da ciência, o homem aumentou sua compreensão acerca desses processos biológicos e, com ela, ampliou-se a capacidade de controle e de intervenção sobre eles, tornando possível a obtenção de resultados mais precisos.

A biotecnologia moderna surgiu na década de 80, a partir da confluência dos conhecimentos em Genômica, Biologia Molecular e Microbiologia. Aplicada à agricultura, ela contribui para melhorar a qualidade das plantas e a produtividade das colheitas, ao torná-las mais resistentes às pragas e doenças, tolerantes aos herbicidas, melhor adaptadas às condições do clima e do solo, ao melhorar seu valor nutricional e ampliar sua vida útil. Dessa forma, a biotecnologia é uma poderosa ferramenta de promoção de sustentabilidade na agricultura.

O desafio de obter o melhor de cada safra sempre foi perseguido pelos agricultores que, ao longo da história da humanidade, desenvolveram diferentes técnicas de melhoramento genético, como os cruzamentos entre plantas de mesma espécie, visando a produção de gerações melhoradas. Com as tecnologias atualmente disponíveis, tornou-se possível identificar e selecionar, de forma rápida e eficaz, o material genético de um determinado organismo (doador) que expressa uma característica desejada - por exemplo, resistência a um inseto - e introduzi-lo em um determinado organismo (receptor). No caso das culturas, essas características transferidas são de interesse agrícola e têm como objetivo aumentar as chances das plantas de vigorar.

O PROCESSO DA BIOTECNOLOGIA NA AGRICULTURA



Para realizar essa transformação genética, umas das técnicas disponíveis utiliza como ferramenta a *Agrobacterium thumefaciens*, uma bactéria presente no solo, que possui a propriedade natural de transferir material genético de um organismo para outro. Na Monsanto, esta é a técnica que utilizamos.

A biotecnologia aplicada à agricultura e os produtos dela derivados – comumente conhecidos como Organismos Geneticamente Modificados (OGMs) - representam uma contribuição significativa no desenvolvimento de soluções efetivas para as necessidades dos agricultores e, também, para as demandas de nossa sociedade por mais alimentos, fibras e combustíveis.

Um exemplo é o apoio da Monsanto ao desenvolvimento de sementes tolerantes à seca, usadas por pequenos agricultores na África Subsaariana no cultivo de milho - principal fonte de alimento da região. Para garantir a segurança alimentar das comunidades, além das sementes mais resistentes às condições climáticas locais, técnicas avançadas de biotecnologia estão sendo aplicadas para combater as pragas que afetam as culturas de milho, já que as práticas tradicionais têm se mostrado ineficientes. [Clique aqui para mais informações sobre o WEMA Project.](#)

Os produtos biotecnológicos e de proteção de cultivos estão entre os mais estudados no mundo. Antes de chegarem ao mercado, eles passam por um processo regulatório rigoroso, abrangente e robusto para garantir sua biossegurança ambiental e alimentar. Inúmeros estudos são conduzidos em nossos laboratórios e unidades operacionais para a geração de dados de segurança ambiental e alimentar, além de dados de caracterização da planta

geneticamente modificada. Esses dados são apresentados a várias agências reguladoras nos países com sistema regulatório funcional, onde é feita a análise de risco.

O processo de pesquisa e desenvolvimento de uma semente empregando biotecnologia leva, em média, 13 anos, sendo que a fase mais longa - podendo durar mais de cinco anos - é a de cumprimento dos estudos de segurança alimentar e ambiental para que esses produtos sejam aprovados pelas agências regulatórias e possam, posteriormente, ser registrados para uso.

O processo de pesquisa e desenvolvimento de uma semente empregando biotecnologia leva, em média, 13 anos.

Disseminação de conhecimento sobre Biotecnologia

Apoiamos o trabalho de organizações sem fins lucrativos que têm como propósito divulgar informações sobre biotecnologia aplicada à agricultura. Essas instituições nasceram do compromisso assumido por seus membros fundadores de responder - de forma clara, transparente e cientificamente respaldada - às dúvidas e questões acerca da biotecnologia, suas aplicações, seus benefícios e segurança para a saúde humana e meio ambiente.

- **Na Argentina:** ArgenBio (www.argenbio.org)
- **No Brasil:** Conselho de Informações sobre Biotecnologia (www.cib.org.br)
- **No Chile:** ChileBIO (www.chilebio.cl)

Essas organizações disponibilizam em seus websites informação qualificada, adequada às demandas de diferentes perfis de público, esclarecendo conceitos como melhoramento genético convencional, engenharia genética, plantas transgênicas, dentre outros; além de abrigarem um portal de notícias atualizadas sobre pesquisas, projetos e iniciativas em desenvolvimento na área de biotecnologia em todo o mundo.

Dessa forma, buscam cumprir com o objetivo de ser uma fonte confiável de notícia e de consulta para os meios de comunicação, de informação e capacitação para profissionais e professores, e de esclarecimento e conscientização para o público em geral.

8 Gestão Ambiental

9.4

Na Monsanto, acreditamos que uma gestão ambiental consistente é a base para a evolução e melhoria contínua de nossas operações. Possuímos uma **Política de Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional**, que orienta nossa atuação e estabelece nossos compromissos com o meio ambiente, a proteção dos Direitos Humanos, a satisfação de nossos clientes, e com a saúde e segurança de nossos colaboradores e das comunidades vizinhas às nossas unidades.

Na Monsanto, contamos com sistemas de gestão ambiental em nossas unidades, sendo sete certificadas pela norma ISO 14.001: Cachoeira Dourada, Camaçari, Santa Helena de Goiás e São José dos Campos, no Brasil, além de Pergamino, Rojas e Zárate, na Argentina. Algumas unidades não possuem a certificação, no entanto, elas passam por auditoria ambiental independente, como as unidades de Paine e Santa Julia, no Chile.

As metas ambientais das unidades são definidas conforme o cascadeamento das metas regionais do *Strive for Five*. Cada planta tem seus objetivos definidos conforme os aspectos significativos particulares e relacionadas à otimização do consumo de recursos, bem como à gestão de resíduos.

1
2
4
5
68.7
8.8

POLÍTICA DE MEIO AMBIENTE, SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL (SSMA)

- Trabalhar para o atendimento da legislação vigente, além dos requisitos corporativos nas áreas de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade, estabelecendo objetivos e metas claras e atingíveis.
- Desenvolver um sistema de gestão integrado que favoreça a melhoria contínua dos processos, destinando os recursos necessários para o cumprimento desta política, dentro de uma estrutura de gerenciamento de custos eficiente.
- Prevenir riscos, com o intuito de reduzir o número de incidentes, acidentes e doenças ocupacionais, tendo como objetivo a sua total eliminação.
- Preservação do Meio Ambiente e Sustentabilidade: identificar e mensurar os aspectos e impactos ambientais derivados das operações, garantir a integridade do sub-solo, reduzir a quantidade de recursos críticos utilizados, as emissões atmosféricas e a geração de resíduos.
- Produzir sementes de alta qualidade, satisfazendo as necessidades e expectativas de nossos clientes.
- Promover treinamentos, capacitação e conscientização para todos os funcionários e contratados de acordo com suas responsabilidades e funções.
- Manter um constante diálogo com a comunidade, funcionários, contratados, clientes e fornecedores em concordância com os valores de nosso compromisso corporativo.
- Desenvolver nossas atividades respeitando os direitos humanos de todos os trabalhadores. A Monsanto não tolerará trabalho infantil ou forçado, discriminação, assédio ou violência.

Gestão de riscos e impactos ambientais

Em conformidade com os requisitos das normas de gestão ambiental, as nossas unidades produtivas têm seus sistemas de gestão estruturados para minimizar os riscos e impactos ambientais decorrentes de sua operação.

A base dos sistemas é o cuidadoso mapeamento de aspectos e riscos para todos os processos e atividades realizados nas unidades. É então implementada uma Análise de Risco da Tarefa (ART) em todas as atividades executadas. Essa análise inclui aspectos e riscos ambientais e as salvaguardas para evitar danos às pessoas e ao ambiente, tais como gerenciamento de resíduos e auditorias preventivas de vazamentos, por exemplo.

As unidades produtivas também realizam análise de risco de processos, para determinar medidas preventivas, eliminar ou mitigar riscos. Essas são organizadas em Planos de Gerenciamento de Riscos e Planos de Ações, conforme normas locais e diretrizes corporativas da Monsanto.

Uma vez definidas as ações, são assegurados os recursos e as informações necessárias para a sua execução. Acompanhamos a sua realização através de indicadores de desempenho ambiental e atento monitoramento de resultados, implementando as mudanças necessárias para a garantia do alcance dos resultados projetados.

Programa de Gestão de Riscos em Zárate, Argentina

A unidade da Monsanto em Zárate desenvolveu um programa de gestão de riscos estruturado em treze seções:

1. Gestão da Informação;
2. Segurança de processos;
3. Análise de risco;
4. Procedimentos Operacionais;
5. Treinamento;
6. Prestadores de Serviços e Visitantes;
7. Gestão de mudanças;
8. Integridade e Manutenção;
9. Investigação de Incidentes;
10. Respostas a Emergências;
11. Fator Humano;
12. Auditorias; e
13. Participação dos Empregados.

Planta da
Monsanto
em Zárate



Cada uma dessas seções corresponde a um procedimento ou programa dentro da unidade, e são essenciais para alcançar a segurança da operação, mantendo o cuidado com a saúde dos funcionários, visitantes, prestadores de serviços e comunidades vizinhas e garantindo a gestão responsável do meio ambiente.

Liderança e compartilhamento de responsabilidades

As lideranças de nossas unidades industriais são responsáveis pela análise recorrente do Sistema Integrado de Gestão, discussão e avaliação de incidentes, elaboração de planos de ação para correção e prevenção, e monitoramento e avaliação dos indicadores ambientais.

A liderança também tem o papel de garantir os recursos necessários para a gestão ambiental das unidades e de atribuir responsabilidade pela gestão e condução de iniciativas ambientais às equipes locais. Engenheiros de Meio Ambiente, juntamente com as Comissões Técnicas de Garantia Ambiental, são os responsáveis diretos pela gestão ambiental das unidades. A operação dos sistemas é feita por funcionários em diferentes níveis hierárquicos, que têm inseridas essas responsabilidades na descrição de seus cargos.

7 Diálogo com a sociedade

16.7 Para manter o diálogo aberto com a sociedade, em especial, com as comunidades vizinhas a nossas unidades, contamos com a iniciativa dos Conselhos Consultivos Comunitários (*Community Advisory Panels*).

Moradores e lideranças locais, representando diferentes segmentos da sociedade, participam de reuniões periódicas com representantes de nossas plantas de proteção de cultivos para discutir diversas questões acerca de nossas operações, tais como: preocupações com o meio ambiente, segurança, preparação e resposta a situações de emergência, engajamento com a comunidade, iniciativas de desenvolvimento local, dentre outros assuntos.

O propósito maior dos Conselhos Consultivos Comunitários é apoiar a construção de relacionamentos significativos com as comunidades que abrigam nossas unidades, melhorando continuamente a gestão dos impactos de nossas operações.



EMPRESA

Todo negócio é uma intrincada rede de relacionamentos e uma complexa sequência de atividades operacionais, que possibilitam às pessoas acesso a um produto ou serviço, de que elas necessitam ou desejam. Ao longo do processo, são tomadas milhares de decisões, que podem afetar a vida de muitas pessoas e, no caso de empresas globais, nosso planeta como um todo.

É por essa razão que na Monsanto nos esforçamos para evoluir continuamente na incorporação da sustentabilidade em nossas práticas cotidianas e ao nosso jeito de fazer negócios. Norteamos nossa atuação pelos mais elevados referenciais de conduta ética e de gestão responsável: somos regidos por nosso Código de Conduta Empresarial, específico à nossa realidade e atividades; e por compromissos que voluntariamente assumimos, como o Pacto Global e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Consideramos o relacionamento com nossos clientes, fornecedores, investidores e com as comunidades que nos cercam um patrimônio, que cultivamos com base no respeito, na integridade e na confiança. Dessa forma, buscamos construir relações duradouras e transparentes.

Em especial com as comunidades que abrigam nossas operações, a Monsanto está trabalhando para fortalecer seus relacionamentos locais e, dessa forma, ser capaz de dar uma contribuição efetiva para a prosperidade dessas localidades.

Recentemente, integramos nossas operações na América do Sul e, ao fazê-lo, buscamos conectar soluções e desafios comuns aos diversos países de um dos continentes mais promissores na produção agrícola global. A atuação da Monsanto na Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai agora é pensada de forma coesa e articulada, aproximando vizinhos e potencializando as ações que desenvolvemos para promover a sustentabilidade da agricultura, preservar o meio ambiente e proporcionar bem-estar e qualidade de vida para as comunidades da região.

67 Conduta empresarial e compliance

69 Engajamento com as comunidades

72 Programa de Visitas à Monsanto

73 Learning centers

74 Cadeia de Suprimentos

77 Colaboração em rede

10 **Conduta** 16.5 **empresarial e** **compliance**

A Monsanto é uma empresa que valoriza a integridade. Todas as pessoas que trabalham na empresa ou em seu nome são orientadas e têm a responsabilidade de agir com honestidade, decência, consistência e coragem, sempre de forma ética e respeitosa.

No entanto, nem sempre essa é uma tarefa fácil. Especialmente quando as situações que se apresentam não encontram respaldo nas legislações e regulamentos disponíveis ou quando há conflitos de interesses. Nessas circunstâncias, o nosso Código de Conduta e a governança de *Compliance* são recursos fundamentais para orientar nossas ações no sentido da escolha certa a ser feita.

O **Código de Conduta da Monsanto** é o arcabouço de todos os valores e diretrizes que orientam a forma como escolhemos fazer negócios. Ele é o principal referencial de conduta ética

de nossa empresa, a partir do qual explicitamos as atitudes e os comportamentos que esperamos de nossos funcionários e de todos que representam a empresa no desempenho de suas atividades. Temos um Código de Conduta direcionado para funcionários e outro para parceiros comerciais.

O **Escritório Global de Conduta Empresarial (*Business Conduct Office - BCO*)** atua, por meio de grupos ou representantes regionais, na definição de políticas e diretrizes, bem como na implementação de iniciativas relacionadas à conduta empresarial e *compliance*. É também papel do BCO, em colaboração com o *Core Response Team (CRT)*, aconselhar e dirimir dúvidas sobre conduta empresarial, além de investigar denúncias de má conduta. Para tanto, o escritório conta com canais de comunicação, acessíveis em todas as localidades, tanto para colaboradores quanto para o público externo. A Monsanto protege o sigilo daqueles que optam pelo anonimato e assegura a não retaliação. Todas as questões submetidas são verificadas e devidamente solucionadas.

Divulgamos os canais de comunicação com o BCO em nosso website, na intranet e em cartazes afixados em pontos estratégicos de nossas unidades operacionais. Também aproveitamos a realização dos treinamentos para reforçar a existência deles.

Comunicação com o Escritório Global de Conduta Empresarial

www.contactbcoglobal.com
business.conduct@monsanto.com

Brasil: 0800 892 0503

Argentina: 0800 444 4734

Chile: 1230 020 8536

Peru: 0 800 50 000

Em 2016, foram realizadas 31 consultas ao Escritório de Conduta Empresarial. Todas foram tratadas e 61% delas foram solucionadas no ano. Como consequência, adotamos medidas para fortalecer nossos controles internos.

Combate à Corrupção

Na América do Sul, escândalos de corrupção envolvendo empresas e governo são, infelizmente, frequentes. É um mal que afeta diversos países, em maior ou menor grau, gerando grandes prejuízos às suas populações.

Tal postura não condiz com nossos valores e com o nosso propósito de melhorar a vida das pessoas, ao apoiar o desenvolvimento de uma agricultura moderna, digital e sustentável. É por isso que cumprimos rigorosamente, em todos os países que atuamos, as legislações anticorrupção locais.

Possuímos uma **Política Anticorrupção** que estabelece as diretrizes e orienta a conduta de nossos colaboradores e terceiros que interagem com o governo em nome da empresa ou que tenham algum tipo de vínculo com o governo que possa expor a Monsanto a riscos.

Em nossa **Política Anticorrupção** está estabelecida a proibição estrita - aplicável a qualquer funcionário ou representante - de oferecer, pagar, prometer ou autorizar qualquer tipo de suborno, propina ou valor monetário a qualquer autoridade em troca de vantagens, garantias ou tratamento diferenciado para a Monsanto.

Nossa política tem como principal referência a Lei Contra Práticas Estrangeiras Corruptas (*Foreign Corrupt Practices Act* – FCPA).

Em 2016, atualizamos nossos Protocolos Globais Anticorrupção. A revisão colocou ênfase na avaliação do nível de risco das atividades e negócios em que há interação com membros do governo, em qualquer de suas instâncias.

Com a integração dos países da América do Sul como uma única região de negócios, o comitê, criado no Brasil para aprovação de contratações que envolvem o governo, passou a abranger toda a região. Seus membros reúnem-se presencialmente a cada seis semanas, para discutir atividades que envolvem relacionamento, direta ou indiretamente, com o governo. Situações de conflito de interesses e melhorias em nosso programa de *compliance* e prevenção de corrupção também são abordadas. Como resultado, implementamos uma pesquisa acerca de conflito de interesses direcionada a todos os funcionários da região.

A oferta contínua de treinamento, para novos e atuais colaboradores, segue sendo nossa principal estratégia para conscientizá-los acerca dos riscos que práticas corruptas trazem ao negócio e para orientá-los quanto à postura a ser adotada nessas situações. Em 2016, o treinamento sobre **Política Anticorrupção e Conduta Empresarial** foi realizado por 100% dos novos colaboradores, assim como por 100% de nossos colaboradores com potencial relacionamento com membros do governo e 100% dos funcionários que estão alocados em áreas consideradas críticas.

No Brasil, 201 funcionários próprios receberam o treinamento online **Monsanto Anti-Corruption and FCPA Best Practices** e seis colaboradores atualizaram seus conhecimentos com o **Monsanto Anti-Corruption and FCPA Best Practices REFRESHER**. Ao todo, foram treinados presencialmente ou por meio de conferência 756 pessoas em todo o *hub* América do Sul, entre funcionários próprios e terceirizados, além de representantes de fornecedores considerados estratégicos.

Ethics Awards

Realizamos, em 2016, mais uma edição do Ethics Awards, uma premiação que visa a reconhecer iniciativas de nossos funcionários que contribuem para fortalecer a conduta ética e a conformidade no desenvolvimento de nossas atividades. A premiação acontece tanto globalmente como em cada região de negócio da Monsanto.

Comunicação e treinamento

Por sua importância como norteador de nossa atuação, desenvolvemos diversas ações para disseminar os valores, diretrizes e compromissos expressos em nosso Código de Conduta.

Em 2016, foram quase 3 mil horas de treinamento em Conduta Empresarial. Por meio de nosso treinamento online, 2.247 funcionários realizaram a Certificação Anual de Conduta Empresarial e 200 funcionários concluíram o treinamento *When Employees Raise Business Conduct Concerns*.

No Brasil, aproveitamos a ocasião da realização de um Fórum de Líderes para lembrá-los de suas responsabilidades em relação à conduta empresarial, com a distribuição de cartões descrevendo as atitudes esperadas da liderança. Além disso, em uma reunião geral com participação de todos os funcionários, nosso CEO para a América do Sul realizou um discurso sobre a importância do *compliance* para a empresa.

Para ampliar o alcance de nossas ações, organizamos apresentações do Código de Conduta da Monsanto para os trabalhadores que atuam no transporte e na representação comercial de nossos produtos. Também foram realizadas apresentações para fornecedores considerados estratégicos.

16.7

Engajamento com as comunidades

Durante a maior parte de nossa história, tivemos como foco principal a oferta das melhores soluções para os agricultores e, por essa razão, nossas ações de comunicação e relacionamento estiveram concentradas em entender suas demandas e superar suas expectativas.

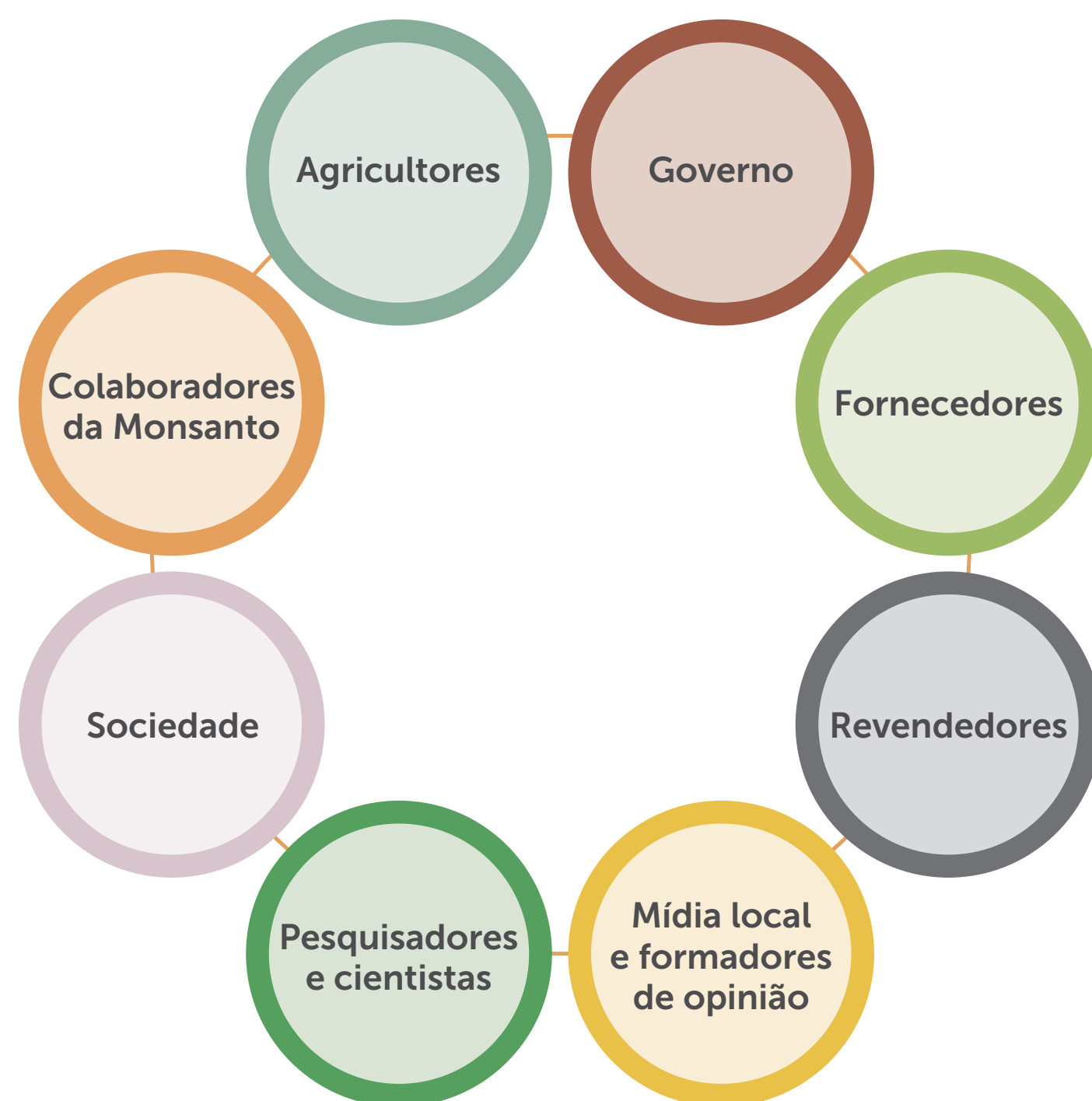
Em anos mais recentes, percebemos que as comunidades onde atuamos têm interesse em conhecer nossas atividades e nossa participação em iniciativas públicas. Para atender essas novas demandas, modificamos nossa filosofia e, hoje, aspiramos ser bons vizinhos. Entendemos que um bom vizinho é aquele que preocupa-se com a harmonia do seu bairro e comunidade, com o bem-estar de todos que nele vivem, estudam ou trabalham e com quem sempre se pode contar.

O engajamento com as comunidades é atualmente uma prioridade da Monsanto e queremos expandir nosso longo histórico de colaboração com os agricultores para toda a população das localidades que abrigam nossas operações e onde vivem e trabalham nossos colaboradores. Para alcançar esse objetivo, estamos aprendendo a interagir com a sociedade civil.

Em 2016, alcançamos resultados expressivos, com a implementação de planos formais de engajamento comunitário em nossas unidades ao redor do mundo. Com o objetivo de trabalhar em conjunto com as comunidades e, dessa forma, participar de um desenvolvimento territorial que tem como base os talentos e as capacidades locais, nossas operações na Argentina, Brasil, Chile e Peru implementaram um abrangente processo de engajamento com as comunidades vizinhas às nossas unidades.

Entendemos que nosso primeiro esforço deve ser o de ouvir as pessoas, antes de falar e agir. Assim, procuramos conhecer em profundidade as comunidades e escutá-las sobre suas expectativas em relação à Monsanto e sua avaliação de nossas atividades atuais. Para isso, organizamos workshops e conversamos com vários de nossos vizinhos, um a um, porta a porta.

PÚBLICOS CONSULTADOS NO PROCESSO DE ENGAJAMENTO



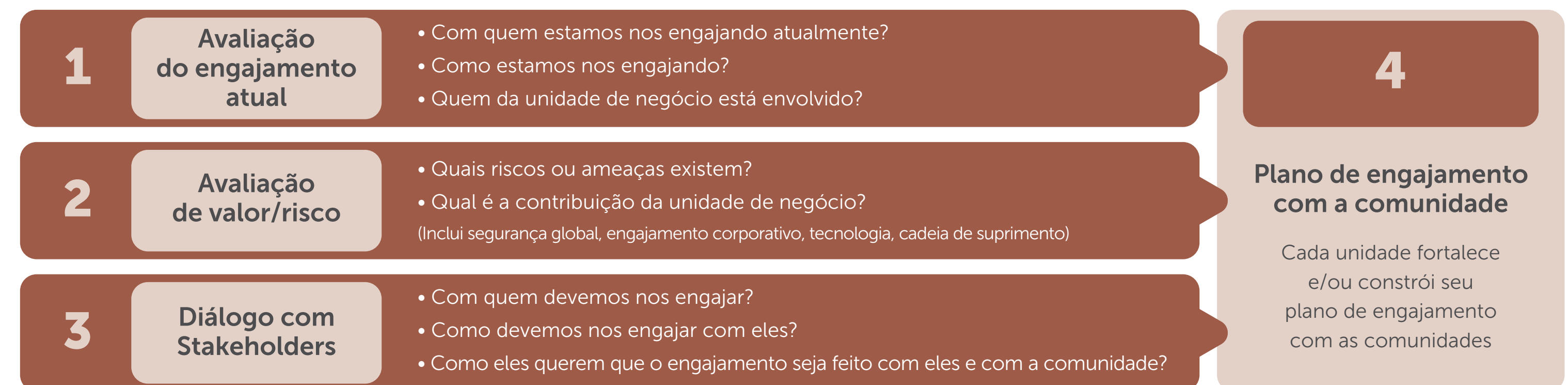
Essas avaliações nos permitiram identificar as melhores práticas que vínhamos implementando, tais como a disseminação de conhecimentos sobre saúde e segurança ([mais informações na página 34](#)), e nos proporcionou conhecer questões relevantes para nossas comunidades que não estavam em nosso radar. Esses resultados foram fundamentais para acertar o rumo das ações desenvolvidas e orientar a elaboração dos planos de engajamento das unidades.

Parceria com a BSR

Em 14 municípios onde estamos presentes, contamos com a parceria da BSR, uma organização global de sustentabilidade sem fins lucrativos, representada localmente pela Rever Consulting, para avaliar o estágio atual de relacionamento de nossas principais unidades com as comunidades do entorno. Essas localidades (13 no Brasil e uma na Argentina) foram priorizadas com base na relevância para o negócio e importância econômica da Monsanto na região. Foram ao todo 74 dias de campo, que resultaram na consulta individual a 531 pessoas, pertencentes a diversos grupos e segmentos sociais. As diferentes visões e opiniões foram fundamentais para esclarecer nosso papel diante da sociedade e, dessa forma, orientar nossas ações de apoio ao desenvolvimento local. Essas ações foram consolidadas em planos de engajamento customizados de acordo com a realidade e demandas de cada localidade.

As unidades percorreram o seu caminho através do processo de planejamento do engajamento com a comunidade, apresentado no gráfico abaixo:

PROCESSO DE PLANEJAMENTO DO ENGAJAMENTO COM A COMUNIDADE



Como resultado do processo conduzido nessas localidades, foram identificados sete temas considerados relevantes por nossos vizinhos:

TEMAS RELEVANTES IDENTIFICADOS

Abertura para o diálogo	Conhecimento sobre a empresa, visão de futuro e legado
Água	Acesso à água potável e tratamento; eficiência no uso; proteção de nascentes
Segurança de produtos	Uso, aplicação e descarte seguro de agroquímicos; impactos para a saúde humana do uso de agroquímicos e de Organismos Geneticamente Modificados (OGMs)
Estabilidade do agricultor	Autonomia dos agricultores (sementes adaptadas a especificidades locais); relações comerciais com clientes e cooperados
Transferência de conhecimento	Assistência técnica rural (treinamento para pequenos e médios agricultores)
Desenvolvimento local	Educação, treinamento e capacitação; desenvolvimento de fornecedores locais; criação de empregos; inovação e empreendedorismo; empoderamento das comunidades e segurança pública
Impacto das operações	Segurança dos processos operacionais (impactos ambientais, prevenção e resposta à emergências e relacionamento com vizinhos); promoção de saúde e segurança nas comunidades; gestão da cadeia de suprimentos

Após essa escuta, elaboramos um Plano de Ação, com os principais movimentos que precisamos realizar para que consigamos responder às demandas de nossas comunidades. À frente desse movimento, estarão os comitês de sustentabilidade de cada unidade que, no desenvolvimento das atividades de engajamento, contam com o respaldo técnico dos gestores de território e de nossa área corporativa de Sustentabilidade e Engajamento com as Comunidades. Esses times são responsáveis por implementar o Plano de Ação e fortalecer o diálogo e o relacionamento com a sociedade local.

Esperamos que a Monsanto seja logo reconhecida não apenas pela qualidade de seus produtos e serviços, como também por sua positiva atuação nas comunidades.

Programa de Visitas à Monsanto

Em resposta à demanda por maior abertura ao diálogo, ao longo de 2016, demos início à estruturação de um programa para organizar e dar sustentação às diversas iniciativas desenvolvidas por nossas unidades no relacionamento com nossas comunidades vizinhas, entre elas, o programa de visitas à Monsanto.

Na Monsanto, temos um longo histórico de receber visitantes em nossas unidades. Essas visitas são uma oportunidade para que nossos diversos interlocutores possam conhecer a Monsanto e nossas operações, o valor que damos para a segurança dentro e fora do trabalho, as diretrizes éticas e de sustentabilidade que orientam nossa atuação, bem como os projetos de desenvolvimento local que apoiamos.

Em 2016, nossas unidades na Argentina, Brasil, Chile e Peru receberam juntas mais de 2.700 visitantes, entre alunos e professores do ensino fundamental e médio, familiares de nossos colaboradores, membros das comunidades vizinhas, agricultores, fornecedores e distribuidores, veículos de comunicação, representantes do governo e das forças armadas, estudantes e professores universitários, pesquisadores, representantes de sindicatos e cooperativas, entre outros.

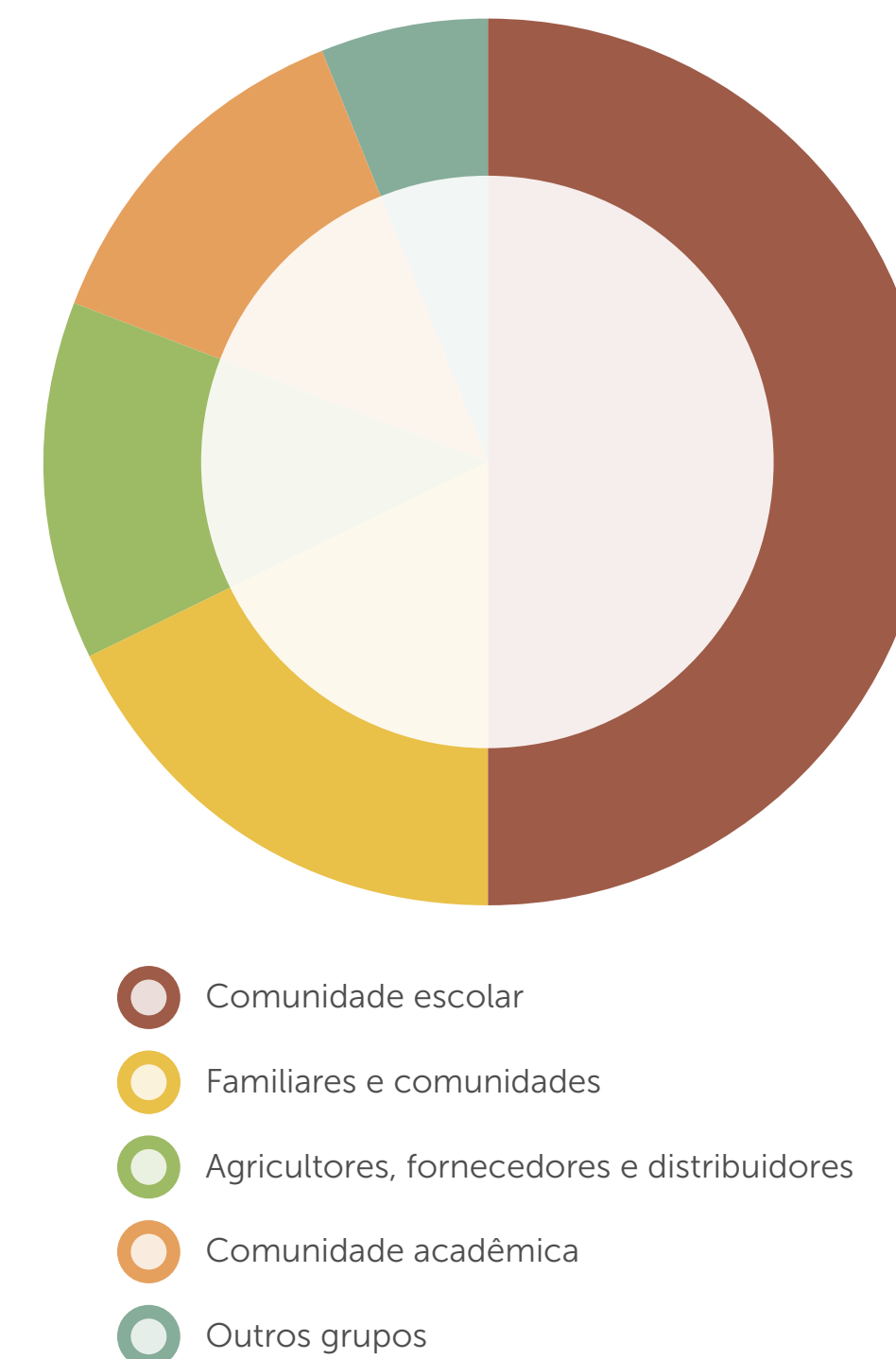
Nesses encontros aproveitamos para disseminar nossos conhecimentos sobre saúde e segurança, esclarecer dúvidas

e questionamentos sobre a aplicação de biotecnologia à agricultura, compartilhar conhecimento sobre boas práticas agrícolas e para apresentar as possibilidades de carreira dentro da Monsanto e, de forma mais abrangente, na indústria agrícola.

PROGRAMA DE VISITAS



DISTRIBUIÇÃO DOS VISITANTES



Programa de visitas de familiares

8 9 Learning centers

2.3 Temos orgulho de sermos reconhecidos como empresa líder em biotecnologia e na produção de sementes.

2.4 A posição de liderança que conquistamos tornou-se possível, porque os produtos, tecnologias e soluções que desenvolvemos levaram sucesso aos agricultores, nossos clientes.

Mas sabemos que ter bons produtos e tecnologias é só parte da fórmula do sucesso. Em uma atividade sujeita a tantas incertezas como a agricultura, conhecimento e informação são fundamentais para assegurar o melhor de cada safra. Além disso, nos últimos anos a agricultura sofreu avanços tecnológicos significativos. Com a recente integração da ciência de dados e da internet, as transformações serão ainda mais rápidas e radicais.

Compartilhar com nossos clientes e parceiros informações agronômicas atualizadas e relevantes sobre o uso e aplicação dos produtos e as melhores práticas de produção, reforçando, dessa forma, a gestão responsável de nossos produtos, é a outra parte da fórmula.

Para fazer com que essas informações alcancem o maior número possível de pessoas, contamos com Learning Centers espalhados em várias regiões do mundo. O objetivo desses centros é o de preparar os agricultores e agrônomos para atuarem nesse contexto de crescentes desafios socioambientais e de inovações tecnológicas, que estão transformando profundamente a gestão e a tomada de decisão no campo.

Na América do Sul, temos dois Learning Centers: em Pergamino, na Argentina e em Uberlândia, no Brasil. Em 2016, o Learning Center de Uberlândia realizou 25 treinamentos, que proporcionaram a transferência de conhecimento para 1.428 pessoas, entre agricultores, agrônomos, estudantes universitários de Agronomia, revendedores e distribuidores. Ao todo, foram 42 dias e 290 horas de treinamento com o objetivo de apoiar o agricultor a tirar o melhor proveito de nossas soluções, com orientações sobre o adequado manejo de insetos e de plantas daninhas resistentes, práticas de aplicação eficientes e sem riscos para o trabalhador e para o meio ambiente, entre outros.

Atividade de campo
Learning Center
em Uberlândia, Brasil.



1
2

Cadeia de Suprimentos

8.7
8.8

Poucos desafios a serem enfrentados pela humanidade parecem maiores do que o representado pela necessidade de alimentar bilhões de pessoas. Soma-se a isso um contexto de imprevisíveis mudanças climáticas, que contribuem para ampliar as incertezas de uma indústria, cuja performance é tão dependente dos humores do clima.

Na Monsanto, temos um compromisso com a agricultura sustentável. Ele se revela em nosso propósito maior de apoiar os agricultores, nossos clientes, a produzir cada vez mais, usando cada vez menos os recursos naturais e, dessa forma, reduzindo os impactos da atividade agrícola sobre o nosso planeta.

Para cumprir esse ambicioso propósito, toda ajuda é bem-vinda. É por isso que vemos nossos fornecedores como parceiros do nosso negócio. Eles são aliados em nossa busca incansável por oferecer produtos, serviços e tecnologias que atendam com precisão e efetividade as necessidades de nossos clientes. Aprimorar a experiência no campo e contribuir para melhores resultados são objetivos que compartilhamos com nossa rede de fornecimento.

Nossa cadeia de suprimentos é composta por uma extensa rede de parceiros produtores de sementes e por fornecedores de equipamentos, insumos e serviços. Ao fazer negócios, é fundamental que nossos parceiros estejam alinhados com nossos valores, compromissos e práticas éticas.

Por essa razão, disseminamos em nossa cadeia de suprimentos o nosso **Código de Conduta do Fornecedor**, no qual estão expressas nossas expectativas em relação ao seu comportamento, no que diz respeito ao cumprimento dos direitos humanos e trabalhistas, à criação de ambientes de trabalho seguros e saudáveis, à adoção de práticas leais de operação e comércio, à preservação ambiental, entre outros assuntos.

Para facilitar o acesso por todos aqueles interessados em fazer negócio com a Monsanto, nosso Código do Fornecedor está disponível em nosso [website global](#). Nele também é possível encontrar informações sobre nossas políticas e nossa abordagem de compras sustentáveis.

No ato da assinatura ou da renovação de contratos, nossos parceiros de negócio devem declarar sua conformidade com o nosso Código do Fornecedor. Essa é uma etapa crítica na tomada de decisão quanto ao início ou a continuidade do relacionamento. Em 2016, buscamos aperfeiçoar nossos processos de contratação para assegurar que a anuência ao Código de Conduta do Fornecedor é efetivamente realizada por um representante legal do parceiro de negócio.

3
4
5

Fornecedores e Sustentabilidade

8.7
8.8

Nos processos de concorrência, durante a qualificação de nossos fornecedores, solicitamos o preenchimento de um perfil online abrangente, no qual os participantes devem apresentar informações que perpassam diversos tópicos relativos à sustentabilidade. Além disso, as minutas de nossos contratos de fornecimento incluem cláusulas de proteção a direitos humanos, de cumprimento de normas trabalhistas e de preservação do meio ambiente.

O **Plano de Qualificação em Sustentabilidade de Fornecedores Estratégicos** teve continuidade no ano de 2016. A iniciativa é um processo de avaliação de risco, que inclui a realização de auditorias de homologação e performance – para verificação de questões de sustentabilidade - e a preparação desses fornecedores para prestar serviços para diferentes unidades da Monsanto.

Como consequência de nossa integração regional na América do Sul, estamos trabalhando para padronizar nossas bases de informação e de categorização de fornecedores e para unificar e aperfeiçoar nossos processos de auditoria.

Relacionamento com fornecedores

Em 2016, evoluímos muito no relacionamento com nossos parceiros de negócio. Juntos, realizamos treinamentos em áreas-chave, desenvolvemos projetos ambientais e iniciamos um programa de diversidade.

8.7 *Supplier Day América do Sul*

Em 2016, realizamos a primeira edição do Supplier Day América do Sul, evento que reuniu, em São Paulo, no Brasil, 110 representantes de nossos fornecedores regionais. O encontro teve como objetivo estreitar o relacionamento com nossos parceiros estratégicos na região e, dessa forma, estabelecer as bases para futuras parcerias. Na ocasião, apresentamos nossos negócios, as transformações pelas quais passa a indústria agrícola e esclarecemos nossas estratégias regionais de compra. Aproveitamos a presença de nossos parceiros para reforçar a importância do *compliance* com o nosso Código de Conduta do Fornecedor, com a apresentação de um vídeo sobre o tema.

12 *Workshop de Sustentabilidade*

Em nossa unidade localizada em Camaçari, no Brasil, realizamos um Workshop de Sustentabilidade que contou com a participação de 15 parceiros locais de negócio. O propósito do encontro foi apresentar nossa estratégia global de sustentabilidade, buscando identificar oportunidades para o desenvolvimento colaborativo de projetos que reduzam os impactos ambientais de nossas operações.

12.4 *Field Inputs Workshop*

Em parceria com fornecedores de pesticidas e fungicidas, realizamos dois treinamentos nas unidades de Uberlândia e de Campo Verde, localizadas no Brasil. Os treinamentos, ministrados por profissionais dos departamentos de P,D&I dos fornecedores, contaram com a participação de 62 funcionários da Monsanto de diferentes unidades, das áreas Produção de Campo, Produção de Semente Básica e Pesquisa e Qualidade. O objetivo do encontro foi o de discutir as melhores práticas na aplicação de inseticidas e fungicidas em nossos campos, otimizando o seu uso, evitando desperdícios e prevenindo contaminações.

12 17.17 *Desenvolvimento de projetos em parceria com fornecedores*

Nossos fornecedores são importantes aliados em nossos esforços para tornar nossas operações mais sustentáveis. Acreditamos no poder das parcerias de criar soluções efetivas para desafios que são comuns e, dessa forma, contribuir para reduzir nossa pegada ambiental e a de nossos fornecedores.

Nossa área de Suprimentos desenvolveu um instrumento de análise de riscos e oportunidades ao longo de nossa cadeia de fornecimento. Esse instrumento nos permitiu identificar prioridades de atuação, que levaram à implementação de 18 iniciativas em parceria com nossos fornecedores. Esses projetos resultaram na redução de nossas emissões de dióxido de carbono, no consumo de materiais e recursos naturais - como madeira e água, no volume de resíduos destinados a aterros, entre outros importantes resultados ambientais. Para mais detalhes sobre essas iniciativas, veja a seção [Planeta](#) desse relatório.



Nossos fornecedores são importantes aliados para tornar nossas operações mais sustentáveis.

6 Diversidade de Fornecedores

5.1
5.5
8.5
10.3

Nosso empenho em abraçar a Diversidade e a Inclusão transpõe os limites de nossas unidades. Seguindo os passos da operação nos Estados Unidos, o Brasil é a segunda região de negócios da Monsanto a adotar um **Programa de Mentoria para Fornecedores de Diversidade**.

O programa de mentoria destina-se a fornecedores, cujos negócios pertencem, são controlados ou operados, em sua maioria, por pessoas que fazem parte de grupos minoritários. Atualmente o programa inclui entre seus beneficiários as mulheres, pessoas com deficiência, afrodescendentes e indígenas.

Com essa iniciativa, ampliamos a diversidade de nossa base de fornecedores e, ao mesmo tempo, damos uma importante contribuição social para o empoderamento desses grupos. Ao implementá-la, identificamos novos parceiros de negócio, cujas perspectivas e visões de mundo diversas nos ajudarão no desafio de contribuir para a modernização da agricultura, tornando-a cada vez mais eficiente na produção de alimentos e menos impactante ao meio ambiente.

Em 2016, ano de lançamento do programa no Brasil, foram selecionadas seis empresas, entre mais de 40 interessadas, para participar de sua primeira edição. Com início previsto para 2017, o programa tem duração de oito meses, ao longo dos quais serão realizados treinamentos em oito áreas de conhecimento críticas para a competitividade dos negócios. Cada empresa participante contará com a mentoria de dois líderes da Monsanto, que a acompanhará durante todo o programa.

“Todos os setores da Maro necessitavam de alguma mudança, necessitavam de uma reestruturação. E eu enxergo nesse projeto da Monsanto, toda a minha necessidade. Eu estou muito confiante. É tudo que a gente estava precisando no momento.”

Ilma Braga, sócia-proprietária da Maro, empresa participante do Programa de Mentoria para Fornecedores de Diversidade

Em linha com a iniciativa de criar oportunidades de negócio para fornecedores que fazem parte de minorias, apoiamos, no ano 2016, o desenvolvimento de um fornecedor para as sacarias usadas na embalagem de nossas sementes. Trata-se de um produto cujos requisitos de qualidade são elevados, uma vez que o não cumprimento das especificações pode levar à contaminação das sementes.

O desenvolvimento desse fornecedor trouxe vários benefícios: redução no risco de fornecimento do produto (que antes era provido por apenas um fornecedor), preço mais competitivo e, ainda, a certificação pelo Forest Stewardship Council (FSC), o que garante que todo o papel usado na fabricação das embalagens é proveniente de florestas manejadas.

8.5
10.3

Em boas mãos

Imagine se você pudesse incentivar as pessoas a consumir alimentos mais saudáveis e, ao fazer isso, contribuir para a inclusão profissional de pessoas com deficiência? Parece impossível? Na unidade da Monsanto em Maipú, na Argentina, isso é uma realidade.

Graças a uma parceria do time de Suprimentos com a ONG *En Buenas Manos*, a unidade passou a fornecer frutas frescas aos seus funcionários, estimulando esse bom hábito de alimentação. A prestação do serviço fica a cargo de dez pessoas com deficiência auditiva, que são responsáveis pela seleção, lavagem, embalagem e entrega das frutas, prontas para o consumo.

A ONG *En Buenas Manos* busca oportunidades de inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, uma ação que alinha-se à jornada da Diversidade e Inclusão que vem sendo percorrida pela Monsanto nos últimos anos ([Ver página 45](#)).

7
8
2.3

Colaboração em rede

O crescimento previsto de nossa população global aponta para um cenário no qual a segurança alimentar estará em risco, se a indústria agrícola e de alimentos não for capaz de lidar com o desperdício ao longo da cadeia e de ampliar a produtividade - sem expandir as terras agricultáveis para áreas de florestas e habitats naturais e reduzindo os impactos da atividade.

Na Monsanto, acreditamos que nenhuma organização atuando de forma isolada conseguirá encontrar as respostas para enfrentar desafios com essas proporções. Nesse contexto, torna-se ainda mais premente a colaboração e a atuação em rede com outras organizações que de alguma forma estão relacionadas com a produção de alimentos. Ao trabalharmos em conjunto somamos esforços, ampliamos as perspectivas e expertises e nos tornamos mais próximos das soluções que buscamos para promover o desenvolvimento sustentável da agricultura.

9

Rede Brasil do Pacto Global

11.A
12.3
12.4
14
17.16

No Brasil, fazemos parte do **Grupo Temático de Alimentos e Agricultura**, no âmbito da Rede Brasileira do Pacto Global. O grupo tem como propósito produzir e compartilhar conhecimentos que apoiem a consolidação de uma produção agrícola sustentável. Um dos resultados de seu trabalho foi o lançamento, em 2016, da **Cartilha de Implementação: Os Princípios Empresariais para Alimentos e Agricultura como Orientadores para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, publicação patrocinada pela Monsanto.

Iniciativa do Pacto Global das Nações Unidas, os Princípios Empresariais para Alimentos e Agricultura (PEAA) foram desenvolvidos por meio de um processo participativo global, ao longo de dois anos, envolvendo empresas, agências da ONU e organizações da sociedade civil comprometidas com os temas agricultura, nutrição, sustentabilidade e sistemas alimentares. Os PEAA oferecem um conjunto de ações e resultados esperados que as empresas devem tomar para se alinhar com os objetivos da ONU.

CONHEÇA OS PRINCÍPIOS EMPRESARIAIS PARA ALIMENTOS E AGRICULTURA



Promover segurança alimentar, saúde e nutrição



Ser ambientalmente responsável



Garantir viabilidade econômica e compartilhar valores



Respeitar os Direitos Humanos, criar trabalho digno e ajudar as comunidades rurais a prosperarem



Incentivar a boa governança e a responsabilidade



Promover o acesso e a transferência de conhecimento, habilidades e tecnologia

A cartilha de implementação é uma publicação inovadora, que apoia-se nas melhores práticas desenvolvidas por empresas brasileiras a partir de seus esforços para trabalhar os Princípios Empresariais para Alimentos e Agricultura (PEAA).

A grande contribuição da cartilha é que ela traz uma interpretação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) contextualizada para o setor agrícola e suas especificidades. Nela, os Princípios são desdobrados em temas relevantes e, estes, em frentes de atuação com exemplos práticos e bem sucedidos de ações e projetos e a indicação de sua contribuição para os ODS. Dessa forma, a cartilha busca orientar a atuação das empresas, indicando caminhos para a sustentabilidade na agricultura e para a construção de sistemas alimentares mais seguros.

11.A
12.4
14
17.16
17.17

Iniciativas de colaboração na Argentina

Na Argentina, somos parte da **Cámara de Sanidad Agropecuaria y Fertilizantes**, uma associação composta por empresas fabricantes de produtos para proteção de cultivos. Como membro dessa associação, participamos de várias iniciativas que têm como propósito promover boas práticas agrícolas e o manejo responsável de produtos fitossanitários. Um exemplo é nossa participação na iniciativa **Depósito Ok**, uma certificação de segurança para depósitos de produtos de proteção de cultivos. Todos os nossos depósitos da rede Magnum são certificados pelo programa.

Depósito OK

O programa tem como objetivo reduzir os riscos operacionais do armazenamento de produtos para a proteção de cultivos e, dessa forma, prevenir acidentes que afetem a vida humana e o meio ambiente. A certificação, que é voluntária, é feita com base em critérios subdivididos em três aspectos: localização, estrutura e gestão operacional.

9

Rede de Boas Práticas Agrícolas (Rede BPA)

11.A
12.4
17.16
17.17

Na Argentina, participamos da Rede de Boas Práticas Agrícolas, uma iniciativa formada pelas principais entidades locais, públicas e privadas, que desenvolvem ações para promover boas práticas no campo.

As Boas Práticas Agrícolas são um conjunto de princípios, normas e recomendações técnicas aplicáveis do plantio à colheita, do processamento à distribuição de produtos agropecuários. Elas visam assegurar o uso consciente e o manejo responsável dos insumos agrícolas, bem como garantir que a produção de alimentos, fibras e combustíveis ocorra sob condições que não imponham riscos à saúde humana e ao meio ambiente.

A Rede BPA foi criada para ser o canal de troca de informações, de diálogo interinstitucional e de cooperação entre os diversos membros que a compõem, de modo a alcançar a multiplicidade de visões e perspectivas necessária para lidar com o desafio da agricultura sustentável.

Índice Remissivo

Por meio do Índice Remissivo, é possível navegar pelos conteúdos do relatório a partir dos 10 Princípios do Pacto Global e dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, propostos pela Agenda 2030 das Nações Unidas. Os 17 Objetivos se desdobram em 169 metas, que orientam a atuação responsável de governos, setor privado, sociedade civil e academia. Nesse relatório, buscamos demonstrar o alinhamento de nossas ações socioambientais tanto com os objetivos quanto com as metas, evidenciando a contribuição da Monsanto para a sustentabilidade de nosso planeta e de nossa sociedade.



Network Brazil
WE SUPPORT

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

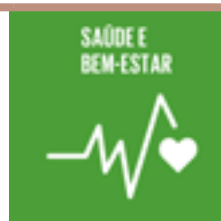
<p>1 </p>	<p>RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência.</p>	<p>Pessoas > Investimento nas Comunidades > Crescer Saudável (Página 20); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Levando Vida para Sorriso (Página 25); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Mais Unidos (Página 26); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Amparo ao Idoso (Página 28); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Projeto Ver para Aprender (Página 28); Pessoas > Voluntariado > Alimentação Saudável (Página 31); Pessoas > Off-the-job Safety: Saúde e Segurança para Todos (Página 34); Pessoas > ESH Sem Fronteiras (Página 36); Pessoas > Saúde, segurança e bem-estar de nossos colaboradores (Página 42); Pessoas > Diversidade e Inclusão (Página 45); Pessoas > Direitos Humanos (Página 50); Planeta > Gestão Ambiental > Política de Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional (Página 63); Empresa > Cadeia de Suprimentos (Página 74).</p>
<p>2 </p>	<p>ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos.</p>	<p>Pessoas > Direitos Humanos (Página 50); Planeta > Gestão Ambiental > Política de Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional (Página 63); Empresa > Cadeia de Suprimentos (Página 74).</p>
<p>3 </p>	<p>APOIAR a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva.</p>	<p>Pessoas > Nossas Pessoas > Negociação coletiva (Página 41); Pessoas > Saúde, Segurança e Bem-estar de nossos colaboradores > Qualidade de vida (Página 44); Pessoas > Direitos Humanos (Página 50); Empresa > Cadeia de Suprimentos > Fornecedores e Sustentabilidade (Página 74).</p>
<p>4 </p>	<p>ELIMINAR todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.</p>	<p>Pessoas > Direitos Humanos (Página 50); Planeta > Gestão Ambiental > Política de Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional (Página 63); Empresa > Cadeia de Suprimentos > Fornecedores e Sustentabilidade (Página 74).</p>
<p>5 </p>	<p>ERRADICAR todas as formas de trabalho infantil de sua cadeia produtiva.</p>	<p>Pessoas > Direitos Humanos (Página 50); Planeta > Gestão Ambiental > Política de Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional (Página 63); Empresa > Cadeia de Suprimentos > Fornecedores e Sustentabilidade (Página 74).</p>
<p>6 </p>	<p>ESTIMULAR práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.</p>	<p>Pessoas > Diversidade e Inclusão (Página 45); Pessoas > Direitos Humanos (Página 50); Planeta > Gestão Ambiental > Política de Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional (Página 63); Empresa > Cadeia de Suprimentos > Diversidade de Fornecedores (Página 76).</p>
<p>7 </p>	<p>ASSUMIR práticas que adotem uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais.</p>	<p>Planeta > Biotecnologia (Página 61); Planeta > Gestão Ambiental > Diálogo com a Sociedade (Página 65); Empresa > Colaboração em Rede (Página 77).</p>
<p>8 </p>	<p>DESENVOLVER iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental.</p>	<p>Pessoas > Investimento nas Comunidades > La Basura Sirve (Página 27); Pessoas > Voluntariado > Meio Ambiente (Página 30); Planeta > Biodiversidade (Página 53); Planeta > Recursos Hídricos (Página 54); Planeta > Gestão de Resíduos e Logística Reversa (Página 57); Planeta > Mudanças Climáticas e Eficiência Energética (Página 59); Planeta > Gestão Ambiental (Página 63); Empresa > Learning Centers (Página 73); Empresa > Colaboração em Rede (Página 77).</p>
<p>9 </p>	<p>INCENTIVAR o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis.</p>	<p>Planeta > Recursos Hídricos > Irrigação mais eficiente na Argentina e no Chile (Página 54); Planeta > Gestão de Resíduos e Logística Reversa > Ecotriex: embalagens ecoplásticas (Página 57); Planeta > Gestão de Resíduos e Logística Reversa > Reaproveitamento interno (Página 57); Planeta > Gestão de Resíduos e Logística Reversa > Projetos em parceria com fornecedores (Página 58); Planeta > Mudanças Climáticas e Eficiência Energética > Melhorias em processos produtivos (Página 60); Planeta > Biotecnologia (Página 61); Empresa > Learning Centers (Página 73); Empresa > Colaboração em Rede > Rede Brasil do Pacto Global (Página 77); Empresa > Colaboração em Rede > Rede de Boas Práticas Agrícolas (Página 78).</p>
<p>10 </p>	<p>COMBATER a corrupção em todas as suas formas, inclusive a extorsão e o suborno.</p>	<p>Empresa > Conduta Empresarial e Compliance (Página 67)</p>

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1	 ERRADICAÇÃO DA POBREZA	Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.	Pessoas > Voluntariado > Campanhas, doações e datas comemorativas (Página.32).
META 1.4		Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças.	Pessoas > Investimento nas Comunidades > Semeadores do Futuro (Página.22); Pessoas > Direitos Humanos > Projetos Especiais (Página.51).
2	 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.	Pessoas > Investimento nas Comunidades > Plantaria (Página.21); Pessoas > Voluntariado > Give & Gain Day (Página.33).
META 2.1		Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano.	Pessoas > Investimento nas Comunidades > Crescer Saudável (Página.20); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Semeadores do Futuro (Página.22); Pessoas > Voluntariado > Alimentação Saudável (Página.31).
META 2.2		Até 2030, acabar com todas as formas de desnutrição, incluindo atingir, até 2025, as metas acordadas internacionalmente sobre nanismo e caquexia em crianças menores de cinco anos de idade, e atender às necessidades nutricionais dos adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas idosas.	Somos Monsanto > Quem somos e o que fazemos (Página.9); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Crescer Saudável (Página.20); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Semeadores do Futuro (Página.22).
META 2.3		Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola.	Pessoas > Investimento nas Comunidades > Semeadores do Futuro (Página.22); Planeta > Recursos Hídricos > Irrigação mais eficiente na Argentina e no Chile (Página.54); Planeta > Biotecnologia (Página.61); Empresa > Learning Centers (Página.73); Empresa > Colaboração em Rede (Página.77).
META 2.4		Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo.	Somos Monsanto > Quem somos e o que fazemos (Página.9); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Semeadores do Futuro (Página.22); Planeta > Biotecnologia (Página.61); Empresa > Learning Centers (Página.73).
META 2.5		Até 2020, manter a diversidade genética de sementes, plantas cultivadas, animais de criação e domesticados e suas respectivas espécies selvagens, inclusive por meio de bancos de sementes e plantas diversificados e bem geridos em nível nacional, regional e internacional, e garantir o acesso e a repartição justa e equitativa dos benefícios decorrentes da utilização dos recursos genéticos e conhecimentos tradicionais associados, como acordado internacionalmente.	Somos Monsanto > Quem somos e o que fazemos (Página.9).
META 2.A		Aumentar o investimento, inclusive via o reforço da cooperação internacional, em infraestrutura rural, pesquisa e extensão de serviços agrícolas, desenvolvimento de tecnologia, e os bancos de genes de plantas e animais, para aumentar a capacidade de produção agrícola nos países em desenvolvimento, em particular nos países menos desenvolvidos.	Planeta > Recursos Hídricos > Irrigação mais eficiente na Argentina e no Chile (Página.54).

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

3



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Pessoas > Voluntariado > Campanhas, doações e datas comemorativas ([Página.32](#)); Pessoas > Saúde, Segurança e Bem-estar de nossos colaboradores ([Página.42](#)).

META 3.2

Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.

Pessoas > Investimento nas Comunidades > Crescer Saudável ([Página.20](#)); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Semeadores do Futuro ([Página.22](#)); Pessoas > Nossas Pessoas > Benefícios ([Página.40](#)).

META 3.5

Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.

Pessoas > Off-the-Job Safety: Saúde e Segurança para Todos ([Página.34](#)).

META 3.6

Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas.

Pessoas > Voluntariado > Saúde e Segurança nas Comunidades ([Página.32](#)); Pessoas > Off-the-Job Safety: Saúde e Segurança para Todos ([Página.34](#)); Pessoas > ESH Sem Fronteiras ([Página.36](#)); Pessoas > Nossas Pessoas > Benefícios ([Página.40](#)); Pessoas > Saúde, Segurança e Bem-estar de nossos Colaboradores > Segurança Dentro e Fora do Trabalho ([Página.42](#)).

META 3.8

Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Pessoas > Investimento nas Comunidades > Projeto Ver para Aprender ([Página.28](#)).

META 3.9

Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo.

Pessoas > Saúde, Segurança e Bem-estar de nossos Colaboradores > Saúde ([Página.43](#)); Planeta > Gestão de Resíduos e Logística Reversa > Logística reversa de embalagens ([Página.57](#)).

4



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Pessoas > Voluntariado > Give & Gain Day ([Página.33](#));

META 4.1

Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.

Pessoas > Investimento nas Comunidades > Levando Vida para Sorriso ([Página.25](#)).

META 4.2

Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.

Pessoas > Investimento nas Comunidades > Projeto Ver para Aprender ([Página.28](#)).

META 4.3

Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade.

Pessoas > Investimento nas Comunidades > Oficina de Gastronomia ([Página.23](#)); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Panificação e Preparação de Alimentos ([Página.24](#)); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Mais Unidos ([Página.26](#)); Pessoas > Diversidade e Inclusão > Mulheres 360 ([Página.45](#)); Pessoas > Diversidade e Inclusão > 100 Mulheres de Rojas ([Página.46](#)).

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

META 4.4	Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.	Pessoas > Investimento nas Comunidades > Oficina de Gastronomia (Página.23); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Panificação e Preparação de Alimentos (Página.24); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Levando Vida para Sorriso (Página.25); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Mais Unidos (Página.26); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Capacitação de Bombeiros Voluntários (Página.26); Pessoas > Voluntariado > Transferência de Conhecimento, Mentoria e Carreiras (Página.31); Pessoas > Nossas Pessoas > Desenvolvimento de novos profissionais (Página.38).
META 4.5	Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade.	Pessoas > Investimento nas Comunidades > Levando Vida para Sorriso (Página.25); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Mais Unidos (Página.26).
META 4.6	Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática.	Pessoas > Direitos Humanos > Projetos Especiais (Página.51).
META 4.7	Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.	Pessoas > Investimento nas Comunidades > Ciência Divertida: Diverte Teatro Viajante (Página.27); Pessoas > Investimento nas Comunidades > La Basura Sirve (Página.27); Pessoas > Voluntariado > Meio Ambiente (Página.30); Pessoas > Voluntariado > Tecnolovida (Página.32).
META 4.A	Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos.	Pessoas > Voluntariado > Campanhas, doações e datas comemorativas (Página.32).
META 4.B	Até 2020, substancialmente ampliar globalmente o número de bolsas de estudo para os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, técnicos, de engenharia e programas científicos em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento.	Pessoas > Investimento nas Comunidades > Mais Unidos (Página.26).
META 4.C	Até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento.	Pessoas > Investimento nas Comunidades > Mais Unidos (Página.26); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Formação de professores de Educação Física (Página.26).
5	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.	Pessoas > Investimento nas Comunidades > Semeadores do Futuro (Página.22); Pessoas > Nossas Pessoas > Programas de mentoria e coaching executivo (Página.38).
META 5.1	Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte.	Pessoas > Investimento nas Comunidades > Mais Unidos (Página.26); Pessoas > Diversidade e Inclusão > Mulheres 360 (Página.45); Pessoas > Diversidade e Inclusão > 100 Mulheres de Rojas (Página.46); Empresa > Cadeia de Suprimentos > Diversidade de Fornecedores (Página.76).
META 5.5	Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.	Pessoas > Diversidade e Inclusão > Mulheres 360 (Página.45); Empresa > Cadeia de Suprimentos > Diversidade de Fornecedores (Página.76).

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

6



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos

META 6.1

Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos.

Pessoas > Investimento nas Comunidades > Semeadores do Futuro ([Página.22](#)); Planeta > Recursos Hídricos > Reposição de água subterrânea no Peru ([Página.55](#)).

META 6.3

Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.

Pessoas > Voluntariado > Meio Ambiente ([Página.30](#)); Planeta > Recursos Hídricos > Gestão de Efluentes ([Página.56](#)).

META 6.4

Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água.

Pessoas > Recursos Hídricos > Recuperação de Água ([Página.54](#)); Planeta > Recursos Hídricos > Irrigação mais eficiente na Argentina e no Chile ([Página.54](#)); Planeta > Recursos Hídricos > Reposição de água subterrânea no Peru ([Página.55](#)); Planeta > Recursos Hídricos > Eficiência através de melhoria de processos ([Página.55](#)); Planeta > Recursos Hídricos > Gestão de Efluentes ([Página.56](#)).

META 6.6

Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos.

Planeta > Biodiversidade > Conservação Ambiental ([Página.53](#)); Planeta > Biodiversidade > Recuperação de Nascentes do Rio Paraíba do Sul ([Página.53](#)); Planeta > Recursos Hídricos > Reposição de água subterrânea no Peru ([Página.55](#)).

7



Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.

META 7.3

Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética.

Planeta > Mudanças Climáticas e Eficiência Energética > Eficiência na Iluminação ([Página.59](#)); Planeta > Mudanças Climáticas e Eficiência Energética > Automação no controle do ar condicionado ([Página.61](#)).

8



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

META 8.5

Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.



Pessoas > Nossas Pessoas > Remuneração ([Página.40](#)); Pessoas > Diversidade e Inclusão > 100 Mulheres de Rojas ([Página.46](#)); Pessoas > Diversidade e Inclusão > PCDs Sem Fronteiras ([Página.47](#)); Empresa > Cadeia de Suprimentos > Diversidade de Fornecedores ([Página.76](#)); Empresa > Cadeia de Suprimentos > Em boas mãos ([Página.76](#)).

META 8.6

Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.

Pessoas > Iniciativas de Diálogo > Relacionamento com Universitários ([Página.17](#)); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Oficina de Gastronomia ([Página.23](#)); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Panificação e Preparação de Alimentos ([Página.24](#)); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Levando Vida para Sorriso ([Página.25](#)); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Mais Unidos ([Página.26](#)); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Capacitação de Bombeiros Voluntários ([Página.26](#)); Pessoas > Voluntariado > Transferência de Conhecimento, Mentoria e Carreiras ([Página.31](#)).

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

<p>META 8.7</p>	<p>Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças e adolescentes, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas.</p>	<p>Pessoas > Direitos Humanos (Página.50); Planeta > Gestão Ambiental > Política de Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional (Página.63); Empresa > Cadeia de Suprimentos (Página.74); Empresa > Cadeia de Suprimentos > Fornecedores e Sustentabilidade (Página.74); Empresa > Cadeia de Suprimentos > Relacionamento com fornecedores > Supplier Day América do Sul (Página.75).</p>
<p>META 8.8</p>	<p>Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.</p>	<p>Pessoas > ESH Sem Fronteiras (Página.36); Pessoas > Saúde, Segurança e Bem-estar de nossos colaboradores (Página.42); Pessoas > Direitos Humanos (Página.50); Planeta > Gestão Ambiental > Política de Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional (Página.63); Empresa > Cadeia de Suprimentos (Página.74); Empresa > Cadeia de Suprimentos > Fornecedores e Sustentabilidade (Página.74).</p>
<p>9</p> <p>INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA</p> 	<p>Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.</p>	
<p>META 9.4</p>	<p>Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades.</p>	<p>Planeta > Recursos Hídricos > Recuperação de Água (Página.54); Planeta > Recursos Hídricos > Eficiência através de melhorias de processos (Página.55); Planeta > Recursos Hídricos > Gestão de Efluentes (Página.56); Planeta > Gestão de Resíduos e Logística Reversa > Logística reversa de embalagens (Página.57); Planeta > Gestão de Resíduos e Logística Reversa > Ecotriex: embalagens ecoplásticas (Página.57); Planeta > Gestão de Resíduos e Logística Reversa > Reaproveitamento interno (Página.57); Planeta > Gestão de Resíduos e Logística Reversa > Coleta Seletiva e Reciclagem (Página.58); Planeta > Gestão de Resíduos e Logística Reversa > Projetos em parceria com fornecedores (Página.58); Planeta > Mudanças Climáticas e Eficiência Energética > Eficiência na Iluminação (Página.59); Planeta > Mudanças Climáticas e Eficiência Energética > Melhorias em processos produtivos (Página.60); Planeta > Mudanças Climáticas e Eficiência Energética > Projeto Inovar (Página.60); Planeta > Mudanças Climáticas e Eficiência Energética > Revitamom: compensação de emissões (Página.60); Planeta > Mudanças Climáticas e Eficiência Energética > Automação no controle do ar condicionado (Página.61); Planeta > Gestão Ambiental (Página.63).</p>
<p>META 9.B</p>	<p>Apoiar o desenvolvimento tecnológico, a pesquisa e a inovação nacionais nos países em desenvolvimento, inclusive garantindo um ambiente político propício para, entre outras coisas, a diversificação industrial e a agregação de valor às commodities.</p>	<p>Planeta > Biotecnologia (Página.61).</p>
<p>10</p> <p>REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</p> 	<p>Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.</p>	
<p>META 10.2</p>	<p>Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.</p>	<p>Pessoas > Investimento nas Comunidades > Semeadores do Futuro (Página.22); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Oficina de Gastronomia (Página.23); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Panificação e Preparação de Alimentos (Página.24); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Levando Vida para Sorriso (Página.25); Pessoas > Direitos Humanos > Projetos Especiais (Página.51).</p>
<p>META 10.3</p>	<p>Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito.</p>	<p>Pessoas > Diversidade e Inclusão > Mulheres 360 (Página.45); Pessoas > Diversidade e Inclusão > 100 Mulheres de Rojas (Página.46); Pessoas > Diversidade e Inclusão > PCDs Sem Fronteiras (Página.47); Pessoas > Diversidade e Inclusão > Aliança LGBTQIA+ (Página.48); Pessoas > Diversidade e Inclusão > Avanços na América do Sul (Página.48); Empresa > Cadeia de Suprimentos > Diversidade de Fornecedores (Página.76); Empresa > Cadeia de Suprimentos > Em boas mãos (Página.76).</p>

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

11



Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

META 11.4

Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo.

Planeta > Biodiversidade > Conservação Ambiental ([Página.53](#)).

META 11.6

Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.

Planeta > Gestão de Resíduos e Logística Reversa > Coleta Seletiva e Reciclagem ([Página.58](#)); Planeta > Gestão de Resíduos e Logística Reversa > Projetos em parceria com fornecedores ([Página.58](#)).

META 11.A

Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento.

Empresa > Colaboração em Rede > Rede Brasil do Pacto Global ([Página.77](#)); Empresa > Colaboração em Rede > Iniciativas de colaboração na Argentina ([Página.78](#)); Empresa > Colaboração em Rede > Rede de Boas Práticas Agrícolas ([Página.78](#)).

12



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Empresa > Cadeia de Suprimentos > Relacionamento com Fornecedores > Workshop de Sustentabilidade ([Página.75](#)); Empresa > Cadeia de Suprimentos > Relacionamento com Fornecedores > Desenvolvimento de projetos em parceria com fornecedores ([Página.75](#)).

META 12.2

Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

Planeta > Recursos Hídricos > Recuperação de Água ([Página.54](#)); Planeta > Recursos Hídricos > Irrigação mais eficiente na Argentina e no Chile ([Página.54](#)); Planeta > Recursos Hídricos > Reposição de água subterrânea no Peru ([Página.55](#)); Planeta > Recursos Hídricos > Eficiência através de melhorias de processos ([Página.55](#)); Planeta > Recursos Hídricos > Gestão de Efluentes ([Página.56](#)); Planeta > Biotecnologia ([Página.61](#)).

META 12.3

Até 2030, reduzir pela metade o desperdício de alimentos per capita mundial, nos níveis de varejo e do consumidor, e reduzir as perdas de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo as perdas pós-colheita.

Pessoas > Investimento nas comunidades > Cozinha Consciente ([Página.25](#)); Empresa > Colaboração em Rede > Rede Brasil do Pacto Global ([Página.77](#)).

META 12.4

Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente.

Pessoas > ESH Sem Fronteiras ([Página.36](#)); Pessoas > Saúde, Segurança e Bem-estar de nossos Colaboradores > Saúde ([Página.43](#)); Planeta > Gestão de Resíduos e Logística Reversa > Logística reversa de embalagens ([Página.57](#)); Empresa > Cadeia de Suprimentos > Relacionamento com Fornecedores > Field Inputs Workshop ([Página.75](#)); Empresa > Colaboração em Rede > Rede Brasil do Pacto Global ([Página.77](#)); Empresa > Colaboração em Rede > Iniciativas de colaboração na Argentina ([Página.78](#)); Empresa > Colaboração em Rede > Rede de Boas Práticas Agrícolas ([Página.78](#)).

META 12.5

Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.

Pessoas > Investimento nas Comunidades > La Basura Sirve ([Página.27](#)); Planeta > Gestão de Resíduos e Logística Reversa > Ecotriex: embalagens ecoplásticas ([Página.57](#)); Planeta > Gestão de Resíduos e Logística Reversa > Reaproveitamento interno ([Página.57](#)); Planeta > Gestão de Resíduos e Logística Reversa > Coleta Seletiva e Reciclagem ([Página.58](#)); Planeta > Gestão de Resíduos e Logística Reversa > Projetos em parceria com fornecedores ([Página.58](#)); Planeta > Mudanças Climáticas e Eficiência Energética > Melhorias em processos produtivos ([Página.60](#)).

META 12.6

Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios.

Somos Monsanto > Sobre este relatório > ([Página.5](#)).

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

META 12.8	Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.	Pessoas > Iniciativas de Diálogo > Desafio Fazenda Sustentável (Página.16); Pessoas > Iniciativas de Diálogo > Embaixadores Monsanto (Página.16); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Plantaria (Página.21); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Cozinha Consciente (Página.25); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Ciência Divertida: Diverte Teatro Viajante (Página.27); Pessoas > Investimento nas Comunidades > La Basura Sirve (Página.27); Pessoas > Voluntariado > Meio Ambiente (Página.30); Pessoas > Voluntariado > Tecnolovida (Página.32).
13	 Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos (*).	Planeta > Mudanças Climáticas e Eficiência Energética (Página.59); Planeta > Mudanças Climáticas e Eficiência Energética > Revitamom: compensação de emissões (Página.60).
META 13.3	Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima.	Pessoas > Investimento nas Comunidades > Ciência Divertida: Diverte Teatro Viajante (Página.27); Planeta > Mudanças Climáticas e Eficiência Energética > Melhorias em processos produtivos (Página.60).
14	 Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.	Empresa > Learning Centers (Página.73); Empresa > Colaboração em Rede > Rede Brasil do Pacto Global (Página.77); Empresa > Colaboração em Rede > Iniciativas de colaboração na Argentina (Página.78).
15	 Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.	
META 15.1	Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.	Pessoas > Voluntariado > Meio Ambiente (Página.30); Planeta > Biodiversidade > Conservação Ambiental (Página.53); Planeta > Biodiversidade > Recuperação de Nascentes do Rio Paraíba do Sul (Página.53); Planeta > Recursos Hídricos > Reposição de água subterrânea no Peru (Página.55);
META 15.2	Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente.	Planeta > Mudanças Climáticas e Eficiência Energética > Revitamom: compensação de emissões (Página.60).
META 15.3	Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo.	Planeta > Recursos Hídricos > Reposição de água subterrânea no Peru (Página.55).
META 15.5	Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas.	Planeta > Biodiversidade > Conservação Ambiental (Página.53).

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

16



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

META 16.5

Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas.

Empresa > Conduta Empresarial e Compliance ([Página.67](#)).

META 16.7

Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

Planeta > Gestão Ambiental > Diálogo com a Sociedade ([Página.65](#)); Empresa > Engajamento com Comunidades ([Página.69](#)).

17



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável Finanças.

META 17.16

Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e compartilhem conhecimento, expertise, tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento.

Empresa > Colaboração em Rede > Rede Brasil do Pacto Global ([Página.77](#)); Empresa > Colaboração em Rede > Iniciativas de colaboração na Argentina ([Página.78](#)); Empresa > Colaboração em Rede > Rede de Boas Práticas Agrícolas ([Página.78](#)).

META 17.17

Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias Dados, monitoramento e prestação de contas.

Pessoas > Investimento nas Comunidades > Semeadores do Futuro ([Página.22](#)); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Oficina de Gastronomia ([Página.23](#)); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Panificação e Preparação de Alimentos ([Página.24](#)); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Levando Vida para Sorriso ([Página.25](#)); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Mais Unidos ([Página.26](#)); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Formação de professores de Educação Física ([Página.26](#)); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Ciência Divertida: Diverte Teatro Viajante ([Página.27](#)); Pessoas > Investimento nas Comunidades > Amparo ao Idoso ([Página.28](#)); Planeta > Gestão de Resíduos e Logística Reversa > Projetos em parceria com fornecedores ([Página.58](#)); Planeta > Mudanças Climáticas e Eficiência Energética > Revitamon: compensação de emissões ([Página.60](#)); Empresa > Cadeia de Suprimentos > Relacionamento com Fornecedores > Desenvolvimento de projetos em parceria com fornecedores ([Página.75](#)); Empresa > Colaboração em Rede > Rede Brasil do Pacto Global ([Página.77](#)); Empresa > Colaboração em Rede > Iniciativas de colaboração na Argentina ([Página.78](#)); Empresa > Colaboração em Rede > Rede de Boas Práticas Agrícolas ([Página.78](#)).

Créditos

Uma publicação da Monsanto América do Sul

Presidente

Rodrigo Santos

Diretor de Assuntos Corporativos

Alejandro Girardi

**Equipe de Sustentabilidade e Engajamento
com Comunidades da Monsanto América do Sul**

Redação

NHK Sustentabilidade - www.nhksustentabilidade.com.br

Design e Diagramação

LowBudget - www.lowbudget.com.br

Tradução

Petrizzi - Soluções em Idiomas - www.petrizzi.com

